REVISTA AGRO-PECUARIA

ZEBU

Sob o patrocinio da «Soc. Rural do Triângulo Mineiro»

Nesta edição :

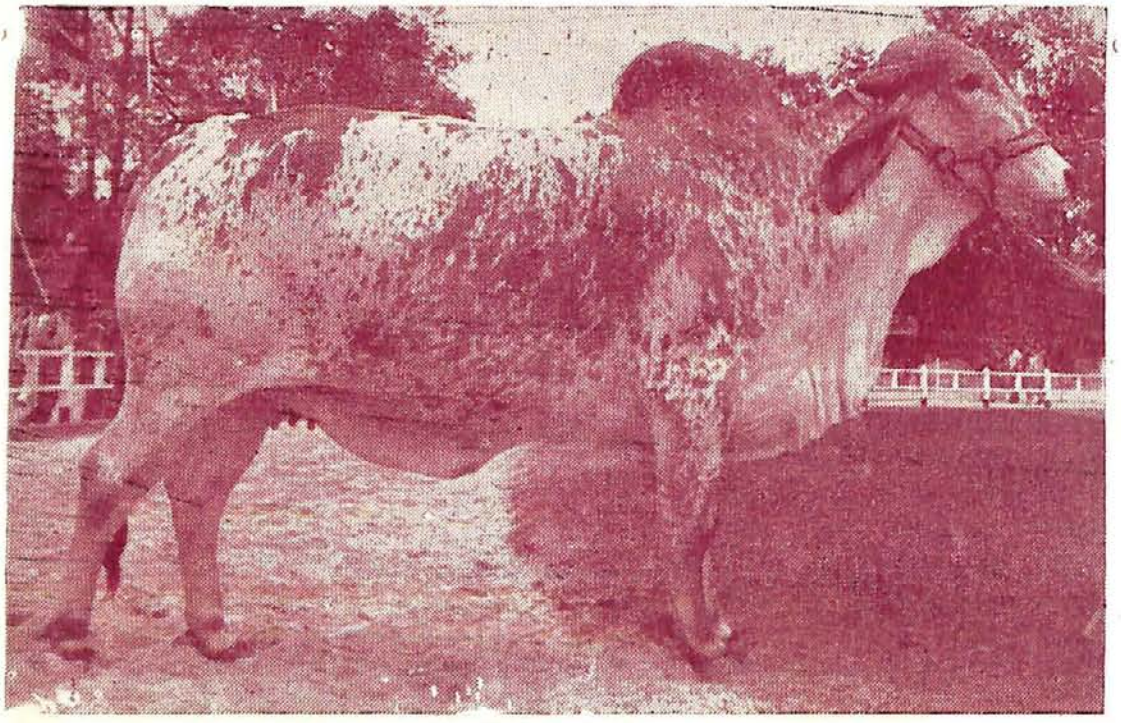
O TEOR DE GORDURA DO LEITE DO ZEBÚ

Alberto A. Santiago

ANO XVIII — Nº 171 — Cr$ 10,00 — — JULHO-1959

GADO GYR

A CRIAÇÃO IDEAL PARA OS TRÓPICOS: ECONÔMICO, ROBUSTO, PRECOCE, SÓBRIO, MANSO e GRANDE PRODUTOR DE CARNE E LEITE.



UM PRODUTO MARCA "EVA"

Eva

A ostentação desta marca representa garantia de pureza racial e distingue animais de alto poder genético.

DR. EVARISTO S. DE PAULA

TELEFONE — 1108

FAZENDA do CORTUME

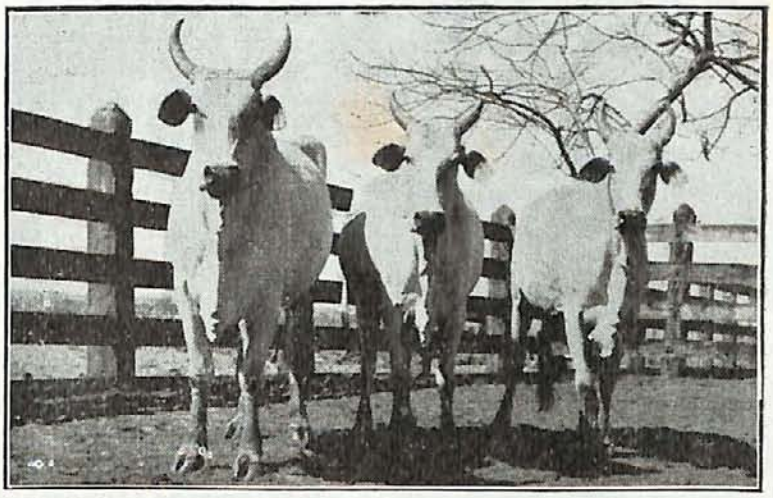
CAIXA POSTAL, 19

CURVELO · MINAS

VENDA PERMANENTE DE BEZERROS E GARROTES

— MARCA —

— DO GADO —

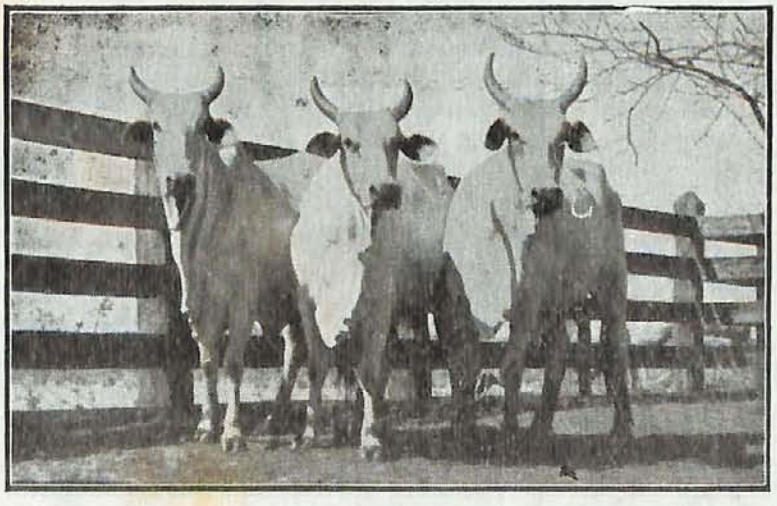


Acima, uma trinca de reprodutores da Raça Nelore, registrados, das numerosas matrizes que formam o rebanho

Sorocabana Agro-Pecuária S. A.

CRIAÇÃO DE GADO ZEBÚ EM GERAL E, EM ESPECIAL, CAPRICHOSA SELEÇÃO DAS RAÇAS NELORE, INDUBRASIL, GUZERA' E GIR, EM SUAS ESTÂNCIAS

Fazenda Bomfim — PRESIDENTE BERNARDES — E. F. S. — (S. P.)
Fazenda Santa Rita da Lagôa — PIQUEROBI — E. F. S. — (E. de São Paulo)
Fazendas Reunidas Massangana — BATAGUAÇÚ — (Estado de Mato Grosso)



Acima, algumas das reprodutoras registradas do plantel da Raça Nelore da Sorocabana Agro-Pecuária S. A.

ENDEREÇOS :

FAZENDA BOMFIM
C. Postal, 195 — Fone, 56
PRESIDENTE BERNARDES
— Est. de São Paulo —

DR. CLOVIS CARNEIRO NOVAIS
Rua Mexico, 158 - 5º - S. 501
Tel., 52-12-16
RIO DE JANEIRO

ZEBÚ

Propriedade da "Gráfica ZEBÚ"
Publicidade Triangulina S/A"

Fone, 11.07 — Caixa Postal, 39
R. Artur Machado, 10-A - Uberaba

Diretor: ARI DE OLIVEIRA

ASSINATURAS

Brasil	Cr$	120,00
sob registro	Cr$	180,00
Número avulso	Cr$	10,00
Estrangeiro (sob reg.)	Cr$	250,00

Reparto e agentes em todos os Estados do Brasil

Nossa capa

A capa principal desta edição apresenta uma tricromia do magnifico reprodutor da Raça Gir : **GUARUJA' DAS PEROBAS,** chefe do selecionado plantel de sua Raça na Fazenda das Perobas, de propriedade do dr. José Flávio de Melo Santos e situada na Estação de Prudente de Morais, à margem da Linha do Centro, da Central do Brasil, no Centro do Estado.

GUARUJA' DAS PEROBAS, levantou o 1º prêmio entre os machos com mais de quatro dentes, na recente sagrando-se Campeão da Raça Gir, repetindo igual êxito obtido no certame agro-pecuário e industrial do Centro de Minas - 1948, em Sete Lagôas.

Sumário

Nossa capa — Sumário 4

Dois objetivos distintos — Redação 5

A exportação de carne para os EE. Unidos — Esclarecimentos oficiais 11

A reforma agraria — Benjamim Soares Cabello 13

Mercado de Gado em Barretos — Cotações ... 15

Necessário o aumento do rebanho nacional — dr. Vàlter Hemrique Zancaner 16

Cascavel, a cobra de veneno mais letal — Eurico Santos 18

O teor de gordura do leite do zebú — Alberto Alves Santiago 20

X° Exposição Agro-Pecuária e Industrial, em Pedra Azul — Reportagem 22

Constróe-se um parque de exposições em Salinas-Mg. — Noticiário 28

A Brucelose — dr. Genésio Pacheco da Veiga 32

XX° Exposição Agro-Pecuária e Industrial, em Curvêlo - Reportagem 45

Criação de Gansos — Ensinamentos da "SIA" 54

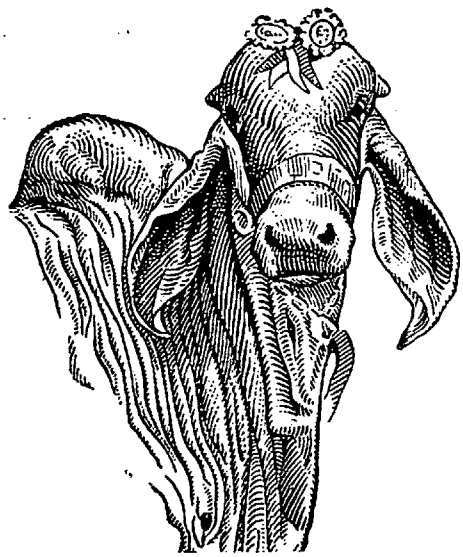
Mês de Julho 58

PEÇA UM EXEMPLAR D'

O ZEBU E O INDUBRASIL

DE AUTORIA DO DR.
OSVALDO AFONSO BORGES

O apreciado autor de «O Zebú do Brasil», editado pela S. R. T. M.



CR$ 180,00
(inclusive porte registrado)

Revista «Zebú»
Cx. Postal, 39 - UBERABA - T. Mineiro

REVISTA AGRO-PECUÁRIA

ZEBU

ANO XVIII — Nº 171

Sob o Patrocínio da Soc. Rural do Triângulo Mineiro

UBERABA — JULHO — 1959

Dois objetivos distintos

O criador brasileiro, que é atento à literatura sôbre o zebú, não raro se emaranha nesse cipoal contraditório que se tornaram os ensinamentos que se publicam sôbre os zebuinos, em face de alguns técnicos que gostariam que esse animal de corte fosse despido de todas as caracteristicas da especie, caractéres a ele peculiares e com os quais nós o trouxemos da India, para ser, apenas, aqueles novilhos redondos que vemos nas revistas americanas, destinados, diretamente, aos frigorificos.

E' que tais técnicos não se lembram, nos seus artigos, de que á conformação frigorifica, ao envez de ser o meio, já é o objetivo final da seleção que começou quando trouxemos o zebú da India, passando pela melhoria das quatro raças (quatro contando com aquela que aqui fizemos) e, detendo-se na preservação delas, escôpo pelo qual sempre se bateu a entidade que nos patrocina, trabalho que deu como resultado, possuirmos zebús melhores do que aquele que serviu de base ao nosso grande e incomparável rebanho de sangue indiano.

E' realmente necessário que se desprezem algumas excrescências rançosas que se incluem, indevidamente, nas caracteristicas do zebú em geral, mas, ai a desejá-lo uma cópia servil do novilho enxuto, é um desserviço que nos presta a tendência imediatista, porque confunde o criatório de zebús finos, atividade que preserva a especie e que é patrocinada pela Sociedade Rural do Triângulo Mineiro, há 25 anos, e pelo criador brasileiro da Bahia, do Estado do Rio e de Minas Gerais, há cinquenta.

Aqueles técnicos, cujo único objetivo é ver criar-se um animal que à primeira ou à segunda geração seja enviado, sem escalas, ao frigorifico, deviam refletir e ponderar e, em meio aos seus escritos, lembrar que os seus argumentos se destinam à criação do novilho de corte e que, no criatório de zebús, ainda existe a função tão importante e, quiçá, ainda mais importante, que é a de preservar o rebanho nacional da espécie que, diga-se com ufania, ainda é o melhor do mundo.

Reflitam e verão que é necessário que se estabeleça sempre a diferença nos dois sentidos do criatório de zebuinos: o imediatista, cujo único escôpo é o frigorifco, o mais depressa possivel e o preservantista, aquele que deseja o rebanho brasileiro de zebuinos, sempre melhorado nos seus atributos, constituindo a reserva que, no presente e no futuro, proporcionará animais precoces e resistentes, para o primeiro e principal objetivo — a obtenção da carne.

Para o primeiro, não é nem necessário que se distinga no zebuino a raça, eles apenas desejam que seja zebú.

Para o segundo objetivo, ainda e sempre, não se podem abandonar as caracteristicas e atributos que fazem da espécie zebuina o melhor animal de corte em todo o mundo.

Garanta uma ração sadia!...

e adequada aos animais, em qualquer época do ano.

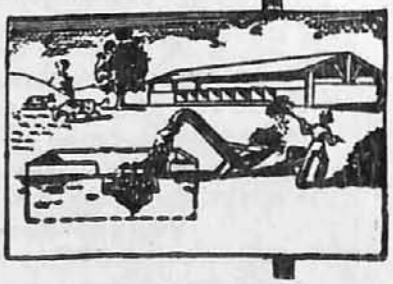
A CORTADEIRA "PENHA"

Desfibra - mói - tritura - corta

sem expremer o suco de todo e qualquer vegetal usado na alimentação de animais. Ideal para o preparo do "SILO". Toda construida em ferro batido e aço, com mancais de rolamentos. Fabricada em 4 tamanhos conforme indicação abaixo. Superioridade absoluta sobre qualquer similar nacional ou estrangeira.

CARACTERÍSTICAS:

Produção horária:	1,	3,	6,	9, Toneladas
— Força necessária	3,	5,	7,	10 H. P.
R.P.M.:	2.000	1.800	1.800	1.800
Peso:	51,	93,	150,	230 Kilos



De grande utilidade nas estrequeiras, a CORTADEIRAS PENHA tritura todos os resíduos estabulares, facilitando a sua fermentação. Resolve o problema do espaço, simplificando hoje a adubagem de amanhã.

NOTA - *fornecemos informações detalhadas para construção de "silos" por processo simples, eficiente e ao alcance de todos.*

Para maiores detalhes solicitem informações e folhetos a

R. HAMA & Cia.

Florencio de Abreu, 464 — Fone: 33-9654 — Caixa Postal 1817 — S. Paulo

Gado Gir

Marca

J J

(Carimbo D)

Famoso Sinete que, há muitos anos, lembra pureza da raça Gir.

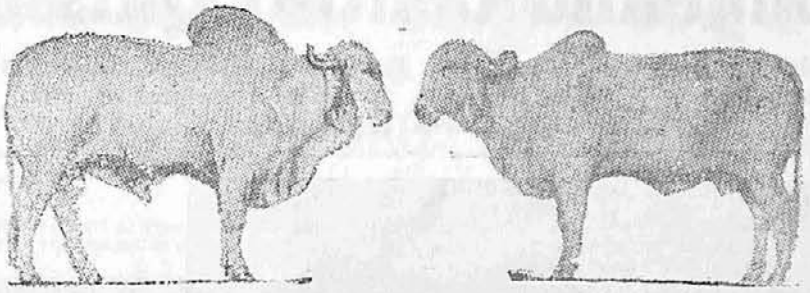
Capitão Pedro Rocha Oliveira

O maior expositor de Uberaba.

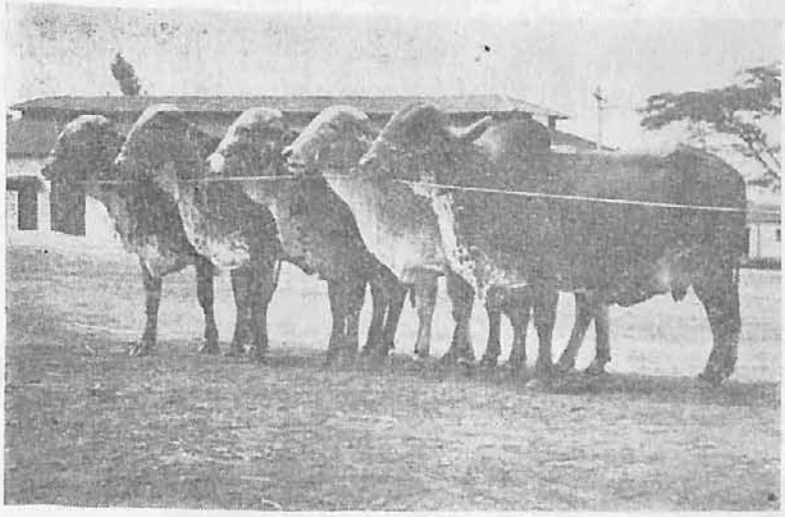
Residencia :

Rua Vigario Silva n. 41

Eis o Padrão da Raça Gir (S.R.T.M.)



AQUÍ, AS GRANDES FIGURAS DO PLANTEL



Acima, Babalú, Hidrografia, Habito, Hertape e Holanda, compondo o 1º prêmio entre os conjuntos de Raça e Família Gir, no penúltimo certame estadual goiano.

FAZENDA

Santa Fé do Cedro

BERÇO DE CAMPEÕES

Padream o rebanho da Fazenda, exclusivamente, reprodutores filhos, netos ou bisnetos do famoso raçador TURBANTE, nº 115 filho de BEZOURO, êste filho de LOBISHOMEM - importado.

Fone : 2332

1905 | 54 | 1959

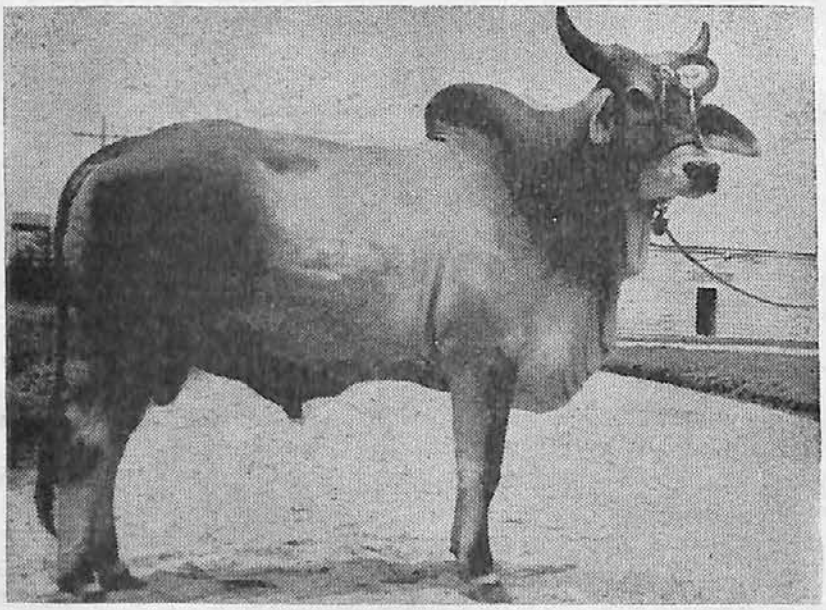
Mais de meio século de seleção, iniciada pelo saudoso Juca Pena, fundador da marca «JJ» e pioneiro da criação de gado Gir no Brasil

IMPORTANTE — Desde o ano de 1956, todos os produtos marca JJ (carimbo D), **são controlados ou registrados.**
Todo animal, cria do plantel, possue um certificado de origem que o acompanha, ao deixar a Fazenda, o que deve ser sempre exigido pelo comprador. E' um documento de que não se fornecerá segunda via, sem que se possa examinar o animal a que a mesma se destina.

Municipio de UBERABA — Triangulo Mineiro

Cia. Engenho Central Quissaman

Selecionado rebanho de gado indiano da Raça Guzerá, com linhagens para carne (origem CP) e leiteira (JA), chefiado por grandes raçadores, e com cerca de 100 reprodutoras registradas



★

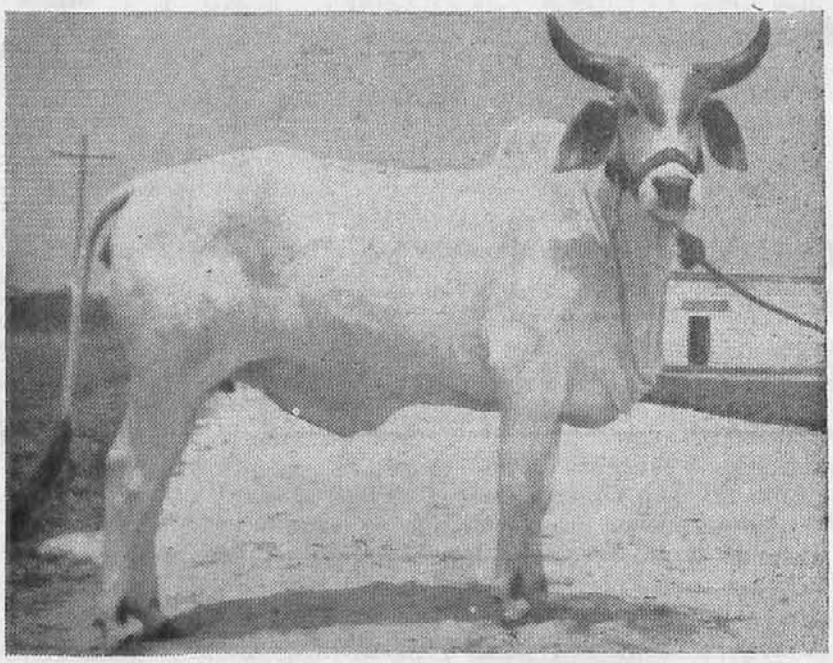
A' esquerda, o reprodutor da Raça Guzerá, registrado e filho dos campeões EXTRATO x MARIPOSA, também registrados :

QUEIXUME

1º prêmio e Campeão Júnior, na recente exposição regional de animais, do Sul Fluminense, em Campos.

★

a «USINA QUISSAMAN» um dos maiores centros açucareiros do Estado do Rio, procura também para a grandeza econômica do seu Estado, aprimorar os seus plantéis de bovinos guzerá para carne e leite e equinos da Raça Inglêsa e seus produtos



★

Ao lado, a novilha da Raça Guzerá, registrada e filha dos registrados EGITO x MAITACA, de 30 mêses de idade :

QUATIASSU'

1º prêmio de sua categoria naquele mesmo certame sul-fluminense, em janeiro último.

★

INFORMAÇÕES: —— **USINA QUISSAMAN** ——
Estação de QUISSAMAN — E. F. L. — Est. do Rio

Fazenda Aprazível

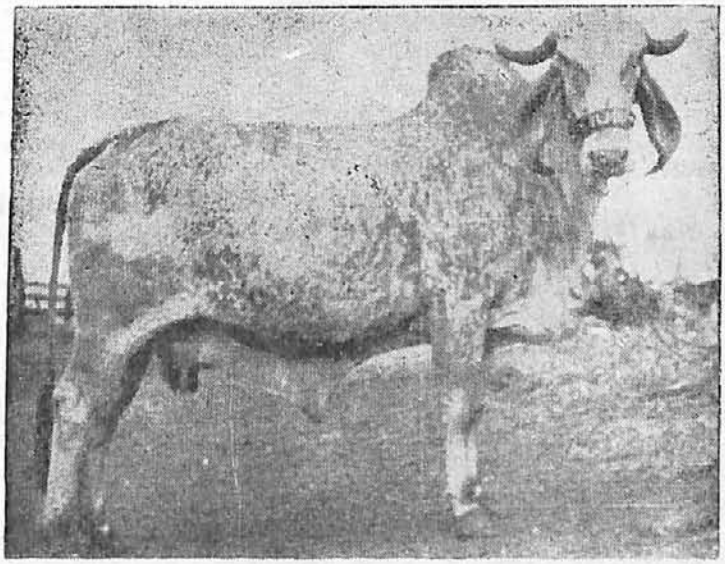
Criação e seleção de gado da Raça Gir, propriedade de

MARCA DP DO GADO

JOÃO MACHADO PRATA

situada a 36 quilômetros da cidade de Uberaba

End. : Praça Manoel Terra, 18 — Fone : 1598 e Rua do Carmo, 24 — Fone : 2188 — Fazenda, 02-Estiva



«——««

Aqui aparece a reprodutora

PIMENTA DP

registrada, chita de vermelho, crioula e reprodutora do plantel Gir da Fazenda Aprazivel.

VENDA PERMANENTE DE REPRODUTORES

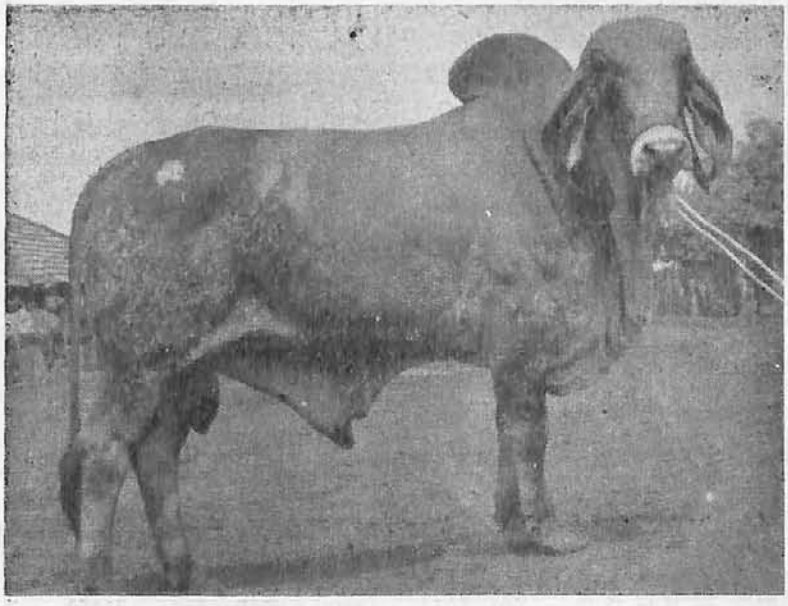
ORIGINAL - DP (Reg. 3663)

Desenho - G5 (Reg. 1839) | Brigadeiro-G5 - Reg. | Melindrosa Turbante

Floresta-G5 - Reg.

Façanha - DP (Reg. A-2048) | Baiano-OM - Reg.

Carlota-DP - Reg.



★

A' esquerda, o magnifico garrote da Raça Gir :

ORIGINAL - DP

um dos reprodutores da Fazenda Aprazivel, da qual é creoulo, além de Ali-Kan II R — Reg. 2800, Anajá R - Reg. 3777, Dezembro 95, Reg. 183 e Ajax R, Reg. 3778, que padream o plantel daquela tradicional seleção.

SIVAM

EXIJA OS
SAIS MINERAIS
IODADOS
Sivam
TIPO EXTRA

SIVAM CIA. DE PRODUTOS PARA FOMENTO AGRO-PECUÁRIO

MILÃO - SÃO PAULO - HAM SUR HEURE - ZARAGOZA

SÃO PAULO — Rua 7 de Abril, 105 — Caixa Postal, 9054 — Fones : 35-0921 - 35-7237
PORTO ALEGRE — Rua P. Bandeira, 357 — Fones : 4645 - 5414 - 91503 — Ramal 27
BELO HORIZONTE — Rua da Bahia n. 2.618 — Caixa Postal, 2461

A Exportação de carne para os Estados Unidos da América

Esclarecimentos oficiais sobre a interrupção

O Ministério da Agricultura, através de seu Serviço de Informação Agricola, em minucioso comunicado oferece a interpretação oficial sobre a suspensão das remessas de carne curada para os Estados Unidos, adeantando as medidas já adotadas para que se restabeleçam aquelas remessas.

Eis, na íntegra, o teôr desse documento :

"A exportação da carne curada foi solicitada pelos importadores norte-americanos a partir de 1957, aos paises sul-americanos (Brasil, Argentina, Uruguai e Paraguai), de acôrdo com a tecnica indicada pelos próprios importadores e por êles mesmos fiscalizada através de especialistas que mantinham junto aos frigorificos que preparavam o produto.

"A carne curada é composta de pedaços de musculos desengordurados e colocados em barricas com nitrato de sodio e sal de cozinha, permanecendo certo tempo em camara fria até o momento considerado ideal para o embarque. Sòmente os E. U. A. se interessam por esse tipo de carne que é aproveitado em produtos de salsicharia. Logo, o Brasil, como os demais países solicitados, passou a preparar êste produto quase excluisivamente para o mercado norte-americano, custando o preço da tonelada entre 540 e 700 dolares, enquanto que nos E. U. A. a mesma carne custa em media 1.000 dolares a tonelada.

"Em 1957 foram exportadas pelo Brasil 1.000 toneladas, aproximadamente. Em 1958, 1.523 toneladas ; e sòmente no primeiro trimestre deste ano, 2.159 toneladas, sendo que a previsão para o ano de 1959 seria superior a 10 mil toneladas.

"Acontece que o Ministério da Agricultura, para facilitar o preparo dessa tipo de carne, obrigou os frigorificos nacionais a uma serie de adaptações, que atingiram a varios milhões de cruzeiros, exigidas pela D. I. P. O. A. em rigorosa fiscalização alem da ação já existente dos técnicos americanos.

BRUSCA SUSPENSAO

"Tudo ia muito bem, com grandes vantagens para os pecuaristas brasileiros por contarem com uma nova fonte de receita e preciosas divisas quando, surpreendentemente, a 12 de maio ultimo, a Embaixada dos E. U. A. comunicou ao Ministério da Agricultura que a partir do dia 15 do mesmo mês, estariam suspensos os recebimentos de carne curada dos quatro países exportadores, porque tinha sido encontrado o virus da aftosa nos ganglios da carne importada.

"Automaticamente, também os contratos já firmados para o presente ano estavam cancelados, ocasionando a retenção, no Brasil, de 1.300 toneladas de carne já preparadas de acôrdo com os contratos assinados, sendo 500 toneladas do Rio Grande do Sul e 800 de São Paulo somando prejuizos quase de 150 milhões de cruzeiros, por não haver possibilidade de colocação do produto em qualquer outro país, pois, sòmente os Estados Unidos se interessam pela carne curada.

RAZÕES CONTRA A MEDIDA

"São as seguintes as razões que podem ser invocadas para pleitear a revogação da medida adotada pelos E. U. A.

"1) Quando os norte-americanos fecharam o primeiro negocio com o Brasil, Uruguai, Argentina e Paraguai, sabiam, como era do conhecimento geral que na América do Sul a aftosa sempre existiu no gado bovino ; 2) se houvesse algum perigo para a população consumidora, mesmo admitindo que o virus existisse na carne importada, como alegam, seria o caso de responder que nesta zona da America sempre se consumiu a carne bovina sem que houvesse qualquer inconveniente para o nosso povo, o mesmo se verificando na Inglaterra e outros paises ; 3) se o virus existe, como afirmam os norte-americanos, nos ganglios da carne importada, êle pode facilmente ser destruido pelo simples cozimento do produto sem prejuizo do seu aproveitamento em salsicharia. Este cozimento tanto pode ser efetuado no país exportador como no recebedor ; 4) dizem os técnicos norte-americanos que virus foi encontrado nos ganglios da carne recebida. Podemos afirmar com quase absoluta certeza, que da maneira como a carne curada é elaborada no Brasil torna-se praticamente impossivel encontrar ganglios.

PROVIDENCIAS ADOTADAS

"Por todos estes motivos, o Ministério da Agricultura, juntamente com o Itamarati, tomou as seguintes providencias : a) solicitação ao governo norte-americano para a vigencia dos contratos já firmados e liberação dos contratos já firmados e liberação imediata das 1.300 toneladas já prontas para embarque a fim de evitar um prejuizo superior a 100 milhões de cruzeiros. Resposta do governo norte-americano negativa, como também o foi para o Uruguai, Argentina e Paraguai ; b) envio aos Estados Unidos de dois técnicos brasileiros especializados no assunto para tomar conhecimento das investigações realizadas porque persiste a duvida de que as provas efetuadas nos laboratórios norte-americanos não tenham chegado a conclusões definitivas sobre o assunto. Resposta do governo norte-americano : positiva ; c) Como há duvida de que a

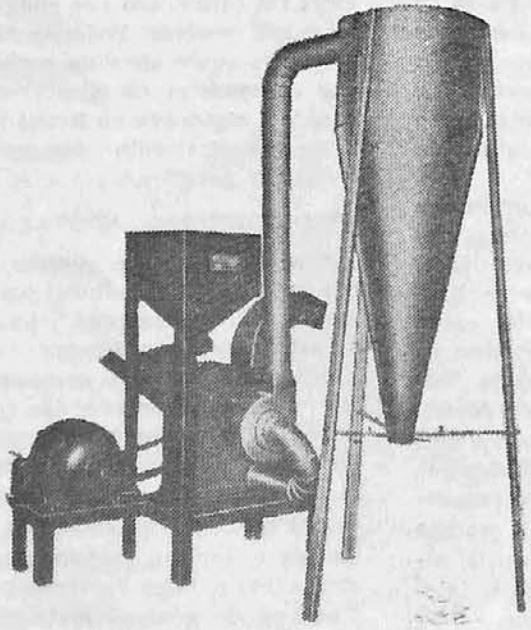
(Conclui à pág. 15)

SRS. FAZENDEIROS E CRIADORES

Para cortar cana, capins, raizes e tubérculos e qualquer espécie de forragens verde ou sêca, moer milho com palha e sabuco, palha de feijão, palha de arroz, alfafa, fazer fubá comum e mimoso, só há uma máquina perfeita — o

DESINTEGRADOR E PICADOR DE FORRAGEM.

«NOGUEIRA»



Todo construido em ferro maleável e aço de alta resistência e grande capacidade de produção.

FABRICANTES :

IRMÃOS NOGUEIRA

Rua Joaquim Inácio da Silveira, 465

Fone: 63 - ITAPIRA-SP - Cx. Postal, 40

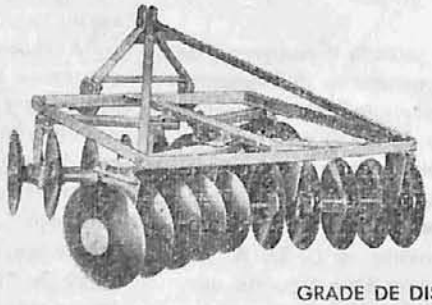
PLANTANDO OU COLHENDO

V. terá melhores resultados com implementos e carrêtas agrícolas **PONTAL** *Vinte anos de indústria especializada, garantem*

bom preparo da terra

boas colheitas

ARADO DE DISCOS



GRADE DE DISCOS

CARRÊTA MESTRA 16

Pontal

PONTAL, MATERIAL RODANTE - S. A.
VENDAS PELOS REVENDEDORES DE
PONTAL MERCANTIL S. A.
Avenida do Estado, 5783 - São Paulo
Fone 37-4195 — Caixa Postal 8333

Reforma Agrária

BENJAMIN SOARES CABELLO

Parece que, desta vez, dada a ofensiva desencadeada por determinado partido político, a reforma agrária vai transitar mesmo pelo Congresso. E' que outros partidos, não querendo ficar em segundo plano em face da sucessão presidencial, também se dispõem a enfrentar o problema.

Em consequência e num gesto de expressivo sentido progressista, a própria Confederação Rural Brasileira achou de participar de forma direta na solução a ser encontrada pelo Congresso Nacional.

Está, assim, em equação aquilo de que todos falam e poucos entendem. Alinho-me entre êstes, por mais que venha, há muitos anos, estudando e procurando conhecer do que já se fêz em outros países.

Dois são os tipos de reforma agrária : a socialista e a capitalista.

A primeira consiste em entregar aos camponeses, para exploração pessoal ou coletiva, as terras confiscadas sem nenhum pagamento por parte destes e sem indenização alguma aos antigos proprietários. A segunda, a de tipo capitalista, consiste em desapropriar, mediante indenização aos proprietários, as terras necessárias e vendê-las ou doá-las aos camponeses.

O primeiro tipo ocorreu em todos os países da chamada "Cortina de Ferro" e os da chamada "Cortina de Bambu". A forma de desapropriação — simples posse — é igual para todos, mas a da exploração é que varia muito.

Entretanto nenhuma de suas modalidades serve para o caso brasileiro, precisamente porque o Brasil não é um país pròpriamente socialista. Está apenas a caminho do socialismo, com a crescente participação do Estado através da carga tributária, sôbre todas as atividades econômicas da nação. E também, com a reforma agrária, caso vingue qualquer um dos projetos apresentados ao Congresso, como veremos adiante.

As experiências capitalistas ou semicapitalistas de que podemos dispôr são as do México, da Espanha Republicana e da Itália Social Cristã. A da Bolívia nem vale a pena comentar, pelo sentido anarquico de que se reveste.

A reforma agrária do México, que nasceu de uma revolução de camponeses pobres, como na Bolívia, consistiu na criação dos "ejidos", que muito se assemelham às nossas colônias agrícolas. Fracassou como fracassaram estas e pelas mesmas razões.

Alí a terra foi de inicio confiscada, mas após o Termidor da revolução de Zapata, os antigos proprietários receberam bonus do govêrno, em pagamento.

A reforma agrária da Espanha Republicana e da atual Itália se assemelham em tudo, tanto na forma de indenização quanto na distribuição de terras aos camponeses e o pagamento por parte dêles.

A da Espanha foi liquidada pelo govêrno de Franco, de sorte que não teve tempo para ser executada. A da Itália é que começando em 1952, já pode apresentar seus resultados.

Ela foi realizada no chamado "mezzo-giorno", isto é, a ponta da bota, em frente à Sicília.

O govêrno desapropriou as terras dos grandes proprietários, pagando-os com títulos do Estado. Loteou-as e entregou a cada camponês um lote, com casa, animais e instrumentos de trabalho, financiando-os pelo tempo necessário.

Apresenta resultados positivos, mas isso deve ser também atribuido às facilidades concedidas aos camponeses e à alta cultura agrícola destes. Não é êsse, porém, exemplo que sirva para o Brasil, exatamente porque o que nos serve de ponto de referência é o México cujo indio corresponde ao nosso caboclo, em tudo.

O que levou o "ejido" à falência foram as mesmas causas porque as nossas colônias não progridem. Tanto que o "ejido" teve de ser revisto e, agora, marcha com certa segurança, em sua nova estrutura.

No Brasil a lei que criou as colônias agrícolas hoje incorporadas à legislação do INIC, é em si mesma uma forma de reforma agrária.

Isso eu tive a oportunidade de dizer ao presidente Getulio Vargas, em 1952, quando ele me convidou para integrar a Com'ssão Nacional de Política Agrária, então criada. Era meu pensamento e continua a sê-lo, que basta pôr em execução essa lei para que a reforma agrária se faça por si mesma.

Mas a execução da mesma teria de ser apoiada por recursos materiais e técnicos em volume, proporções e tempo capazes de dar ao ruricola os elementos indispensáveis ao seu trabalho.

Em outras palavras, ao invés das oito colonias então existentes em todo o país, sem quase dotações orçamentarias precisavamos de pelo menos oito em cada Estado e com as necessárias verbas para realmente produzirem.

Posteriormente, foi criada, ainda por iniciativa do presidente Vargas, a Carteira de Colonização do Banco do Brasil, com grandes recursos. Infelizmente após sua instalação, verificou-se que tais recursos eram puramente teóricos. Só existiam para custear as despesas do gabinete do seu diretor.

Não obstante, seus objetivos são os mais ade-

desintegradores

CASE®

a martelos de rotação rápida

É o melhor para sua fazenda, granja, fábrica ou indústria. Construído em dois modelos - H-10-B de 15 a 20 HP e H-14-B de 20 a 28 HP - tritura, mói, desintegra alfafa, feno, bagaço e polpa de cana, milho em espiga (com ou sem palha), milho em grão, palha e casca de arroz, mandioca, café etc... Peneiras com diferentes medidas de furos (de 1/32" até 2"), conforme o material moído. Dependendo do material, a capacidade de produção horária do desintegrador Case, funcionando com peneiras de 1/4", varia entre 440 e 1.670 quilos.

FATÔRES DE MAIOR RENDIMENTO
● Mesa de fácil alcance e grande alimentação ● Moagem rápida, calha aperfeiçoada ● Ventilador poderoso, coletor-ciclone ● Mancais de rolamentos especiais ● Material sólido que assegura muitos anos de uso.

MOINHOS DESINTEGRADORES
a martelos rotativos e com ensacadores.
Modelos H - 10 - B e H-14 - B
Polia de 9 cm (3½", 3.000 a 3.400 RPM.

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS para o Distrito Federal, Estado do Rio, Espírito Santo, Minas Gerais (exceto Triângulo Mineiro)
Agentes nas principais cidades
GEOVIA — Comércio e Engenharia S/A
Rio: Av. Venezuela, 27 - s/ 908-910 - Tel.: 43-6329
Belo Horizonte: Rua Tamoios, 924 - Tel.: 2-8248

IA-2608

quados à realidade brasileira, sobretudo porque se propõe financiar a iniciativa privada nas atividades colonizadoras devidamente aprovada pelos orgãos técnicos do INIC..

A criação do Serviço Social Rural, outra iniciativa de Vargas, deveria constituir um dos pontos mais altos na política de elevação nos padrões de vida e de trabalho do ruricola brasileiro.

Infelizmente êsse orgão nasceu sob um mau signo. Até hoje, decorridos quatro anos de sua fundação, só têm funcionado como a Carteira de Colonização: nos gabinetes.

Temos, portanto orgãos e leis mais do que suficientes para uma ação energica no sentido de uma organização como a que se deseja para a economia agricola do país.

Apenas nada disso funciona. O INIC não tem verbas. A Carteira de Colonização não tem recursos O S.S.R. tem recursos mas não pode funcionar, porque quando se conseguiu alcançar um acôrdo entre o presidente da República e a Confederação Rural Brasileira, sôbre a sua estrutura administrativa o mesmo presidente da República baixou decreto proibindo a admissão de funcionários em tôdas as repartições federais. Vai daí que o S.S.R. não pode dispôr de gente e continua tudo como dantes, pois para o exercício de suas atribuições o de que êle mais necessita é exatamente de pessoal.

E' claro que, dessa forma, nenhuma reforma agraria, por mais idealista ou teórica que seja, poderá ser levada a efeito.

Continua o INIC com verbas exiguas, quase que ridiculas. Para manter seus 35 nucleos coloniais em funcionamento dispõe apenas de 130 milhões de cruzeiros.

Mas não é pelo lado do ridiculo que o problema deve ser visto. E' pelo lado profundo.

Será com probleminhas dessa natureza que vamos nos lançar a um vasto programa de desapropriações? E depois que fazer com os ruricolas jogados nos imensos loteamentos a serem feitos? Imitar a Bolivia?

Quer dizer, vamos tirar êsses homens de suas ocupações atuais, deslocá-los para outras regiões e ai deixá-los sob a proteção de Deus. Sim, porque mesmo que seja feita a reforma agraria que idealistas e politicos estão pretendendo, se não se destinarem verbas maciças para a sua transformação em coisa prática, os resultados estão quase desde já à vista. Fracasso na certa.

Fracasso igual ao que verificamos com as colonias agricolas que o INIC recebeu dos Ministérios da Agricultura e do Trabalho.

Só uma delas apresentou resultados positivos. Foi a de Ceres em Goiás. Mas seu sucesso só pode ser atribuido a duas causas: localização economimente boa e bom comandante.

Êsse bom comandante chamava-se Bernardo Sayão.

Foi tal seu sucesso que, em pouco, a colonia

transformou-se em município e, os colonos em proprietários das respectivas glebas.

Mal, porém, viram-se emancipados, isto é, proprietários da terra, sem nenhuma autoridade a quem obedecer ou de quem receber orientação, começaram a regredir ao estado primitivo, vegetativo.

Penso que o lado humano da reforma agrária é muito mais importante que o da terra. Daí considerar muito mais necessária a ação do S.S.R. (assistência social) e das organizações regionais da ABCAR (crédito supervisionado) do que nos lançarmos a coisas tão arrojadas como estender pura e simplesmente aos trabalhadores do campo as leis do trabalho urbano ou empreendermos uma aventura no escuro, como a reforma agrária.

Preciso dizer que não sou reacionário, nem coisa que se assemelhe a isso. Não desejo confusões comigo. O que desejo é que uma revolução como a que se pretende levar a efeito, não seja uma aventura puramente política. Do contrário, em pouco tempo, o feijão e o arroz irão custar 200 cruzeiros o quilo.

Com isso daremos uma situação de *jure* ao ruricola, mas vamos deixá-lo pior do que está, pois não terá a quem vender sua produção.

O problema tem de ser encarado no conjunto e não de forma parcial ou unilateral.

Os trabalhistas querem por força organizar os trabalhadores rurais no Ministério do Trabalho, que é politicamente dêles. Os ruralistas querem levá-los para o Ministério da Agricultura, que é dêles, pelo menos tòricamente.

Não obstante, não nos esqueçamos de que uma iniciativa dessa ordem, com repercussões necessàriamente profundas, tem de ser muito bem estudada e meditada.

A iniciativa privada está agindo, nêsse sentido, mais do que o próprio govêrno. A da Igreja, por exemplo, talvez não sirva de base, porque, ela parte de um princípio filosófico, como é natural. Vai reproduzir as deduções dos jesuitas, na fase da colonização. Mas existem colonias como no Norte do Paraná, realizadas por particulares, que devem ser estudadas.

Agora mesmo o sr. Peixoto de Castro está pretendendo transplantar capitais da industria para o sertão. Deverá ser observado, pois pode servir de exemplo para outros capitães de indústria.

Mercado de gado em Barretos

COTAÇÕES

BOVINOS

Novilhos tipo consumo	Cr$ 480,00
Carreiros e marrucos	Cr$ 400,00
Vacas	Cr$ 400,00

Magro : Cr$ 5.500,00 a 6.200,00.

SUINOS

Tipo A (Especiais)	Cr$ 850,00
Tipo B (Gordos)	Cr$ 830,00
Enxutos	Cr$ 800,00

Cr$ 2.000,00 média de 6 arrobas.

— GADO INDUBRASIL "VR" —

Wilson A. Bernardes

Cx. Postal, 185 - Fone, 2339 - Uberaba

O condomínio agrícola é uma modalidade que pode oferecer grandes resultados, como na Itália. Já existe aqui uma organização que trabalha sob essa modalidade com grande proveito.

Enfim, por hoje ficaremos aqui. Desejaria, apenas, que os leaders da chamada reforma agrária não se esqueçam do que nos revela Roberto Simonsen em sua "História Econômica do Brasil". A libertação dos escravos produziu a maior imigração interna que já se verificou neste país, desorganizando totalmente a produção. Nada menos de 100 mil trabalhadores pretos de uma hora para outra começaram a vagar pelo país, sem rumo, despovoando regiões inteiras e superpovoando outras.

(Diário de S. Paulo — 21-4-59)

A Exportação de...

(Conclusão da pág. 11)

carne brasileira esteja contaminada com aftosa, visto ser ela exportada sem elementos ganglionarios, onde poderia estar incluso o virus, solicitou o Ministério da Agricultura que o governo norte americano enviasse um ou mais técnicos especializados para proceder à coleta de amostras da carne já preparada e não embarcada para os exames definitivos e elucidantes, a serem feitos aqui mesmo no Brasil ou nos Estados Unidos, como melhor entenderem os técnicos norte-americanos. A resposta do governo americano a este tópico ainda não foi dada".

Snrs. Criadores.

No seu interesse

REGISTREM
e
CONTROLEM

seus animais,

comunicando tambem ao Registro Genealógico as ocorrências relativas aos seus rebanhos e, ainda, a genealogia dos seus animais registrados, a fim de serem feitas, aquí, as respectivas anotações. Consultem o

REGISTRO GENEALOGICO DAS RAÇAS DE ORIGEM INDIANA

Caixa Postal, 71 — UBERABA-MG — Fone, 1590

E' obrigação de todo o criador que possue animais registrados, comunicar à Sociedade Rural do Triângulo Mineiro ou suas sub-contratantes Sociedade Rural Brasileira, Coop. Instituto de Pecuária da Bahia, Sociedade Nordestina de Criadores e Associação Rural da Pecuária do Pará, todas as ocorrências com seus rebanhos — COBERTURAS — NASCIMENTOS — OBITOS e TRANSFERÊNCIAS. Informações e fornecimento gratuito de impressos.

Necessário o aumento dos rebanhos nacionais

Valter Henrique Zancaner

Há muito estamos chamando a atenção, por todos os meios ao nosso alcance, sobre a urgente necessidade do aumento dos rebanhos brasileiros — de suinos, ovinos, aves e especialmente, bovinos. Esse crescimento global consulta muito mais aos interesses da economia nacional do que, mesmo, o crescimento unilateral da pecuária de corte. Verificamos que a nossa exportação de café se mantem no mesmo nivel anual há muito tempo, enquanto as necessidades de divisas do país, não só para o nosso desenvolvimento, senão também para a melhoria de vida de nossas populações, é cada vez maior. Tudo deve levar à rapida diversificação dos produtos exportados pelo Brasil, entre os quais sobreleva a carne. Apesar de as nossas estatisticas serem falhas, sabemos que o rebanho bovino nacional aumentou de mais de vinte milhões de cabeças durante os ultimos doze anos. Diante disso, acreditamos firmemente, será facil atingir cem milhões, desde que seja elaborado e executado um programa racional e eficiente.

Desconhecemos, até o momento, as indispensáveis medidas que visam melhorar e facilitar o financiamento por parte de quem deveria fazê-lo : Banco do Brasil, Banco do Nordeste, B.N.D.E., S.P.V.E.A. etc. Esse aumento de disponibilidades financeiras seria entrosado com orgãos que dariam o planejamento tecnico entre os quais lembrariamos : Ministério da Agricultura, secretarias de Agricultura e o Grupo de Estudos da Pecuária de Corte, recem-criado.

Sabemos bem que o abastecimento de carne às populações do país precisa ser melhorado, principalmente no Nordeste, onde, em alguns lugares, cobra-se mais de cem cruzeiros por um quilo do produto. O aumento do rebanho viria diminuir diretamente a notoria deficiencia organica de proteinas, tão generalizada em nossa terra, aumentando as disponibilidades para exportação.

Louvavel e oportuna é a campanha que vem promovendo o diretor do D.P.A., no sentido de levar o consumidor nacional a lançar mão de outras fontes de proteinas — tais como porco, aves, peixe, carneiro Além da principal que é a carne bovina.

Sabemos que a maior parte das terras fracas do Brasil, principalmente as do Centro e Norte, inadequadas para a agricultura, só anima e permite a atividade pastoril. Nesses campos, savanas, cerrados (pouco usados), só neles caberia mais da metade dos bovinos citados, Lembramos, porem, que, para verificar se esse aumento será necessário além de outras medidas, financiamento suficiente e mercado firme, pois, se os preços cairem com o crescimento dos rebanhos, tereremos um ruidoso desestímulo.

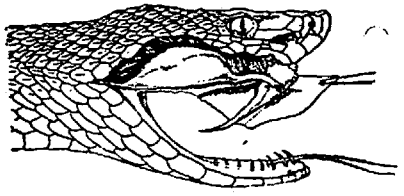
Lembremos alguns itens de exportação de carne pelo Brasil. No primeiro semestre de 1958 a Italia nos comprou 5.276.803 quilosé Israel 3.918.315 quilos e a Belgica 1.881.811 quilos. Essas cifras se referem à carne bovina congelada, não estando aí as de salchicharia, extratos e carne enlatada. Outros paises que nos compraram carne congelada em 1958 foram Africa do Sul, Estados Unidos, Filipinas, Espanha, França, Indochina, Peru, Porto Rico, Portugal, Inglaterra. Tivemos, em 1958, exportações de 35.183 toneladas de carne congelada, de 1.658 toneladas de carne curada e 7.477 toneladas de produtos carneos enlatados. A exportação de subprodutos da carne, não comestiveis, alcançou 15.744 toneladas.

Diante destas cifras já significativas, não compreendemos porque até agora não se organizou um plano de trabalho e, mais ainda, porque não entraram em execução medidas provisorias. Resumindo, verificamos que é pessima a situação de alguns setores de nossa agricultura (cafeicultura, por exemplo); mais anemica não poderia estar a nossa balança comercial; entretanto nada fazemos para desenvolver esse importante setor da economia nacional, que é a pecuaria de corte.

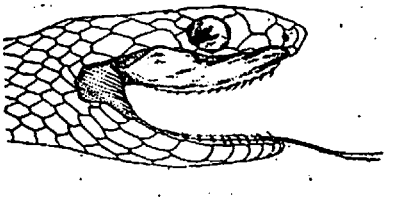
Uma das etapas importantes, inicialmente, seria o levantamento do custo de produção do bezerro, trabalho que está sendo feito dentro do Estado de São Paulo pelo D.P.A., com o interesse do diretor do Departamento de Pecuaria de Corte da FARESP.

Aguardemos pois, com a paciencia infinita que é proverbial nos homens da terra deste país, que, num futuro proximo, o governo federal e, na falta dele, os governos estaduais, conjuguem esforços no sentido de aumentar e melhorar os rebanhos existentes, contando com a colaboração das entidades de classe e de todos os que se interessam pelos problemas de base da nação.. Também neste setor precisamos de honestidade, espirito publico e vontade de acertar. Quando surgirão as medidas exatas e precisas?

CASCAVEL, A COBRA DE PEÇONHA MAIS LETAL



Cobra venenosa



Cobra não venenosa

EURICO SANTOS

—o—

Se há serpente fácil de identificar é a cascavel *(Crotalus terrificus)* pelo fato de sua cauda terminar em aneis córneis, enfileirados e engrazados uns nos outros. Isto só a torna inconfundível. Ocorre em quase todo o Brasil e mostra-se abundante nas zonas sêcas do centro e nordeste, chegando a ser rara no sul.

O offdio é pardo escuro e ostenta no dorso uma série de losângulos tendo ainda outros laterais. O ventre é branco amarelado. A cabeça triangular é coberta de escamas imbicadas, exceto na região do focinho onde se formam placas. O macho é sempre um tanto mais desenvolvido que a fêmea, ao contrário do que acontece com as serpentes do gênero *Bothrops* (jararaca, jararacuçú, cotiara, etc.). E' animal lerdo e pouco ativo. O seu bote entretanto tem quase a ligeireza dum raio e visa o alvo.

A propósito do chocalho caudal, que quando a serpente anda estraleja, de modo sinistro, avisando aos homens e animais a sua pavorosa presença, há algumas observações a fazer. Querem crer alguns que exista relação entre êle e a idade da cobra, o que se torna evidente, mas é bem possivel que não se enquadre com o nosso calendário, formando-se um cada ano.

A princípio supôs-se que cada mudança de pele traria mais um anel ao maracá da boicininga, como também é chamada essa cobra, porém, observações feitas em laboratórios provaram que, muitas vêzes, a muda se realiza sem que o chocalho conte mais um guizo. Entretanto, também ficou provado que guizo novo aparece sem que seja em consequência de uma mudança de pele. pode-se calcular, aproximadamente, a idade da serpente contando para cada ano dois guizos.

Diz o prof. Toledo Piza Junior : "Algum indice de idade, sem indicação do número de anos, os anéis podem fornecer. Um indivíduo portador de poucos anéis, cujo tamanho se torna visivelmente menor para a extremidade, é, forçosamente, um indivíduo em pleno período de crescimento e, por conseguinte, ainda jovem. Outro indivíduo, com vários anéis do mesmo tamanho um pouco diferentes, na base de uma série mais numerosa, revela um crescimento paralisado ou lento, o que indica maior idade".

Indivíduos com 8 a 12 anéis no chocalho são encontradiços, mas Ihering chega a apontar até 20.

Resta dizer que esta serpente é grossa, em relação ao tamanho, chegando a ter a grossura dum punho, quanto ao comprimento vai de 1 metro a 1,20, mas já se tem registrado indivíduos de 1,40, sendo que o recorde 1,80 parece ser o máximo que alcança.

Alimenta-se de roedores em geral. O veneno da cascavel brasileira é o mais temido e ativo de todos e singularmente se caracteriza pela dor local pouco pronunciada, mas de violenta ação geral sôbre organismo, notadamente sôbre o sistema nervoso, determinando paralisias, perturbações visuais que vão até a perda completa da visão.

Isto se deve à ação neurótica muito acentuada de seu veneno.

O fato que demonstra quanto é violento e seu veneno patenteanos a estatística de Butantan que nos informa que, e m892 casos tratdos com sôro, 786 foram curados e 112 foram fatais ou sejam 126 de insucessos, enquanto que em 3816 casos determinados pela jararaca, 3780 foram curados e só 36 fatais, ou seja, 0,9 de insucesso. Em que consiste tal violência do veneno ?

Dr. Y. Moura Gonçalves, da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, nos "An. da Acad. Brasileira de Ciência" (setembro 1956) publicou um trabalho que nos elucida o caso. Verificou pela análise de 100 venenos de cascavéis, oriundos de Morro Agudo, Franca e Ituverava (S. Paulo) onde são assinalados acidentes mortais, malgrado o emprêgo de sôro no devido tempo, que tais venenos continham um outro elemento não comum aos demais venenos da cascavel.

Chamou êste veneno de crotamina e escreve :

"A crotamina é antigênica e o insucesso da terapêutica específica por sôro poderá ter sua explicação em que a imunização dos animais se faz com veneno da variedade sem crotamina ou com venenos em que a concentração da toxina esteja muito reduzida por deluição".

Está, pois, explicada a razão pela qual o índice de sucesso na cura sorologica da picada da cascavel é menor que nas outras espécies e o fato do povo dizer que o veneno dela era o mais letal. Até que se apresentou um sôro polivalente anticrotálico em que entre a cromatina, teremos de continuar a utilizar, em caso de acidentes motivados por cascavel, o sôro anticrotálico comum, em doses mínimas de 30 cm3 em injeções musculares, quando não se tenha quem a possa aplicar na veia.

Passadas 3 horas da primeira aplicação, caso as melhoras não sejam evidentes, ministram-se mais 30 cm3 de sôro.

Convém lembrar a observação do dr. Juan Vellard que quando se acode tarde, (mais de 3 horas depois da pessoa ser ofendida, que não se deve vacilar em empregar doses maiores de sôro. Com a cascavel sucede ainda o caso do ofendido haver melhorado e após 24 a 48 horas dar-se nova recrudescência dos sintomas, principalmente paralisias. Nova dose de 30 cm3 de sôro debela logo o acidente.

PEÇA UM EXEMPLAR DO LIVRO

OS GRANDES REPRODUTORES INDIANOS NO BRASIL

POR ANDRE' WEISS

Trabalho único neste gênero, com 544 páginas, em papel Couchê. 1.500 ilustrações dos mais famosos animais, além dos grandes espécimes importados, (cerca de 80). Formato 24 x 33, encadernado, letreiros em ouro.

PEDIDOS por cheque ou vale postal (Cr$ 3.000,00) — Revista Zebú — Rua Artur Machado, 10-A — — Uberaba - M. G. —

MINERSAL

com a poderosa fórmula SMC

- sais minerais iodados

previne o aparecimento das anomalias conseqüentes de uma alimentação deficiente em sais minerais:

- deficiência orgânica
- raquitismo
- ossos fracos e deformados
- aberração e perda do apetite
- bócio ou "papo"
- peste de secar "ou mal do coleto"
- baixa fertilidade

MINERSAL com SMC permite para

Gado de corte - crescimento normal, aumento de pêso, parto normal, obtenção de bezerros fortes!

Gado leiteiro - aumento da produção do leite, mantendo todo o rebanho em perfeitas condições de saúde!

Suinos - aumento da ninhada, nascimento de leitões grandes, aumento do leite materno, crescimento mais rápido, engorda fácil!

Exija tudo de sua criação, mas dê-lhe MINERSAL com SMC!

SOCIL

FOLHETOS E INFORMAÇÕES

SOCIL PRÓ-PECUÁRIA S. A.

Rua Campos Vergueiro, 85 (Anastácio) Fones: 5-0298 - 5-0050 e 36-4087 — Caixa Postal 5013 — São Paulo.

O teor de gordura do leite do zebú

Alberto Alves Santiago

Uma das características do leite de vaca Zebú é o alto teor de gordura. Aliás, é um fato comumente observado, tanto pelos criadores de *Bos indicus*, como por aquêles que lidam com o gado crioulo e das raças nacionais, inclusive a Caracú e a Mocha. As raças européias aperfeiçoadas, de um modo geral, aprecentam leite menos rico em matéria graxa, naturalmente com as exceções das raças Jersey e Guernsey.

No caso particular do gado indiano, o alto teor butiroso de seu leite tem sido verificado em inúmeras ocasiões, sem contudo ter dado margem a uma análise mais profunda da questão. Os controles do gado de Cantagalo já demonstravam ser o leite do Zebú muito rico em gordura, os resultados dos trabalhos da F. E. C. de Uberaba também o comprovam.

Coube ao zootecnista HUGO PRATA, assistente de pesquisas zootécnicas, do importante centro de seleção do Triângulo Mineiro, proceder a observações e reunir e interpretar grande soma de dados existentes em seus arquivos. Julgamos de interêsse resumir aqui suas pesquisas e as conclusões a que chegou.

De início, o Autor lembra que tôdas as regiões de produção leiteira é inegável a importância da taxa de matéria gorda no leite. Em Uberaba êsse fator é ainda mais relevante, tendo em vista a distância de muitas das fontes de produção à cidade, circunstância agravada pela falta de boas estradas. O fazendeiro tem dificuldades em vender o leite em estado natural, sendo mais conveniente desnatá-lo e armazená-lo para entrega oportuna. Por outro lado, a pecuária da região se assenta no sangue zebuíno, cujo leite, como dissemos, apresenta alta porcentagem de matéria graxa. Êsses fatôres revelam a importância da análise procedida por PRATA.

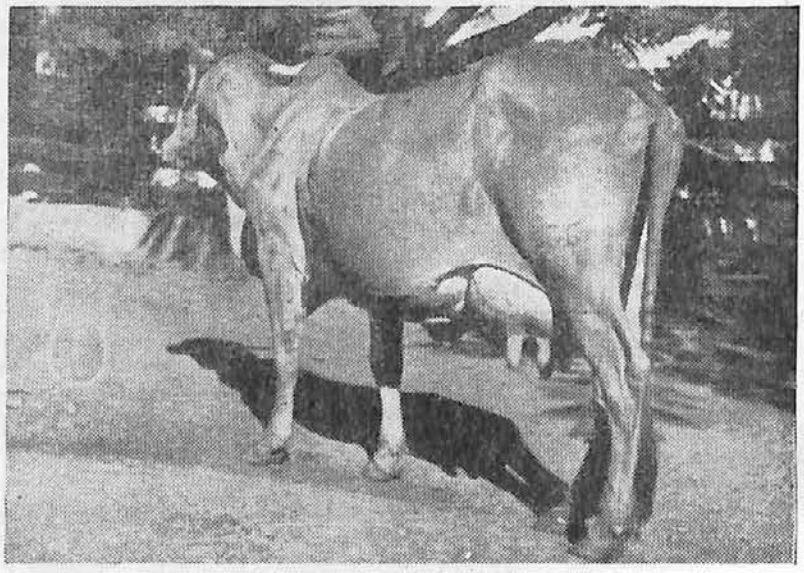
Sabe-se que o teor de matéria gorda é condicionada principalmente, por fatôres genéticos inerentes às raças, sendo grande sua variação. Dentro das raças, a vacinação entre indivíduos é grande, influenciada por fatôres não genéticos e diretamente ligados ao meio. Num mesmo indivíduo, embora não seja muito grande de um ano para outro, pode haver variação considerável entre ordenhas, muitas vezes, sem causa aparente.

Como fatôres que podem influenciar o teor de matéria gorda do leite são citados : estágio da ordenha, intervalo entre ordenhas, freqüência das mesmas, idade, tamanho do animal, estados de carnes e gordura da vaca ao parir, alimentação fase da lactação, prenhês, exercício, sistema de ordenha, cio, hora do dia, etc.

O Autor apresenta uma revisão bibliográfica em que vários dêsses fatôres são analisados, mas observa que todos os estudos se referem a gado de origem européia, sendo por isso necessário estudá-los no rebanho Zebu-leiteiro.

O regime de criação e o manêjo do gado da F. E. C. são bastante conhecidos e já foram descritos no presente trabalho.

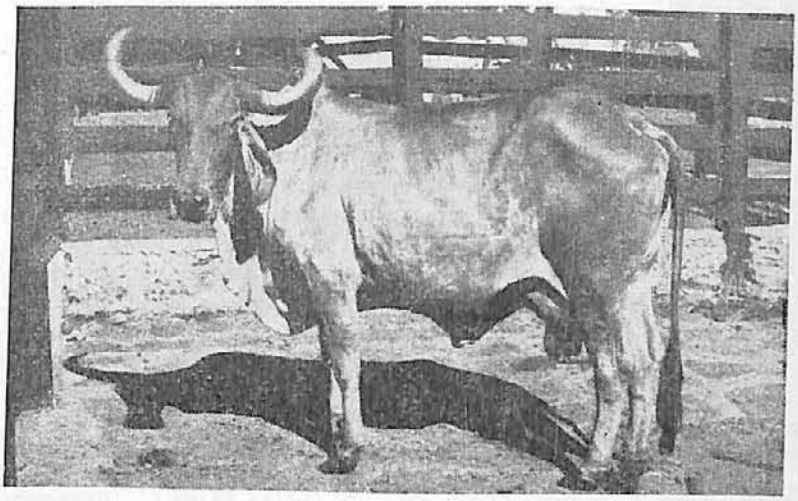
As ordenhas são em número de duas, a primeira às 6,30 horas e a segunda, às 15,30. O leite é pesado separadamente, para cada animal e dêle se retira uma amostra para análise do teor de gordura. Com os resultados parciais da manhã e da tarde é determinada a média ponderal do teor de gordura diário do leite. De Dezembro de 1954 a agôsto de 1957 foram feitas análise semanais do leite de 153 vacas desde a primeira semana de lactação até o término da mesma.



PANSÓFIA

RESULTADO DAS OBSERVAÇÕES

I — *Média geral* — Nas 9.044 análises do leite das 153 vacas



Acima : SOBERANA — recordista absoluta de produção de leite no rebanho, com 3.867,4 quilos de leite em 300 dias.

controladas foi encontrada uma média de 4,968% de gordura. As maiores médias achadas foram de 6,57% e 6,30% nas vacas *Questão* e *Montanhosa*, respectivamente ; a menor média foi a da vaca, *Montanha*, com 3,20%. A média geral é bastante alta, situando o Zebú muito bem quanto à porcentagem de matéria gorda do leite. Êsses resultados concordam com os de outros autores, para o Zebú, sendo superior ao das raças leiteiras, com exceção da Jersey.

II — *Variação mensal* — O teor de gordura variou bastante com os mêses do ano, encontrando em maio seu maior valor, quando chega a 5,44% e em outubro seu valor mínimo é de 4,51%. Êste fato está de acôrdo com resultados de outras pesquisas, provando ser o leite mais rico de gordura nos mêses frios e menos rico no verão.

A precipitação pluviométrica não revelou apresentar influência no teor de matéria graxa do leite. O maior teor coincide com o fim do período das águas e o menor com o início do mesmo.

III — *Estágio da lactação* — A extração das médias mensais no transcurso das lactações, confirmaram as afirmações de outros estudiosos, observando-se que o teor de gordura decresce até o 2º mês, aumentando paulatinamente até o fim da lactação.

A influência da época da parição não foi analisada, devido ao pequeno número de fêmeas paridas em cada mês.

O estágio da ordenha tem grande influência no teor butiroso do leite. PRATA verificou em suas análises as variações existentes nos diferentes tempos ou porções sucessivas da ordenha. Notou, ainda, que a ordenha da tarde apresenta um aumento do teor butiroso de aproximadamente 30% em relação ao da manhã.

O Zootecnista da F. E. C. apresenta em seu trabalho diversos graficos, nos quais estão condensados os resultados de suas interessantes e importantes observações, as primeiras que se fazem em nosso País, com referencia ao gado originário da India.

PANSOFIA

	Produção	Lactação	Média gordura
2ª lactação	3.218,9 kgs.	290 dias	5,6%
3ª lactação	3.096,5 kgs.	288 dias	5,6%

MONTANHOSA

	Produção	Lactação	% de gordura
2ª lactação	2.644,1 kgs.	305 dias	6,3 %
3ª lactação	3.231,0 kgs.	300 dias	6,0 %

Senhores Fazendeiros

Vindo a São Paulo, hospedem-se e prefiram o

HOTEL ATLANTICO

Avenida S. João 1222
Fone : 51.21.21

Apartamentos com banho e telefone privativos

DIARIA : 1 pessoa, 420,00; 2 pessoas, 620,00 — Ótimo serviço de café.

A próspera cidade nortemineira de Pedra Azul, foi palco de mais um dos seus movimentados certames agro-pecuarios e industriais, ali realisados há mais de um decênio, sob os auspícios da sua prestigiosa Associação Rural.

Pedra Azul é uma progressista cidade de 7.500 habitantes, em um municipio de cerda de 24 mil, servida pelos Correios e Telégrafos, posta em comunicação com a Capital do Estado, por rodovia e por linhas regulares de navegação aérea. Está dotada com um posto de higiene, hospital, escolas municipais, ginasio, curso comercial. Cinco agências bancárias movimentam o seu comércio e incrementam as suas atividades agro-industriais. Há cinema, clubes esportivos e de diversões, dois hoteis e várias pensões. O seu circulo cultural dispõe de um musêu de ciências naturais e bibloteca municipal. Mercado e Feiras livres. Uma desenvolvida industria de laticinios.

PARA A EXPOSIÇÃO

Para assistir à sua Xª Exposição Agro-Pecuaria e Industrial, numerosos criadores de toda a região e do Estado para ali convergiram nos principios da segunda quinzena de Maio último, vendo-

Xª EXPOSIÇÃO E INDUSTRIAL

se em seu parque de certames, expositores, criadores e representações dos municipios baianos e mineiros de Araxá, Dores do Indaiá, Itapetinga, Montes Claros, Teofilo Otoni, Taiobeiras, Belo Horizonte, Jequié, Salvador, Joaima, Rubim, Vitória da Conquista, Itabuna, Salto da Divisa, Jordânia, Salinas, Curvêlo, Uberaba, Carlos Chagas, Medina.

ALMOÇO A'S AUTORIDADES

A's 13 horas, na residência do deputado Joço de Almeida, realisou-se uma lauto almoço oferecido por este congressista às autoridades presentes, trocando-se vários brindes.

A' esquerda : 1 — hasteamento da Bandeira Nacional, vendo-se, entre outros, o sr. Secretário da Agricultura e o deputado João de Almeida ; 2 — pessôas presentes ao almoço intimo oferecido pelo deputado João de Almeida ; 3 — aspecto do almoço, por ocasião do discurso do dr. Alvaro Marcilio ; 5 — comissão julgadora, composta pelos srs. Edwald Emrich, José Aroeira, Helio Barbosa, ladeada pelos srs. Danilo Caetano, Darwin Cordeiro, Roque Almeida Veloso, presidente da ARPA e Leopoldo Faria Almeida ; 5 — Taças conferidas aos espécimes premiados. Na página à direita, diversos flagrantes do desfile de animais premiados.

Alvaro Macálio, secretário da Agricultura, deputado Frederico Pardini, representando a Assembléia Legislativa Mineira, deputado Oscar Cardoso, representante da Assembléia Baiana, deputado João de Almeida, Prefeito Sidônio Otoni — Teofilo Otoni, Epaminondas Silva — Jequitinhonha, Floriano Silveira Filho — Medina, Netercio de Almeida — Pedra Azul, Antonio Quaresma — Jacinto, Jerson Sales — Vitória da Conquista, Manoel Caires Dedé, Herculano Horta Barbosa, Darwin Cordeiro, Antéro de Lucena Ruas, Antonio Toscano, José Duarte, Hermínio Braga, Antonio Reis, Isaulino Amorim, Alberto Vicente Pereira de Almeida e outros.

RECEPÇÃO NO PARQUE

Pelas 15 horas, foram recebidos pela diretoria da Associação Rural de Pedra Azul, no Parque de exposições "Getulio Vargas", as autoridades e vitantes do certame; notando-se a presença do dr.

INAUGURA-SE O CERTAME

Cerca das 16 horas, com a presença daquelas autoridades e pessôas gradas, teve lugar o ato

AGRO-PECUARIA - EM PEDRA AZUL

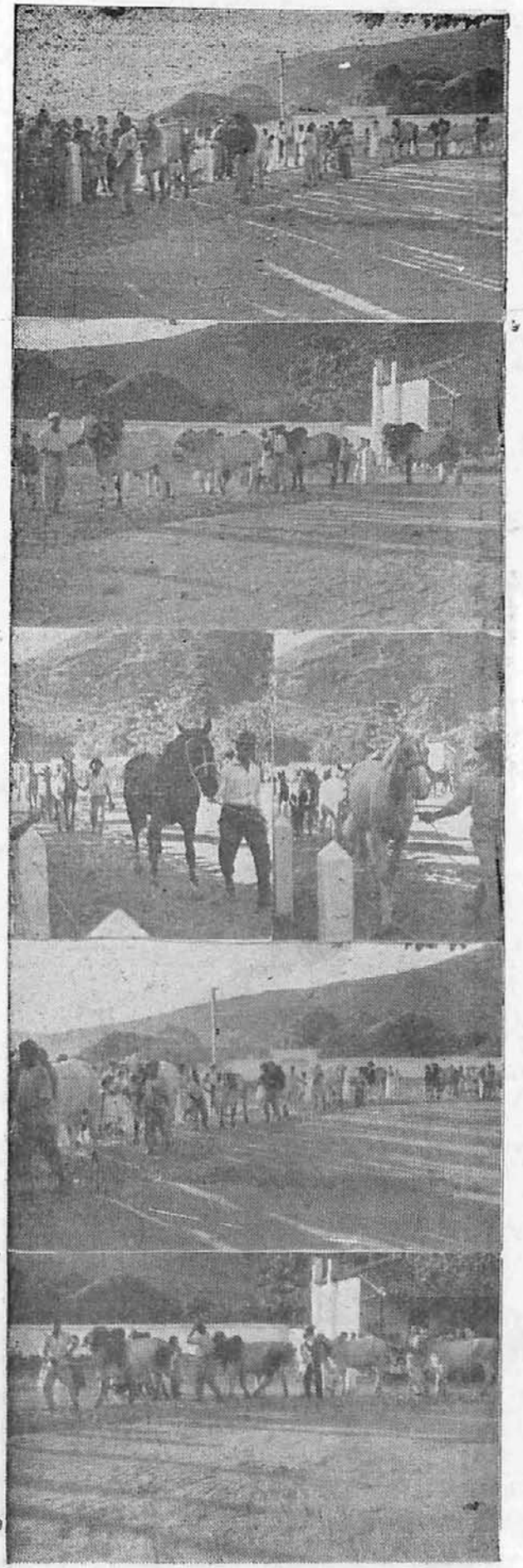
inaugural da X^{a} Exposição Agro-Pecuária e Industrial de Pedra Azul, com o hasteamento da Bandeira Nacional no recinto.

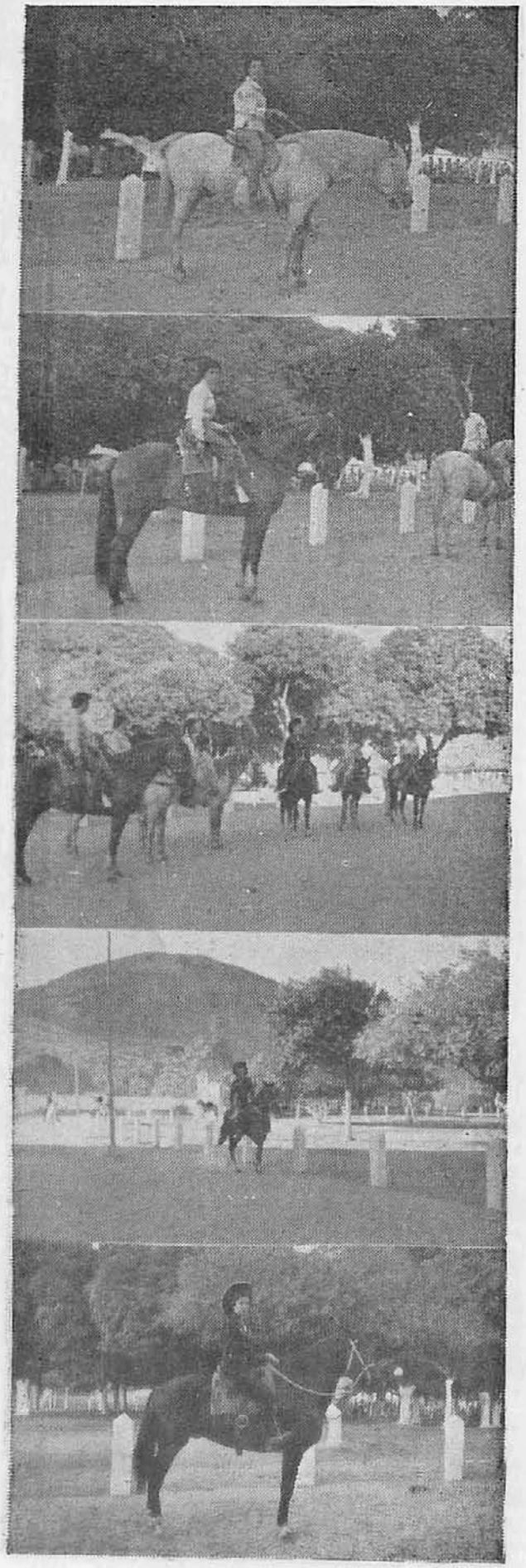
A seguir, tomando lugar os presentes em sua tribuna de honra, falou o sr. Netercio de Almeida, prefeito local, saudando as autoridades com o seguinte discurso:

Senhor Secretário,

A presença, neste recanto do Nordeste de Minas Gerais, de um homem como Vossa Excelência, que bem lhe conhece os múltiplos problemas pendentes de solução, e que detém, em suas mãos uma grande soma de responsabilidades na alta administração do Estado, constitui, sem dúvida, agradável motivo a esperar-se, da Pasta sob sua esclarecida e patriótica direção, largos benefícios para esta zona em que se localiza o Município de Pedra Azul.

E é por isso, Senhor Secretário, que esta cidade, ao receber, pela segunda vez, a honrosa visita de Vossa Excelência, o faz com o mesmo aprazimento com que o recebeu anteriormente, porque vê, na sua pessoa, além daquelas qualidades, que o distinguem como perfeito cavalheiro, o administrador de larga visão, no qual o nosso Município póde depositar considerável parte de suas esperanças, principalmente agora na oportunidade dêste contacto por todos almejado.





Na sequência dos atos que constituirão a solenidade desta hora, tera Vossa Excelência ensejo de abrir, em nome do Govêrno Mineiro a Décima Exposição Agro-Pecuária e Industrial de Pedra Azul, que se vai instalar sob os auspícios dos Poderes da União e do Estado.

Desde aquele recuado 1911, em que o modesto arraial de Fortaleza, enfrentando tôda sorte de entraves, inclusive o das enormes distâncias, que o separavam dos centros de importância do País, só vencidas por penosas jornadas em lombo de burro, pôde, pela pertinácia patriótica de seus pecuaristas, quebrar a pacatês e a rotina da vida sertaneja daquela época, com a realização de uma Exposição Pecuária, jamais foi desmentida, pelos nossos criadores, a fibra que animou aqueles pioneiros. E a prova disso temo-la na sucessão dêsses certames que reiniciados em maio de 1940, vem-se registrando, normalmente, nos prazos previstos. E se, até aqui, os seus resultados têm sido, não obstante a ocorrência de fatores adversos, de considerável proveito no que toca aos métodos relacionados com a indústria de criação do gado, muito mais se ha de esperar deles dagora por diante, pois é certo que o tradicional certame começa a empolgar o entusiasmo dos mais novos, de que e exemplo o jóvem Presidente de nossa Associação Rural, a cujo esfôrço, somado ao trabalho de um punhado de criadores igualmente jovens, se deve, em grande parte a concretização do acontecimento a que Vossa Excelência e os demais ilustres visitantes honram com a sua presença.

E' bem provavel que, desta vez, não terá Vossa Excelência que defrontar, como da passada, uma série de oradores justamente aflitos, face à insustentável situação, oriunda da absoluta falta de financiamentos à agricultura e à pecuária, que então se estava verificando nesta zona, em consequência da qual, experimentavam os nossos fazendeiros os efeitos da maior crise financeira jamais registrada aqui.

Conquanto se verifique, a esta altura, um decréscimo dessa situação, longe está a laboriosa e honrada classe dos fazendeiros de uma condição de desaperto, e não se pode, por isso mesmo relegar ao plano das cogitações secundarias, o combate aos fatores determinantes dessa conjuntura.

Vossa Excelência, Senhor Secretário, com a sua condição de perfeito conhecedor das circunstâncias que envolvem a vida do homem dêstes sertões, bem pode ser um colaborador dêsse bom combate, pondo uma parcela de sua clarividência e de seu patriotismo a serviço da laboriosa classe dos nossos fazendeiros, propugnando medidas que visem à melhoria das condições de nossa lavoura e de nossa pecuária.

Estamos certos, Senhor Secretário, de sua valiosa aquiscência a êste apêlo, no sentido de beneficiar a uma comuna, cuja cidade o recebe num abraço fraterno, por isso que, antes de o admirarmos como um dos mais ilustres auxiliares do Govêrno Mineiro já o estimávamos como cidadão do povo, nas várias vezes que aqui esteve exercendo, com o brilho que todos lhe reconhecem, a profissão de advogado, que Vossa Excelência sempre dignificou, com a sua cultura juridica e com o seu alto senso de responsabilidade.

Não é sem razão, pois, Senhor Secretário, que o Povo de Pedra Azul, pelo seu Prefeito, lhe traga, nesta hora, o svotos de boas vindas, não só a Vossa Excelência, mas também aos ilustres Deputados e Prefeitos que nos honram com a sua presença, bem como a tôdas as pessoas que, numa demonstração de simpatia para com Pedra Azul, aqui se encontram prestigiando sua Décima Exposição Agro-Pecuária e Industrial".

ZEBU

O segundo orador da solenidade foi o sr. Roque A. Veloso, o incansável presidente da Associação Rural de Pedra Azul saudando as autoridades e visitantes em nome da entidade promotora do certame e agradecendo a quantos contribuiram de qualquer forma, para o êxito do conmetimento.

Por fim, discursou o dr. Alvaro Marcílio, Secretário da Agricultura, em nome do governador Bias Fortes, a quem representava no ato, dizendo dos propósitos do govêrno de que faz parte, em favor do desenvolvimento agro-pecuário da região.

A' direita : flagrantes tomados no palanque oficial, vendo-se : 1 — as autoridades presentes ; 2, 3 e 4 — flagrantes dos discursos do sr. Nelercio de Almeida, prefeito do município ; Roque de Almeida Veloso, presidente da Associação Rural de Pedra Azul e do sr. Secretário da Agricultura. Na página ao lado, cinco flagrantes do concurso de amazonas, em que tomaram parte senhoras e senhoritas presentes ao certame.

DESFILAM OS ANIMAIS PREMIADOS

Após o último discurso teve lugar o desfile dos animais premiados, na seguinte ordem:

RAÇA GIR

MACHOS de 6 a 12 mêses — 1º prêmio (Campeão Jr.) — CARNAVAL; M. Honrosa : UNO — Elpídio P. Pôrto — Faz. Ondina — Pedra Azul ; 3º prêmio : WHITE — Rosalvo J. Sousa — Faz. Cantagalo — Pedra Azul.

MACHOS de 24 a 30 mêses — 2º prêmio : CRUZEIRO e 3º prêmio : COLADO — Daniel Bionde — Faz. S. Geraldo — Francisco Sá ; M. Honrosa : CONFETE — Eufrásio A. Silva — Faz. Uberaba — Uberaba.

MACHOS De 30 a 36 mêses — 1º prêmio: BAEPENDI e 2º prêmio: JUDEU — Zeferino Novais — Montes Claros ; M. Honrosa : ICÔNICO — Antônio M. Lopes — Faz. Esperança — Pedra Azul.

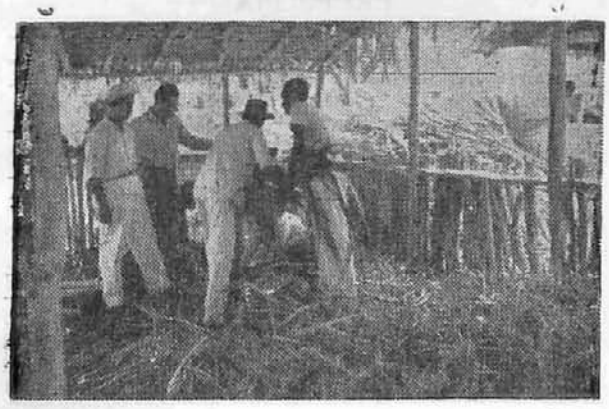
MACHOS de 36 a 48 mêses — 1º prêmio : INDIANO — Marcionilo C. Santos — Faz. Campo Grande — Araguari ; 2º prêmio : MAMBI; 3º prêmio : LAPIDADO — Daniel Bionde — Faz. S. Geraldo — Montes Claros ; M. Honrosa : BOÊMIO — Antonio M. Lopes — Faz. Esperança — [illegible]; ROBRÊDO — Adriano L. Ferreira — Pedra Azul.

MACHOS de 48 a 64 mêses — 1º prêmio : PAMIR — Adriano Moisés Ferreira — Faz. Pedra Azul — Pedra Azul ; M. Honrosa : GUILHERME — Zeferino M. Novais — Montes Claros.

FEMEAS de 6 a 12 mêses — 1º prêmio (Campeã Jr.) : COTY ; M. Honrosa : ONDA e ROUCHINHA — Elpídio P. Pôrto — Faz. Ondina — Pedra Azul.

FAMEAS de 30 a 36 mêses — 1º prêmio : FIGIA e 2º prêmio : COLUNA — Daniel Bionde — Faz. S. Geraldo — Francisco Sá ; 3º prêmio : BRAMA e M. Honrosa : BOÊMIA — Antonio M. Lopes Faz. Esperança — Araxá.

FEMEAS de 36 a 48 mêses — 3º prêmio : PAULISTA — Daniel Bionde — Faz. S. Geraldo —



As ráquinas "Stefani" prestaram bom serviço ao certame, dando ração (forragem picada) a cerca de 350 animais diáriamente.

Francisco Sá; M. Honrosa: NOVELA — Antonio M. Lopes — Faz. Esperança — Pedra Azul.

RAÇA NELORE

MACHOS de 12 a 18 mêses — 1º prêmio: POEMA — Adriano M. Ferreira — Uberaba; M. Honrosa: NAMORADOR — Rosalvo J. Sousa — Faz. N. S. de Fátima — Pedra Azul.

MACHOS de 18 a 24 mêses — 1º prêmio: PLUTO; 3º prêmio: PIAUI; M. Honrosa: PAMIR e PODERIO — Adriano M. Ferreira—Uberaba.

MACHOS de 24 a 30 mêses — 3º prêmio: BACURI INDIANA e M. Honrosa: BACARA' INDIANA — Pedro Lemos — Faz. Lagôa Dourada—Joaima.

MACHOS de 30 a 36 mêses — 1º prêmio (Reservado Campeão): DESASTRADO — Zeferino M. Morais — Montes Claros; 3º prêmio: ANDOLIN INDIANA e M. Honrosa: AGIOTA INDIANA — Pedro Lemos — Faz. Lagôa Dourada — Joaíma.

MACHOS de 30 a 36 mêses — 2º prêmio: CANADA' — Darwin S. Cordeiro — Faz. Mexicana — Almenara; 3º prêmio: INDIO e M. Honrosa: SERESTEIRO — Rosalvo J. Sousa — Faz. N. S. de Fátima — Pedra Azul.

MACHOS de 36 a 48 mêses — 1º prêmio (Campeão): OBJETO — Darwin S. Cordeiro — Faz. Mexicana — Almenara; 2º prêmio: OFICIAL — José Costa — Dôres do Indaiá; M. Honrosa: CANADA' — Darwin S. Cordeiro — Faz. Mexicana — Almenara; TORPEDO — Maria S. Figueiredo — Faz. Santo Antonio — Pedra Azul.

FEMEAS de 30 a 36 mêses — 2º prêmio: GÁLIA e M. Honrosa: PIEDOSA II — Darwin S. Cordeiro — Faz. Mexicana — Almenara.

RAÇA INDUBRASIL

MACHOS de 12 a 18 mêses — M. Honrosa: CRISTAL — Darwin S. Cordeiro — Faz. Mexicana — Almenara.

MACHOS de 24 a 30 mêses — 1º prêmio (Res. Campeão) — Darwin S. Cordeiro — Faz. Mexicana — Almenara; 2º prêmio: COMPLETO e 3º prêmio: GOSTOSÃO — José Costa — Dôres do Indaiá; M. Honrosa: PRINCIPE — Darwin S. Cordeiro — Faz. Mexicana — Almenara; CASINO — José Augusto Paiva — Faz. Sta. Rita — Araxá.

MACHOS de 36 a 43 mêses — 1º prêmio (Campeão) — Jesulino Rodrigues — Faz. Coqueiro — Pedra Azul; 2º prêmio: BOMBAIM — Edward P. Marques — Faz. São José — Araxá.

MACHOS com mais de 48 mêses — 3º prêmio: MALANDRO — Azzis Jorge — Faz. Duas Barrass — Medina; M. Honrosa: BACARA' — Deocleciano F. Araujo — Faz. Couves — Pedra Azul.

FEMEAS de 6 a 12 mêses — M. Honrosa: GRANFINA — Aurino de Almeida — Faz. Três Pedras — Pedra Azul.

FEMEAS de 12 a 18 mêses — 2º prêmio: INVEJA — Alfredo Lima — Faz. S. Lourenço — Pedra Azul; 3º prêmio: ARARA — Antonio Benício Santos — Faz. Lorena — Pedra Azul.

FEMEAS de 20 a 30 mêses — 1º prêmio: TIROLESA e 3º prêmio: ITAUNA II — Darwin S. Cordeiro — Faz. Mexicana — Almenara; 2º prêmio: JOIA — Aurino de Almeida — Faz. Três Pedras — Pedra Azul; M. Honrosa: BONECA — Manoel B. Moreira — Faz. Sobradinho — Pedra Azul; NAMORADA — Alfredo Costa Neto — Faz. Poção — Pedra Azul.

FEMEAS de 36 a 48 mêses — 1º prêmio: ITAPARICA — Alfredo Costa Neto — Faz. Poção — Pedra Azul; 3º prêmio: MACA — Antonio B. Santos — Faz. Lorena — Pedra Azul.

FEMEAS de 48 a 64 mêses — 1º prêmio: LORENA — Alfredo C. Neto — Faz. Poção — P. Azul.

FEMEAS de mais de 64 mêses — 2º prêmio: MEDALHA — Aurino de Almeida — Faz. Três Pedras — Pedra Azul.

EQUÍDEOS

MACHOS MANGALARGA — Menos de 18 mêses — 2º prêmio: RIACHUELO e M. Honrosa: ASTRO e ESCRAVO — Rosalvo J. Sousa — Faz. Cantagalo — Pedra Azul; 3º prêmio: ENCOSTO — Deocleciano S. Faria — Faz. Cana Brava — Pedra Azul.

MACHOS sem muda, de 12 a 24 mêses — 1º prêmio: VISION — Otávio Lopes Figueiredo — Faz. Mata Bonita — Almenara; 2º prêmio: DEPUTADO, 3º prêmio: SUCESSO, M. Honrosa: SERENO e SENADOR — Flávio A. dos Santos — Faz. Floresta — Pedra Azul.

MACHOS com 2 dentes, de 24 a 36 mêses — 1º prêmio: (R. Campeão - TALCO - Rosalvo J. de Sousa — Faz. Cantagalo — Pedra Azul.

MACHOS Bôca Cheia — Reg. — 1º prêmio — (Campeão) — Rosalvo J. de Sousa — Faz. Cantagalo — Pedra Azul.

MACHOS B. cheia, 60 mêses — 3º prêmio: GAUCHO — Azziz Jorge — Faz. Duas Barras — Medina; M. Honrosa: LOURO — Antonio M. Lopes — Faz. Esperança — Pedra Azul.

MACHOS com 4 dentes — 1º prêmio: SORVETE — Elpidio G. Silva — Faz. Córrego do Ouro — Almenara; 3º prêmio: SERENO — Romário J. Botelho — Faz. Sta. Rita — Jequitinhonha.

MANGALARGA

FEMEAS de 12 a 30 mêses — 2º prêmio: FANTASIA e M. Honrosa: ARARUANA — Faz. Mexicana — Almenara; 3º prêmio: VENESA — Teodomiro Sarmento — Faz. Bom Jardim — Salinas; 1º prêmio: SERPENTINA — (Sat.: 410 B) n. 9 — 2º prêmio: CIGANA e 3º prêmio: RAINHA — Rosalvo J. Sousa — Faz. N. S. de Fátima—P. Azul.

FEMEAS de 12 a 30 mêses — M. Honrosa — GAUCHA; BALALAICA — Rosalvo J. Sousa — Faz. Cantagalo — Pedra Azul.

FEMEAS de 2 a 4 dentes — 1º prêmio: ESTRELA DO SUL — Teodomiro Sarmento — Faz. Dom Jardim — Salinas; 2º prêmio: GRACE KELY, 3º prêmio: PRINCESA e M. Honrosa: MANCHETE — Rosalvo J. Sousa — Faz. Cantagalo — Pedra Azul.

FEMEAS Bôca Cheia — 1º prêmio (R. Campeã) — MEXICANA; 3º prêmio: CASINHA; M. Honrosa: LOURINHA — Rosalvo J. Sousa — Faz. Cantagalo — Pedra Azul; 2º prêmio: SORAYA.

FEMEAS com mais de 5 anos — 1º prêmio: (Campeã) — TIROLÊSA — Rosalvo J. Sousa — Faz. Cantagalo — Pedra Azul; 2º prêmio: HUSA — Deocleciano S. Faria — Faz. Canabrava — Pedra Azul; 3º prêmio: BAHIA.

CAMPOLINA

MACHOS sem muda de 12 a 24 mêses — 1º prêmio: SPUTINICK e 2º prêmio: RARO — Epaminondas C. Melo — Faz. Campo Novo — Jequitinhonha; 3º prêmio: BAMBINO — José A. Lutena — Faz. om Jesus — Pedra Azul; M. Honrosa: NOBRE.

MACHOS de 24 a 30 mêses — 1º prêmio: SIMBA — Chafik Luedy — Faz. Argentina — P. Azul; M. Honrosa: DESENHO — Antonio M. Lopes — Faz. Esperança — Pedra Azul.

MACHOS Bôca Cheia — 1º prêmio: AFRICANO — Marcos Estêves Otoni — Faz. Ibitirai — Carlos Chagas; 2º prêmio: OURO FINO e M. Honrosa: RADIAL — Azziz Jorge — Faz. Duas Barras — Medina; 3º prêmio: COLUMBRY — José

(Conclui à pág. 43)

Jeep® WILLYS

TRAÇÃO NAS 4 RODAS

a serviço da lavoura e pecuária

PAGA-SE POR SI MESMO - Proporcionando transporte rápido e seguro, reboque, fôrça móvel e prestando muitos outros serviços, o Jeep-Willys substitui veículos de maior preço, graças à sua incomparável versatilidade.

p. a. nascimento-ácar

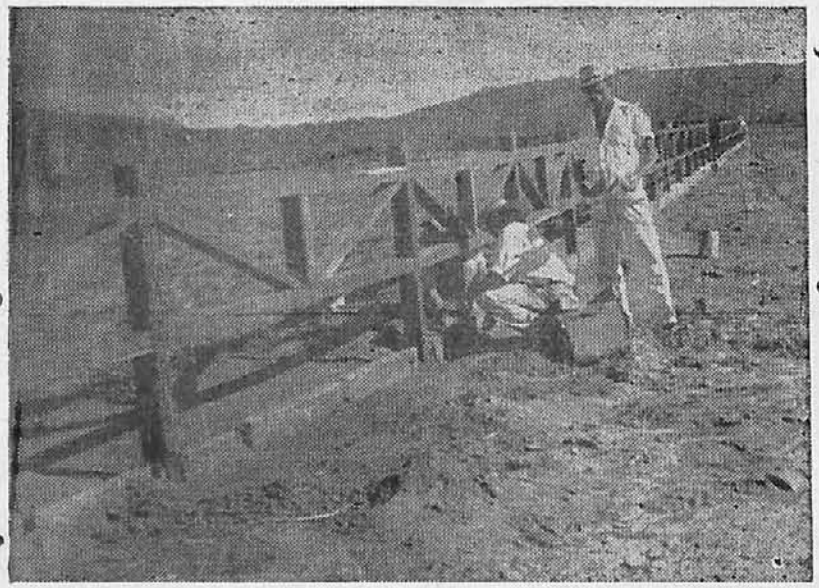
O PEÃO PARA TODO SERVIÇO - Nenhum veículo é tão prático e útil na fazenda, para o transporte de pessoas e carga. Êle vai a qualquer lugar, puxa carrêtas, aciona motores, opera implementos. É o braço direito do fazendeiro e do criador.

PASSA ONDE OUTROS FICAM - Em boas e más estradas e onde não há estradas, o Jeep-Willys segue em frente, haja sol, chuva, lama, barro ou areião. É um veículo em que V. pode confiar, para as mais rudes tarefas.

WILLYS-OVERLAND DO BRASIL S.A.

Sòmente Willys fabrica o veículo autorizado a usar as marcas Jeep ® ou Jipe ®

Constroe-se, em Salinas, um Parque para Exposições



Pista de desfiles, rodeios e equitação em geral, podendo apreciar-se a solidez da grade que circunda o picadeiro.

Por iniciativa de sua Associação Rural, a zona agro-pecuária de que Salinas, no norte de Minas é merecidamente o centro, vae ter o seu parque de exposições, o qual já se acha em construção, conforme se pode ver das fotos que ilustram esta página. Para a concretização da relevante iniciativa que se deve ao presidente da entidade, sr. Adail Melo, não tem poupado esforços e andanças em beneficio do projeto.

Ainda há pouco tempo, o sr. Adail Melo, estando na Capital Mineira aonde fôra tratar de assuntos do interesse da entidade a que preside, após uma reunião de ruralistas nortemineiros com o secretário da Agricultura, revelou à reportagem detalhes acêrca das obras do amplo parque de exposições que está sendo construido naquela cidade. Disse que a iniciativa coube à Associação Rural, que começou os trabalhos no ano passado. O poder publico tem contribuido para a concretização do empreendimento, concedendo no ano passado mais de 1 milhão e 300 mil cruzeiros em verbas. Todavia verbas e subvenções já autorizadas, relativas aos exercícios de 1958 e 1959 estão congeladas. A liberação desses fundos era indispensável e esse era o objetivo principal do entrevistado, em sua estada em Belo Horizonte, uma vez que sem elas, a construção seria retardada, transtornando os planos estabelecidos no atinente à data da inauguração do futuro parque.

INAUGURAÇÃO EM 1960

Para assinalar a inauguração do parque, será realizada uma das maiores mostras agro-pecuárias daquela zona e que será, sem dúvida, um acontecimento de importância para o estimulo da economia e do comercio locais. E' preciso, porém para que seja aberto o parque no primeiro semestre do próximo ano, que os poderes competentes liberem as verbas.

GRANDES COLABORADORES DA INICIATIVA

Tem colaborado na iniciativa da Associação Rural de Salinas, os srs. Clemente Medrado Fernando e Darwin de Rezende Alvim, ambos naturais de Salinas, e que se vem empenhando com o proposito de dotar aquela comuna de um local adequado para mostras agro-pecuárias, que servirão de incentivo à economia local.

O PARQUE

O Parque de Exposições está sendo construido próximo do aeroporto de Salinas e é constituido de nove pavilhões a saber : três para bovinos, dois para equinos, um para suinos, lanigeros, etc., além de um bar-restaurante e escritórios, já foram levantadas as bases dos pavilhões e está pronta a pista central, que é gramada e cercada. O serviço de agua está sendo executado pelo D. N. O. C. S. e ficaria concluido dentro de 30 dias, pelo que informou o presidente da Associação Rural.

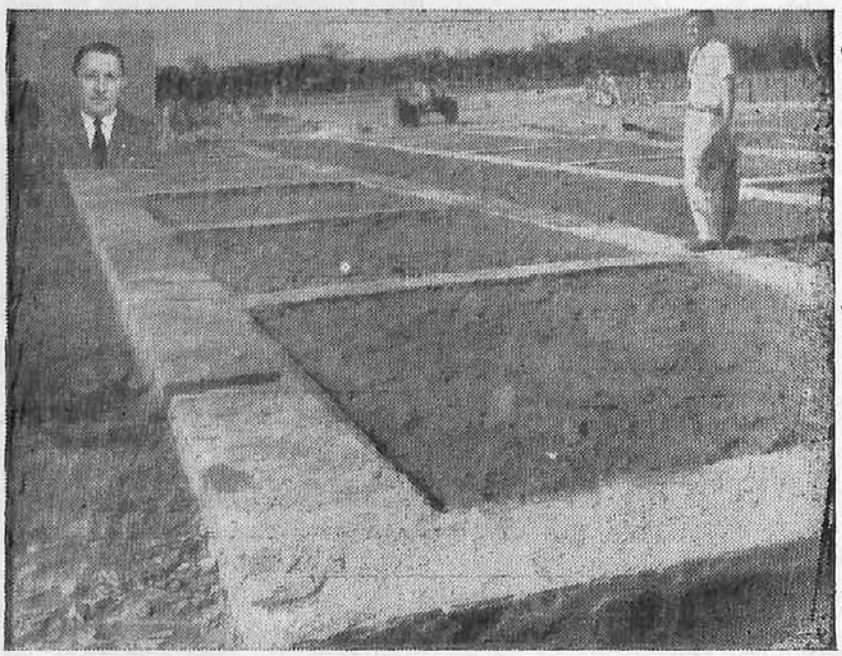
A DIRETORIA DA ARPA

A atual Diretoria da Associação Rural de Pedra Azul é a seguinte :

Presidente : Adail Melo ; vice, Osvaldo Ladeira ; Secretários : Eloy G. Quintino e Sizinio Brito; Tesoureiros : Oscar M. Gandra e Moacir Ribeiro.

Conselho Fiscal : Asdrubal G. Santos, Gerson Miranda e Lúcio Ramos, tendo como suplentes aos srs. Antonio M. Brito, Ilariano Dias Viana e Idalino Sarmento.

Fundação e alicerces de um dos pavilhões do parque, notando-se sua solidez e simplicidade. No medalhão, Adail Melo.



DÊ SAÚDE

à sua criação dando-lhe

VI-PEN B12

O melhor e mais econômico suplemento para rações contendo:

- Penicilina G-Benzatina
- Vitamina B_{12}
- Vitamina D_3
- Micélio de Penicilina

VI-PEN B12 um produto fabricado por

Indústrias Farmacêuticas

Fontoura-Wyeth S.A.

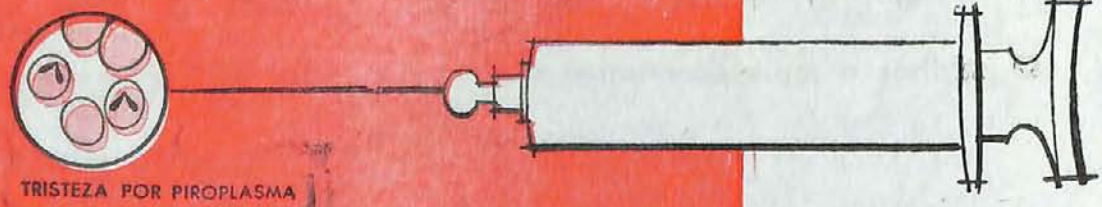
DIVISÃO AGRO-PECUÁRIA

Rua Caetano Pinto, 129 - São Paulo - Brasil

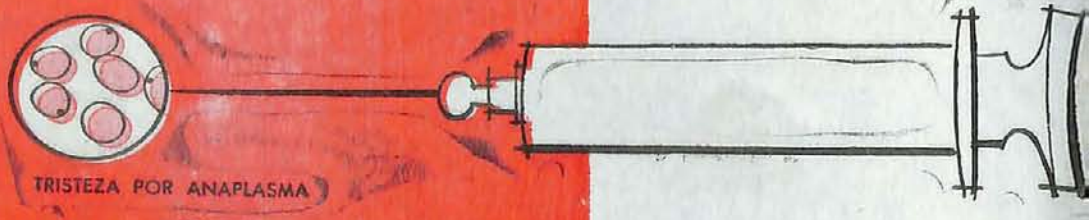
Indústria Brasileira

Chave cert

TRI

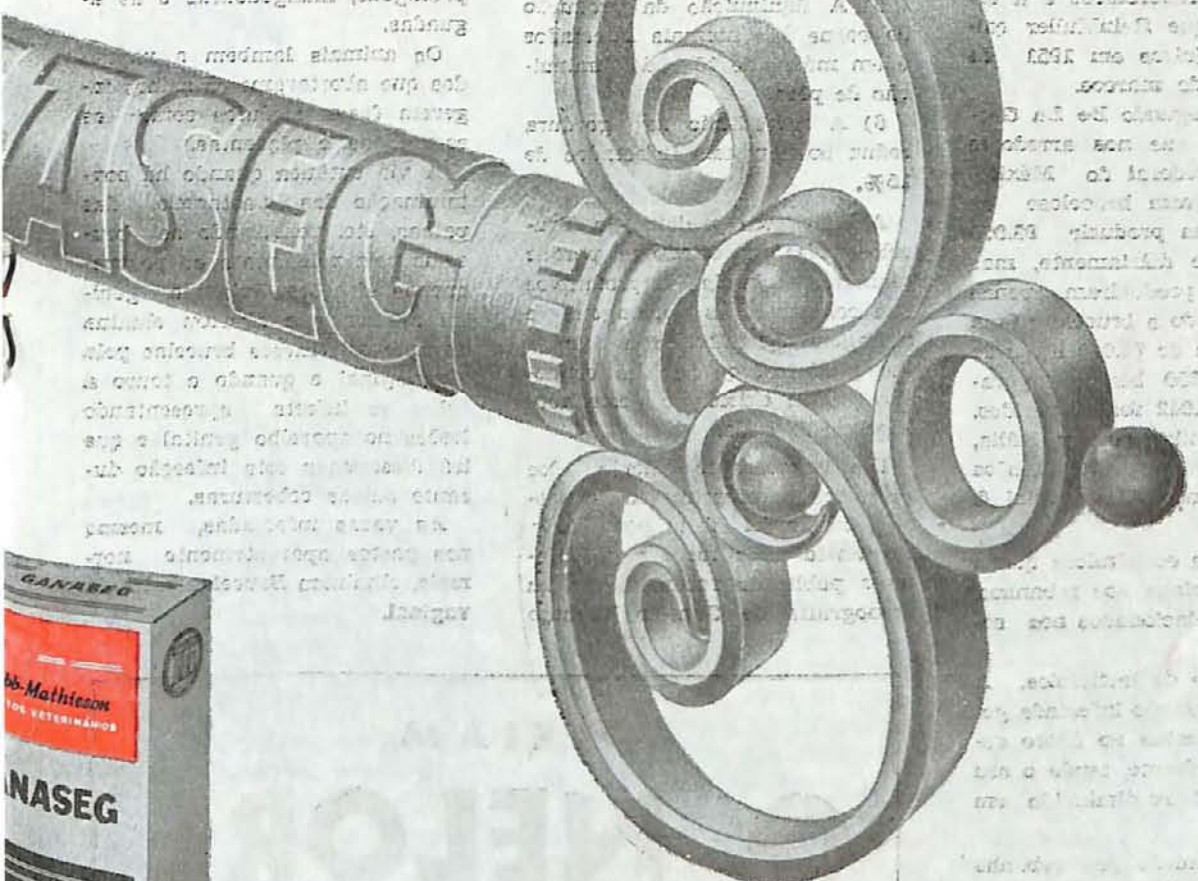


TRISTEZA POR PIROPLASMA



TRISTEZA POR ANAPLASMA

ta para
o combate à
ISTEZA



E·R·SQUIBB & SONS, S·A·

DIVISÃO AGRO-PECUÁRIA

Av. João Dias, 2758 - Santo Amaro - São Paulo

Produtos

Squibb-Mathieson

MATHIESON

Em casas do ramo ou de Cia. Fabio Bastos (Rio, Belo Horizonte, São Paulo, Pôrto Alegre e Pelotas) • Tortuga S. A. (São Paulo e Pôrto Alegre) • Musa S. A. (São Paulo) • Casa Nasser (Mococa - SP) • Cipar (Curitiba) • Silva & Cia. (São José - SC) • Eclética Ltda. (Salvador)

A Brucelose

(Conclusão do número anterior)

A incidência calculada em 1934, de 12% de bovinos infectados, baixou após as campanhas de profilaxia, mas ainda se encontram infectadas cêrca de 4% pelo menos, das vacas adultas, segundo Mingle.

Na Alemanha, as perdas causadas pela brucelose animal são superiores a tuberculose e a aftosa, sendo que ReinMuller calculou os prejuizos em 1951 de 250 milhões de marcos.

Gonzales segundo De La Garza, observou que nos arredores do Distrito Federal do México, 12,250 vacas com brucelose as quais deveriam produzir 93.000 litros de leite diàriamente, mas na realidade produziram apenas 24.000, causando a brucelose uma redução diária de 74.000 litros de leite; dos 7.350 bezerros gerados, apenas 4.042 foram paridos.

Gentile calculou para a Itália, prejuízos anuais de 800 milhões de liras, segundo Alessandrini & Dominici.

Os prejuizos econômicos que a Brucelose ocasiona nos rebanhos, podem ser relacionados nos seguintes itens:

1) Produção de lacticínios. A vaca leiteira quando infectada geralmente há lesões no úbero como veremos adiante, tendo o seu rendimento leiteiro diminuido em 20% a 25%.

2) A diminuição do rebanho pelo abôrto. E' de grande importância esta manifestação, ocorrendo geralmente nas primeiras gestações ou quando a Brucelose se instala num rebanho endeme.

3) Aproximadamente 40% dos casos de esterilidade são devidos a Brucelose por lesões do útero, devido a ação inflamatória ou pela esterilidade ovariana quando não existe o cio.

4) A diminuição da capacidade reprodutora: a média geral de montas necessárias para que uma vaca normal conceba, é calculada em uma e meia enquanto que se eleva a quatro ou cinco nos rebanhos infectados. Isto indica que o animal passa muitos meses sem dar cria necessitando de maior número de machos nas fazendas.

5) A diminuição da produção de carne nos animais infectados é em média de 15% de diminuição de pêso.

6) A reprodução de gordura reduz nos animais infectados de 15%.

Além dêsses prejuizos a Brucelose lesa os criadores porque mantém animais improdutivos que consomem as pastagens e forragens dificultando a venda dos produtos, quando há conhecimento de existência desta zoonose na fazenda.

Um interessante cálculo dos prejuízos no crescimento do nosso rebanho foi feito por Borg, transcrito mais tarde por Biffone e publicado recentemente na monografia de Genésio Pacheco

EPIDEMIOLOGIA: Os animais se infectam pela via oral, cutânea, genital e conjuntival.

Pela via oral, é a fonte de infecção mais comum entre os animais, geralmente provém do animal que abortou, cujos restos fetais lóquios e placenta, ricos em brucelas, contaminam as pastagens, mangedouras e as aguadas.

Os animais lambem a vagina dos que abortaram; os suínos ingerem êsses produtos como as secundinas e placentas.

A via cutânea quando há contaminação das pastagens, das palhas, etc. penetrando as brucelas pela pele intata ou por pequenas efrações. Pela via genital a vaca que abortou elimina durante seis meses brucelas pela via vaginal e quando o touro a cobre se infecta apresentando lesões no aparelho genital e que irá disseminar esta infecção durante outras coberturas.

As vacas infectadas, mesmo nos pastos aparentemente normais, eliminam Brucelas pela via vaginal.

LEIAM

O NELORE

ORIGEM, FORMAÇÃO e EVOLUÇÃO DO REBANHO NO BRASIL

Autoria do dr.

ALBERTO ALVES SANTIAGO

A' venda nesta redação: CR$ 500,00

Rua Artur Machado, 10-A — UBERABA - MINAS

VOCÊ NÃO PRECISA MAIS DESPENDER UMA FORTUNA PARA OBTER SEU

NELORE

Centenas de garrotinhos puro-sangues à sua disposição nas fazendas reunidas de

JOTHER PERES DE REZENDE

São Pedro dos Ferros — E. F. L. — Estados de Minas Gerais

(Apenas a 2 horas de Realeza, Km. 320 da Rio-Bahia)

No Rio, informações com Dr. J. R. Peres — Av. Churchill, 94, s. 1.110 — Fone: 52-5529

PATOLOGIA E CLINICA: — Após o contágio, localizam-se as Brucelas nos gânglios linfáticos regionais onde multiplicam-se; daí são levados por via linfática ao sangue constituindo o período septicêmico.

Nos animais parece que as brucelas têm tropismos para certos tecidos ou órgãos como o aparelho genital tal a frequência das lesões.

Quando a brucelose penetra no rebanho ou quando o animal jovem infectado chega à maturidade sexual, surgem aglutininas, opsoninas e brucelas circulantes.

O animal enfêrmo aborta nas primeiras gestações; segue-se o parto prematuro, depois os bezerros nascem a têrmo, porém morrem de diarréia ou pneumonia. Finalmente, conseguem sobreviver para apresentar o mesmo ciclo,, quando atingir a maturidade sexual e tendo depois quando em quando, um abôrto.

Existem várias teorias para explicar o abôrto, porém, a mais aceitável é a que seria a consequência de uma placentite cuja congestão e proliferação celular, pertubaria a circulação sanguínea das vilosidades, resultando asfixia e morte fetal, havendo também por êsse mecanismo, a retenção da placenta. Segue-se a metrite que é superficial purulenta, com exsudato expêsso, escuro, inodoro e necrose da placenta e das vilosidades. A porção livre entre os cotiledones fica opaca e espessada. Uma consequência comum e importante da metrite é a esterilidade do animal. Além das brucelas, existem outros agentes etiológicos capazes de provocar o abôrto, como vibriões, carbúnculo, estreptococos, etc., porém, a incidência é muito pequena.

A localização no úbere provoca mastites agudas ou crônicas em qualquer porção, sendo mais comum a crônica, lesando os canais lactíferos, tecido conjuntivo e parênquima, onde há degeneração gordurosa com focos de necrose exsudato purulento, depois intensa proliferação do tecido fibroso.

Esta é a causa da diminuição da produção do leite, que geralmente apresenta aspecto normal com eliminação de grande quantidade de brucelas, eventualmente a presença de sangue e puz.

Circundando os focos de necrose, observam-se células epitelióides e células gigantes do tipo Langhans, diferenciando-se do foco tuberculoso sòmente pela ausência da caseificação. A principal lesão do úbere é a do parênquima, as dos canais lactíferos e do tecido conjuntivo seriam secundárias.

Surgem muitas vêzes a poliartrite antes do abôrto dificultando a locomoção e quando há artrite serosa, pode ser a brucela isolada no líquido, sendo que a bursite, do joelho pode atingir grande tamanho.

Localiza-se tambem nos órgãos genitais do macho, causando orquites com necrose do tecido nobre e formação do tecido fibroso com hipertrofia e esterilidade.

Existem referências a abcessos pulmonares, hepáticos, esplênicos e conjuntivite muco purulenta.

SUINOS, a manifestação mais importante é o abôrto. Alguns dias antes a fêmea perde o apetite, aparecendo diarréia, fraqueza e agitação. Segue-se o aumento do úbere e da vulva pelo edema com descarga vaginal amarelada viscosa e às vêzes sanguinolenta.

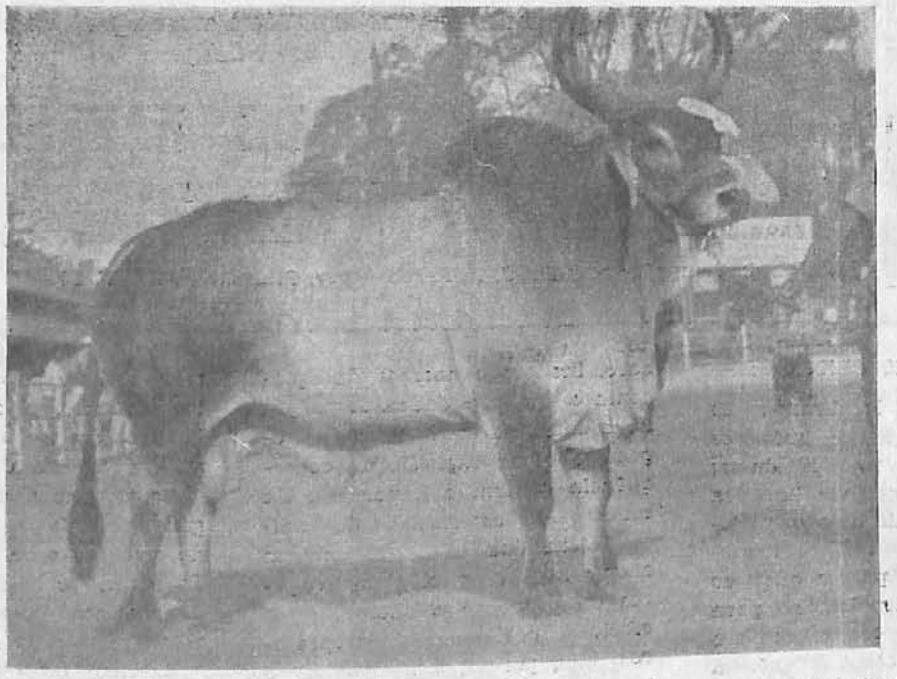
O feto é expelido repentinamente sem dôr de parto sendo comum a retenção da placenta. O feto e as secundinas são comidas pelo animal que apresenta movimentos vacilantes e dolorosos devidos a poliartrite. A placenta é congesta, edemaciada com pequenas hemorragias, com placas branco-amareladas e exsúdato viscoso.

Na mucosa uterina, existem nódulos consistentes e com foco central caseoso ou purulento e quando muito numerosos, assemelha-se a uma pavimentação em todo o útero ou em limitada

(Conclui à pág. 55).

Bife... o melhor prato!

Guzerá... o melhor bife!



"O moderno criador deve ser antes de tudo um homem de visão comercial. Boi se cria para carne e leite. Por isto comecei a minha criação com Kankrej, a mais precoce, a mais leiteira das raças indianas". *(J. R. Peres — artigo de jornal).*

"El ganado Kankrej és uno de los más pesados de la India. Es también bastante buen productor de leche". *(El Ganado Cebu de la India Y del Pakistan, FAO, págs. 30 e 31).*

Esta raza se emplea para mejorar el ganado de la India". *(Idem, pág. 34).*

"Aos doze mêses, o Guzerá é o que apresenta o peso médio mais elevado... Aos dezoito mêses a situação permaneco a mesma; as diferenças entre aquelas três raças (Guzerá, Indubrasil e Nelore) não são muito acentuadas, mas os pesos do Gir são bem inferiores. No caso das fêmeas, observa-se que as Guzerá são as mais pesadas ao completarem os dois anos, com 340,6 kg."... *(O Nelore, A. A. Santiago, pág. 235).*

"O estudo de Veiga, Chieffi e Abreu revelou que, na Fazenda Experimental de Criação de Uberaba, do ponto de vista da VELOCIDADE DE CRESCIMENTO, o Nelore vem logo após o Indubrasil e o GUZERÁ,... vindo o Gir em último lugar". *(Alberto Alves Santiago, O Nelore, pág. 237).*

"O Guzerá é mais pesado do que o Nelore nas idades mais novas e na maturidade... *(Idem, pág. 248).*

"Em virtude de seu temperamento mais socegado, leva sobre o Nelore a vantagem de engordar mais rápidamente. *(Osvaldo Affonso Borges, "O Zebú do Brasil". pág. 237).*

"Quem tiver hoje o puro-sangue Guzerá em seus campos, que trate de conservá-lo como um patrimonio da pecuária nacional e, ousamos afirmar, mesmo da pecuária intertropical do mundo". *(Alexandre Barbosa da Silva, "O Zebú na India e no Brasil", pág. 210).*

"E' uma raça das mais estimadas da India... uma raça cujos caractéres se firmaram em milênios". *(Oliver, Boletim 17, citado por Duvivier).*

As raças especializadas para carne estão com seus dias contados, vez que o leite é mercadoria de muito maior valor. Para os climas tropicais o Kankrej veiu resolver o problema como grande raça de dupla aptidão.

COMECE A CRIAR HOJE... A RAÇA DO FUTURO!

Associação de Criadores de Guzerá do Brasil

Av. Churchill, 94 — S/1.110
Fone: 52-5529
Rio de Janeiro, D. F.

Peça-nos a relação de todos os nossos associados que teremos prazer em mandá-la.

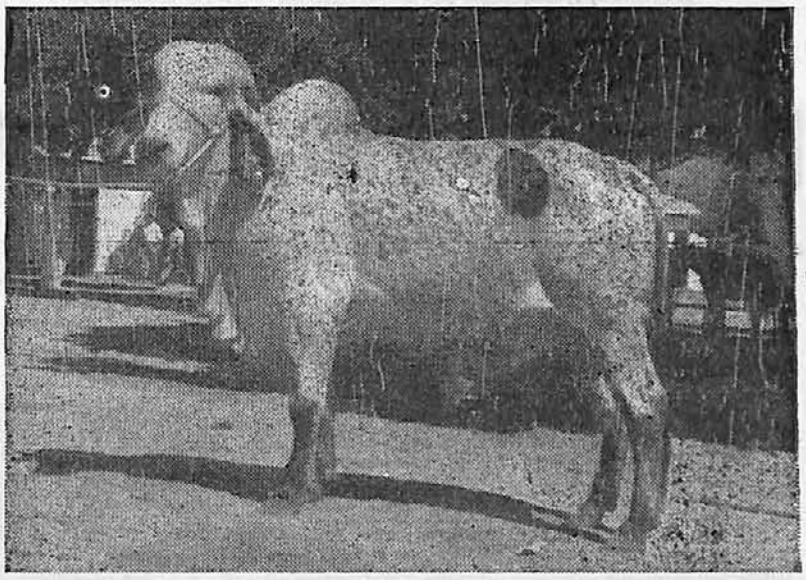
FAZENDA ITAPORANGA

DOMINO' RP-370

- Itapoã Reg. 2583
  - Mansidona RP-370
    - Humaitá-Rg. 2853
      - Bajendi-Rg. 108
      - Vitória-Rg. 6482
    - Jandaia-Rg. 6714
      - Pavesio
      - Vitorinha-Rg. 6761
  - Historiador-Rg. 1725
    - Bey-Rg. 8
    - Rainha Exposição
- Francana-RP-60

Adquirido ao sr. Pedro Lemos no último certame de Pedra Azul Marca "R".

Criação de Gado Gir, propriedade do dr.

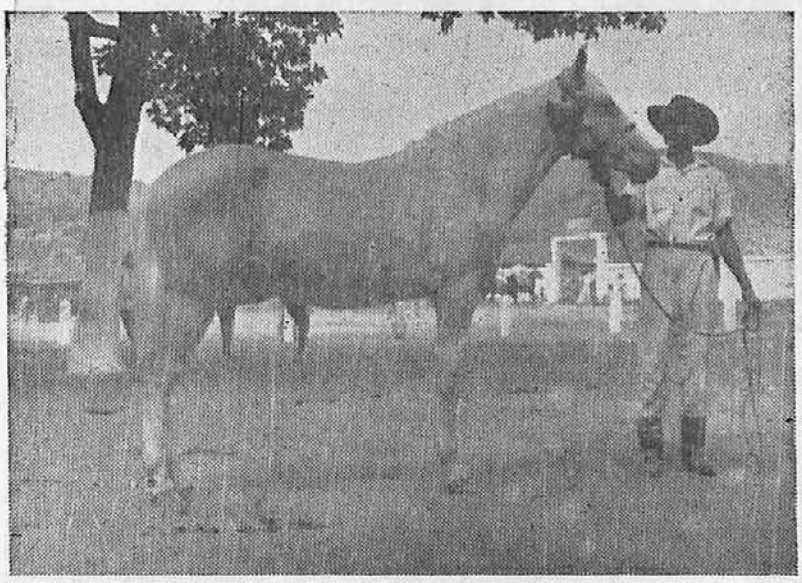


Mamede de Miranda Batista

Município de JOIAMA — Estado de Minas Gerais

FAZENDA MATA BONITA

Criação de equinos Mangalarga e zebuinos da Raça Gir, propriedade de



★

A' esquerda, o reprodutor da Raça Mangalarga, filho dos registrados PANAMA' x SINFONIA :

VISON

1º prêmio de sua categoria e Campeão Jr. da Xª Exposição Agro-Pecuária e Industrial, em Pedra Azul.

★

OTAVIO LOPES DE FIGUEIREDO

Município de ALMENARA — Estado de Minas Gerais

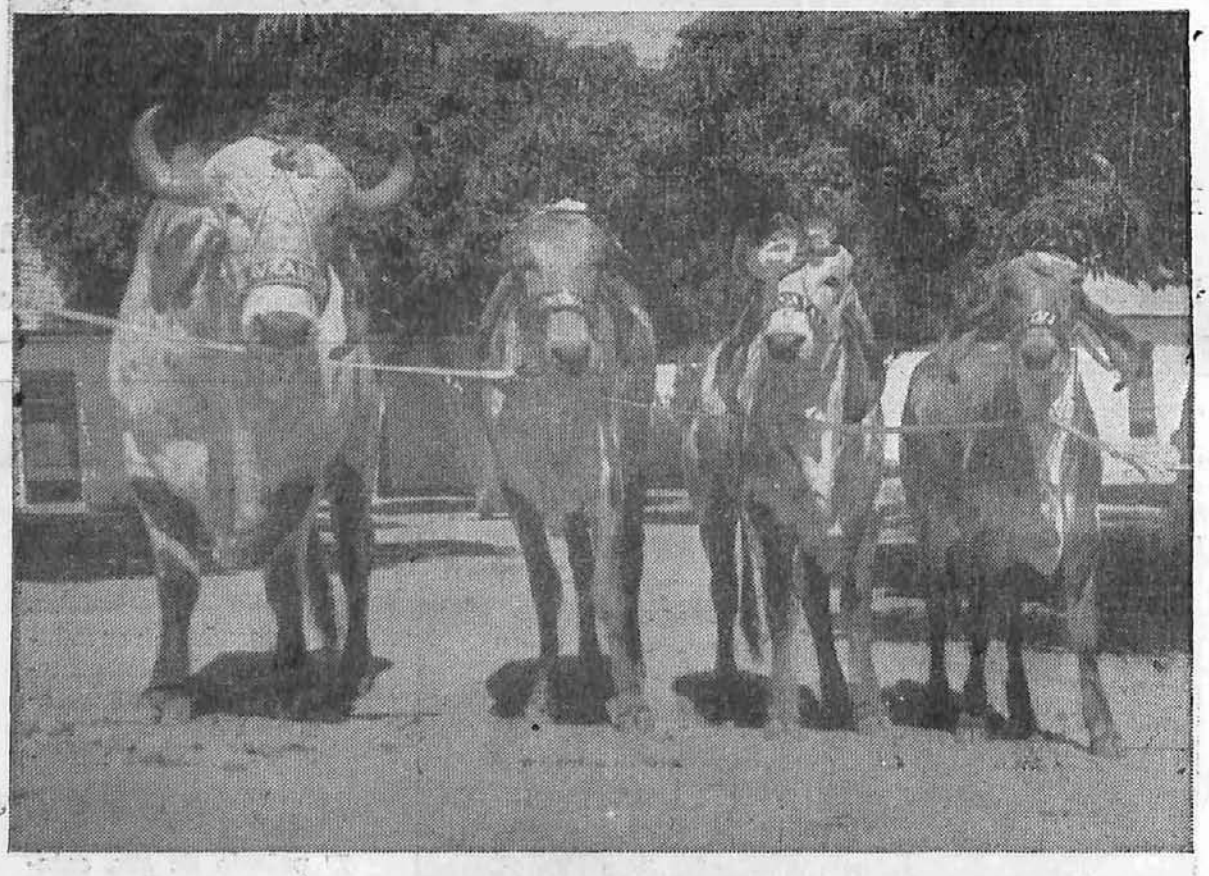
FAZENDA ONDINA

Criação e seleção de gado indiano das Raças Gir e Indubrasil, marca «O», de propriedade do criador, sr.

ELPIDIO P. PORTO

apresentando alguns dos exemplares que concorreram, em numero de OITO, à Xª Exposição Agro-Pecuária e Industrial, em Pedra Azul, levantando DEZ prêmios

Enderêço : Praça Cel. Pacifico Faria, 12 — PEDRA AZUL - M. G.



Acima : Grupo de rêses premiadas individualmente no certame, formado por LAVRADO - VR (Campeão de 1957), ONDINA (2º prêmio - 1959), CARNAVAL (1º prêmio e Campeão Junior de 1959) e COTI (1º prêmio e Campeão Junior - 1959), compondo o primeiro prêmmio entre os conjuntos de família Gir (pae e três filhos), na Xª Exposição Agro-Pecuária e Industrial de Pedra Azul, em Maio último.

Município de PEDRA AZUL — Minas Gerais

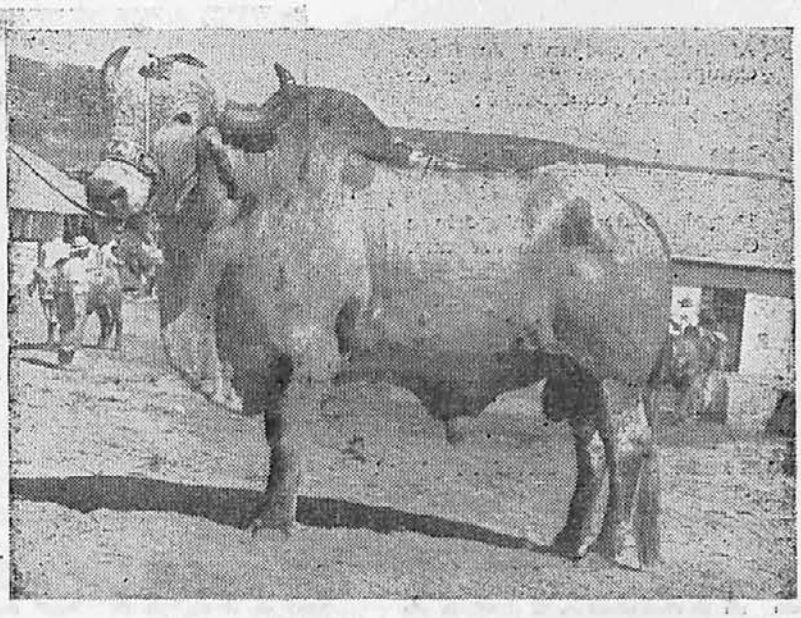
★

A' direita, o reprodutor da Raça Gir, registro n. 2933, aos 5 1/2 anos de idade e chefe do plantel da fazenda :

LAVRADO - VR

Campeão da Raça Gir, na IX^{a} Exposição Agro-Pecuária e Industrial de Pedra Azul, 1957.

★



FAZENDA ONDINA

ELPIDIO P. PORTO

Lavrado - VR - 2933	Halek - 1848	Turbante - 115	Besouro	
			Infezada	
		Araraquara - 4334	Fakir	
			Geriza - 4030	
	Hépica	Apache - 850	Maxixe II	
			Porangaba II	
		Estafêta - 7288	Lombardo-185	
			Alpaca - 4328	

MARCA

O

DO GADO

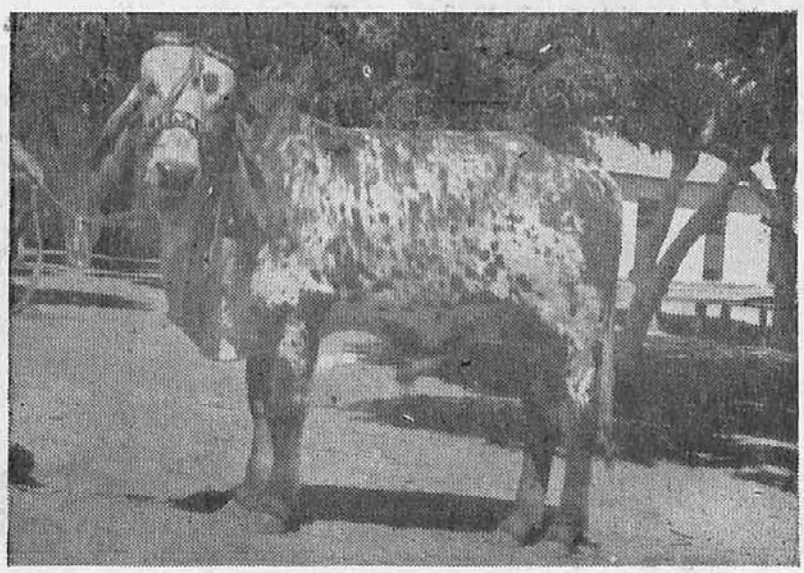
★

A' direita, o garrote da Raça Gir, filho de LAVRADO, reg. n. 2933 x CONQUISTA, reg. 1120:

CARNAVAL

1º prêmio e Campeão Jr., no recente certame de Pedra Azul, pelo qual se ofereceu a importancia de cem mil cruzeiros, oferta que não pode ser aceita, por se tratar de um garrote reserva do plantel.

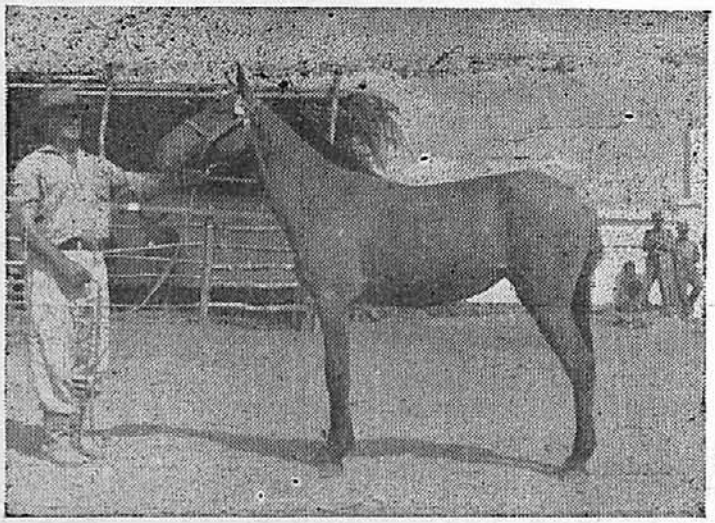
★



A' direita, potranca da Raça Campolina, aos 15 mêses de idade, controlada :

R A I N H A

1º prêmio de sua categoria e Campeã da Raça no certame.



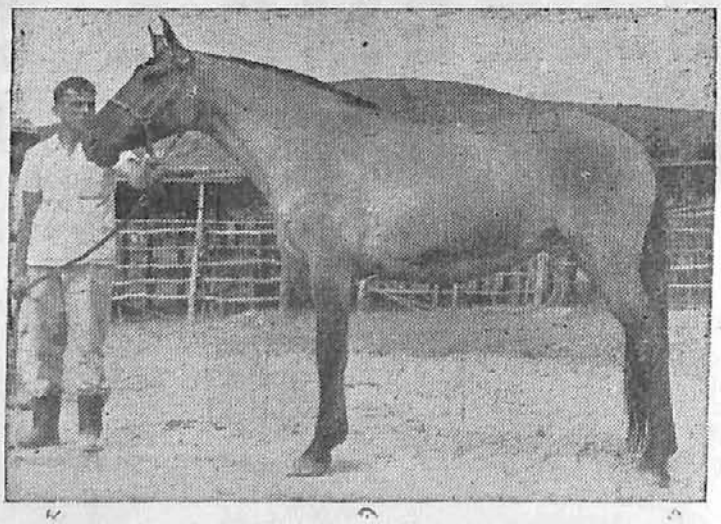
A representação à Xª Exposição Agro-Pecuária e Industrial de Pedra Azul, enviada pela

FAZENDA CAMPOS NOVOS

Ao lado, a reprodutora registrada da Raça Campolina, aos 30 mêses de idade :

MADRUGADA

1º prêmio de sua categoria e Campeã de sua raça.



★

Propriedade de :

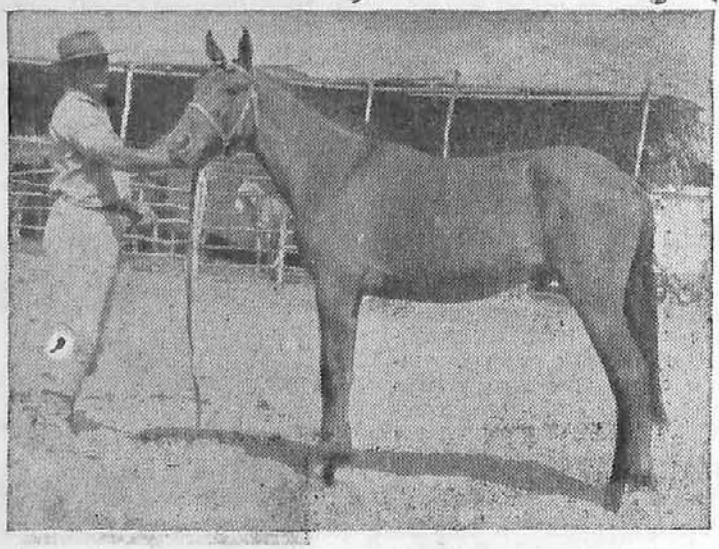
EPAMINONDAS CUNHA MELO

★

A' direita, o potro da Raça Campolina, de 15 mêses de idade, controlado :

SPUTINIK

filho de FLORÃO x MOGIANA, 1º prêmio de sua categoria.



MUNICIPIO DE
JEQUITINHONHA
MINAS GERAIS

★

A' direita, magnifica dupla de reprodutores da Raça Nelore, registros números 1825 e 1826, respectivamente :

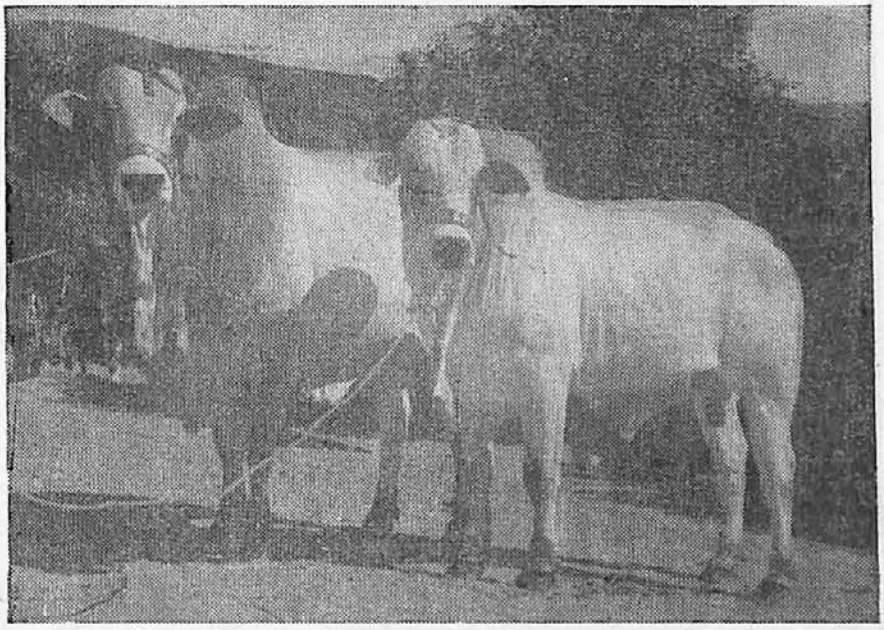
OBJETO

e

CANADA' II

ao levantarem o 1º e o 2º prêmios de sua categoria (30 mêses), sagrando-se respectivamente também Campeão e Reservado Campeão na Xª Exposição Agro-Pecuária e Industrial, em Pedra Azul.

★



Fazenda Mexicana

Antiga e caprichosa seleção de gado indiano das Raças Indubrasil e Nelore, estabelecida entre a cidade de Almenara e seu aeroporto.

DARWIN DA S. CORDEIRO

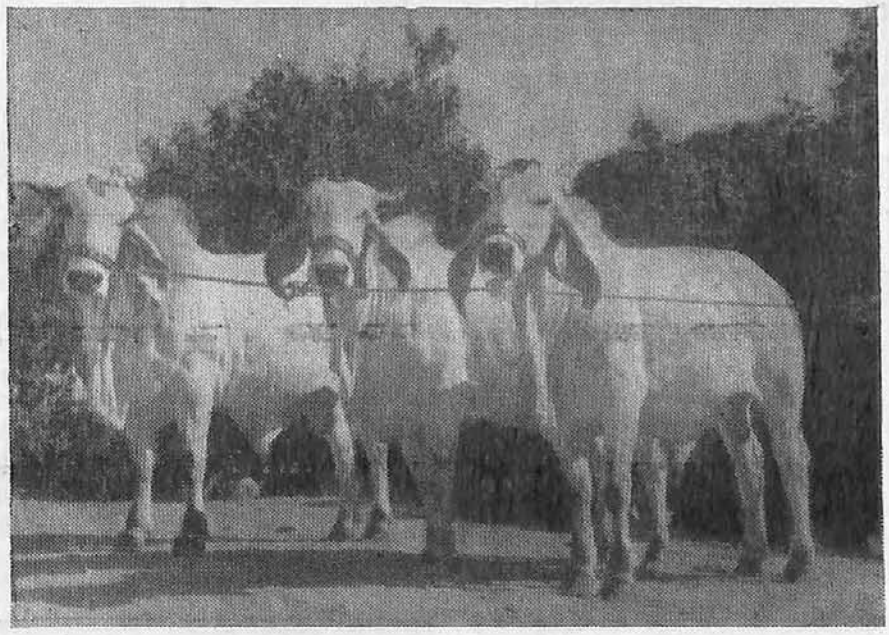
Residência do criador : Rua Curitiba, 1846 — Fone : 29.232 — Belo Horizonte

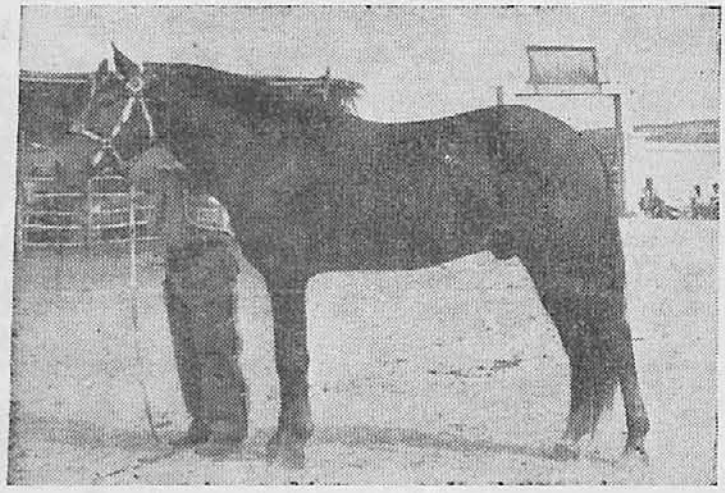
Município de ALMENARA — Minas Gerais

★

A' direita, como orgulho de sua seleção de cinco lustros, da Fazenda Mexicana, em que empregou o mais puro sangue dos vários campeões brasileiros, aqui apresentamos o Campeão e o Campeão Jr. da Raça Indubrasil na Xª Exposição Agro-Pecuária e Industrial, em Pedra Azul : SEVERO, TIROLEZA e OURO FINO, resultado encorajador obtido no famoso plantel do extremo Norte de Minas.

★



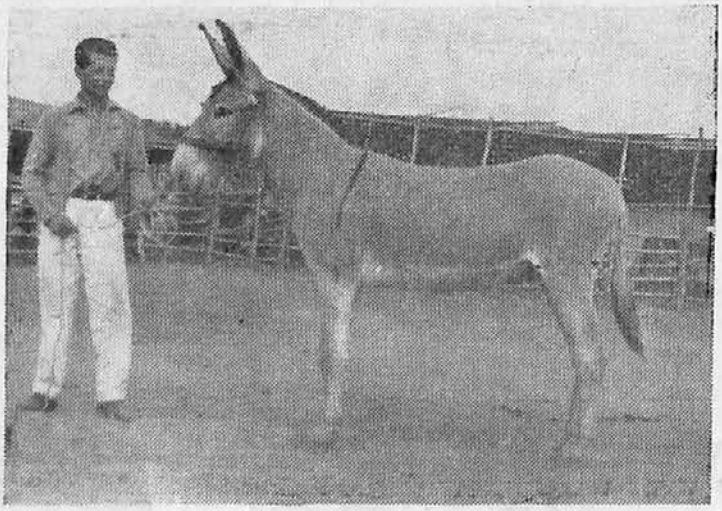


FAZENDA

A' esquerda, o reprodutor da Raça Campolina: LEAL, alazão de 6 anos, filho de registrados, 1º prêmio e Campeão da Raça, um dos grandes padreadores do plantel.

—

Ao centro, abaixo, o reprodutor da Raça PÊGA, registrado: ORIENTE, um primeiro prêmio.



Propriedade de:

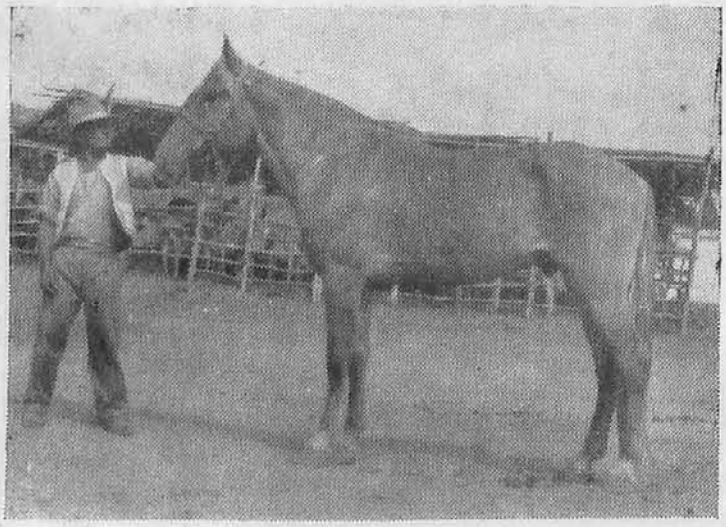
TEODOMIRO

Enderêço:

Pr. Marechal Deodoro, 35

Salinas - M. G.

★

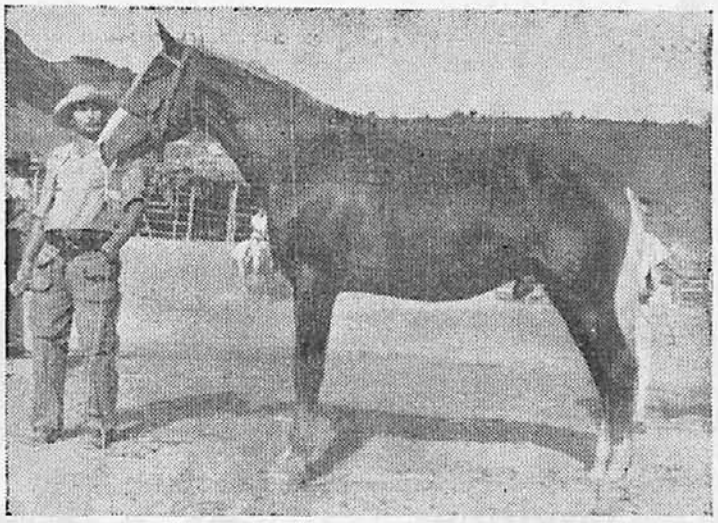


Ao lado, o reprodutor da Raça Campolina, de 56 mêses de idade, registrado e filho de pais registrados: RECÉIO, outro dos grandes padreadores do rebanho de sua raça na fazenda, levantando o 2º prêmio da categoria do Campeão (acima) e sagrando-se vice-Campeão naquele recente certame.

★

BOM JARDIM

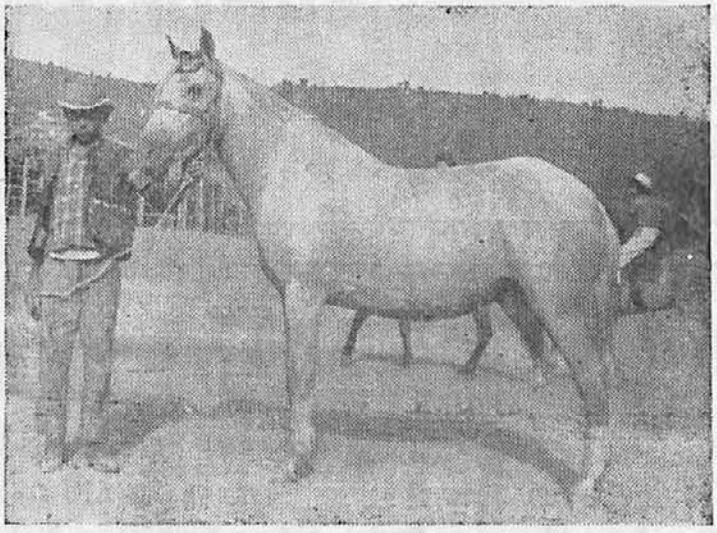
Criação selecionada de cavalos Mangalarga e Campolina e Jumentos Pêga, mostrando-nos alguns dos componentes de sua representação na ultima exposição de Pedra Azul.



A' direita, acima, o reprodutor Mangalarga MALMIQUER, 76 mêses, filho de registrados e padreador excelente, cujos caracteres raciais transmite, fielmente à sua produção (40 potrancas) já de excelentes caracteristicas e uniforme pelagem.

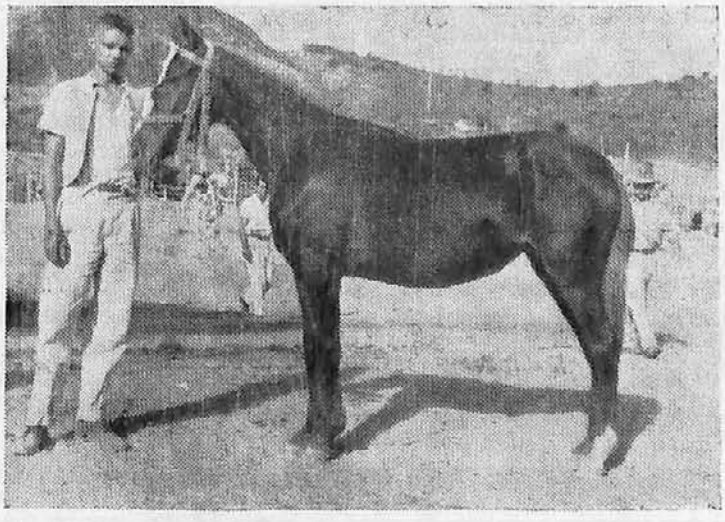
SARMENTO

(MIRO)



A' direita, ao centro, uma linda potranca de 32 mêses de idade: ESTRELA DO SUL, filha dos Campeões MALMIQUER x SALINAS (Salinas-956), 1º prêmio e Campeã Junior.

Ao lado, outra potranca filha de MALMIQUER, esta com REVISTA com 17 mêses: VENEZA, um honroso 2º prêmio, pois concorreu com a Campeã Jr. (acima).



MUNICIPIO DE

SALINAS

MINAS GERAIS

Assegure o sucesso da sua criação, **Usando**

RAÇÕES

Aves

Suinos

Bovinos

Equinos

BANDEIRANTE

Avenida 3 n. 333 - fone, 1487 - Caixa, 169 **BARRETOS** Est. S. Paulo

SOTAVE LTDA.

Sociedade Técnica de Agronomia e Veterinária Ltda.

PELO PROGRESSO AGRO-PECUÁRIO

Rua Seis, 17 — Cx. Postal, 313 — End. Tel. : SOTAVE

GOIÂNIA — GOIÁS

Sais Minerai **S** e outros suplementos para ração
Antibi **O** ticos
Inse **T** icídas e Fungicídas
A dubos e Rações Balanceadas
Li **V** ros e Revistas especializados
Sem **E** ntes (cefé, capim, flôres, hortaliças, etc.)

Materia **L** Avícola (Chocadeiras, criadeiras, comedouros, bebedouros, etc.)
Instrumen **T** os para a Veterinária prática (Seringas, agulhas, pinças, etc.)
Vacinas e Me **D** icamentos
Máquinas Agrícol **A** s (tratores, arados, grades, polvilhadeiras, pulverizadores, etc.)

CORTESIA DA CASA — Exame de solo — Prova de sôro-aglutinação para diagnóstico de BRUCELOSE — Sugestões para melhoramento de sua fazenda.

COMPLETA ASSISTÊNCIA AO HOMEM DO CAMPO

Xª Exposição Agro-Pecuária...

(Conclusão da pág. 26)

Jorge Leal — Faz. São Jorge — Teófilo Otoni ; 1º prêmio : (Campeão) — LEAL — Epaminondas C. Melo — Faz. Campo Novo — Jequitinhonha ; 2º prêmio : (Res. Campeão) — RECEIO — Teodomiro Sarmento — Faz. Bom Jardim — Salinas ; 3º prêmio : DANUBIO — Antonio M. Lopes — Faz. Esperança — Pedra Azul.

FEMEAS de 12 a 30 mêses — 1º prêmio (Campeã Jr.) — RAINHA; 2º prêmio : FANTASIA e 3º prêmio : GRACIOSA — Epaminondas C. Melo — Faz. Campo Novo — Jequitinhonha.

FEMEAS Bôca Cheia — 1º prêmio : BRASILIA — Antonio A. Peixoto — Sítio Novo — Pedra Azul ; 2º prêmio : COLORIDA; — M. Honrosa : MEDINA — Rosalvo J. Sousa — Faz. Cantagalo — Pedra Azul.

FEMEAS com mais de 54 mêses — 1º prêmio : (Campeã); — 2º prêmio : (Res. Campeã) — BERLINDA — Epaminondas C. Melo — Faz. Campo Novo — Jequitinhonha ; 3º prêmio : P. A. — José P. A. Peixoto — Sítio Novo — Pedra Azul ; M. Honrosa : SAFIRA e ERCIA — Deocleciano S. Faria — Faz. Cana Brava — Pedra Azul.

AZININOS — PEGA

MACHOS sem mudas — 1º prêmio : JARDIM.

MACHOS de 12 a 30 mêses — 1º prêmio : NETUNO; 2º prêmio : URANO e 3º prêmio : SATURNO — Geraldo Ozanan — Faz. Brasília—Almenara.

MACHOS com mais de 54 mêses — 1º prêmio: PRESENTE — Faz. Brasília — Almenara ; 2º prêmio: BEDUINO — CHAFIK LUEDY — Faz. Argentina — Pedra Azul.

MACHOS com 4 dentes (reg.) — 1º prêmio : (Campeão) — ORIENTE — Teodomiro Sarmento — Faz. Bom Jardim — Salinas.

MACHOS Bôca Cheia — 1º prêmio (R. Campeão) — TUPI — Dalmar Gusmão — V. da Conquinta Ba.; 2º prêmio : PAVÃO — Hormino Almeida — Faz. Oriente — Pedra Azul.

FEMEAS de 12 a 30 mêses — 2º prêmio : GRACIOSA ; 3º prêmio : SAARA.

FEMEAS de 30 a 42 mêses — 1º prêmio : MATE-COLA — Levy Antonio — Faz. Juerana — Medina ; 2º prêmio : FAVELA — Antonio Reis — Faz., São Peraldo — Pedra Azul ; 3º prêmio : Juerana, — Levy A. Guimarães — Faz. Juerana — Medina.

FEMEAS de 42 a 54 mêses — 2º prGmio : INDIA — Antonio Reis — Faz. São Geraldo — Pedra Azul.

SUINOS

PIRAPITINGA — ADULTOS — 1º prêmio : PIC-NIC e VENESA — Rosalvo J. Sousa — Faz. Cantagalo — Pedra Azul.

DUROC — ADULTOS — 1º prêmio : TURBINA — Albertino Vieira — Faz. Cabaceira — Montes Claros ; Casal (VULCÃO e TULIPA) — 1º prêmio — Rosalvo J. Sousa — Faz. Cantagalo — Pedra Azul.

PIRAPITINGA — 6 a 12 mêses — 1º prêmio : 1 terno de leitões.

OVINOS

BERGAMACIO (Machos adultos) — 1º prêmio : 1 lote — Darwin S. Cordeiro — Faz. Mexicana — Almenara.

CAPRINOS

NUBIANA de 2 a 4 dentes — M. Honrosa : COCHITA e CHEIROSO (casal) — Alberico Sodré — Faz. Continental — Medina ; VAIDOSA, NERI e RAINHA — José A. de Sousa — Faz. Lagôa do Fôgo — Pedra Azul.

INDIANA sem muda de 6 a 15 mêses — M. Honrosa : CASAL — Itamar Faria Veloso — Pedra Azil.

MOVIMENTO DA EXPOSIÇAO

O certame decorreu animado e movimentado, durante todo o seu transcurso com a visita diária centenas de pessôas, a aplaudirem os rodêios e outras provas equestres.

CONCUROSO DE AMAZONAS

Deles, a que despertou maior interesse e provocou grandes aplausos, foi o concurso das Amazonas, em que tomaram parte senhoras e senhoritas da sociedade local.

ELEGE-SE A RAINHA DO CERTAME

Como preparo e votação da "Rainha do Certame", concurso promovido em sucessivos bailes, todas as noites, no Ginásio de Pedra Azul, foram realisados vários desses saraus.

ENCERRAMENTO E ENTREGA DE PREMIOS

O encerramento do certame teve lugar, no recinto do parque, ás 17 horas de 21 de Maio, realisando-se ás 23 horas, no Ginásio Municipal, em meio ao último daqueles saraus a entrega dos prêmios, cabendo a Taça "Revista Zebu", a melhor manada da Raça Indubrasil, ao criador, sr. Darwin de S. Cordeiro, de Almenara.

RAINHA DA EXPOSIÇAO

Ao final do animado baile, foi realisada a coroação da Senhorita Arlete Dantas, eleita Rainha da Exposição, tendo como princesas, as senhoritas Antônia Isabel Cavalcante, Marluce Pinto, Romilda Matos Leão e Nilde Antunes.

Peça-nos um exemplar d'o

"O Zebú do Brasil"

a maior e mais completa obra escrita em português sôbre o zebú, de conformidade com os padrões estabelecidos pelo Registro Genealógico

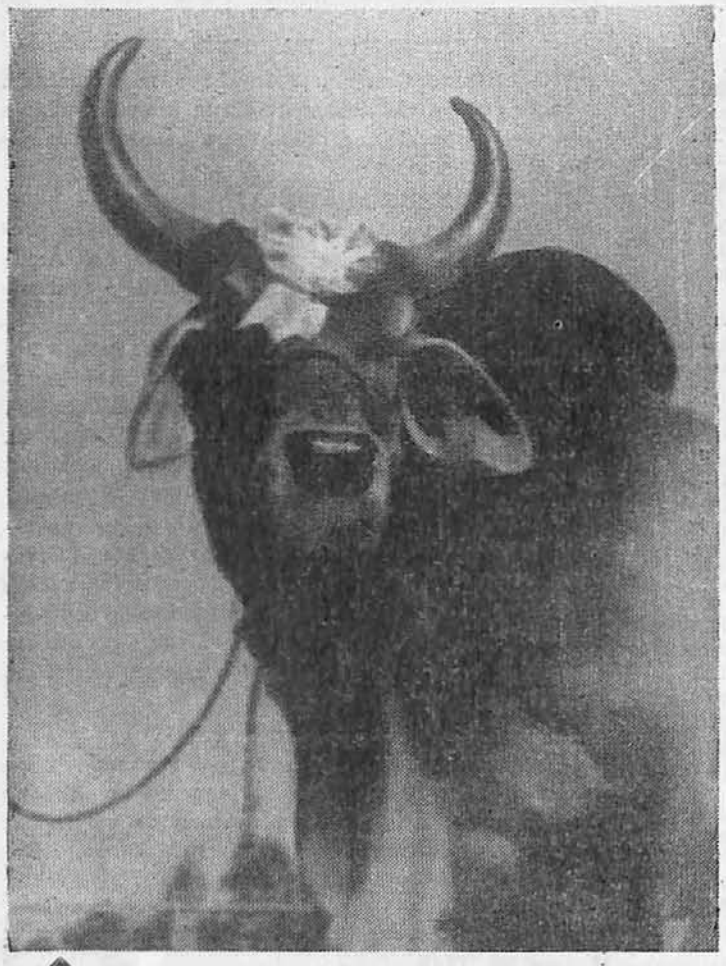
CR$ 300,00

EDITORA :

Soc. Rural do Triângulo Mineiro

Caixa, 71 — Rua Manoel Borges, 34

UBERABA



Fazenda Canôas

PROPRIEDADE DE

ERNESTO DE SALVO

Caixa Postal, 13 — Curvêlo - Mg.

"Uma seleção técnica de Guzerá, sob controle permanente de pêso e controle leiteiro, pelo IZ, em Minas Gerais.

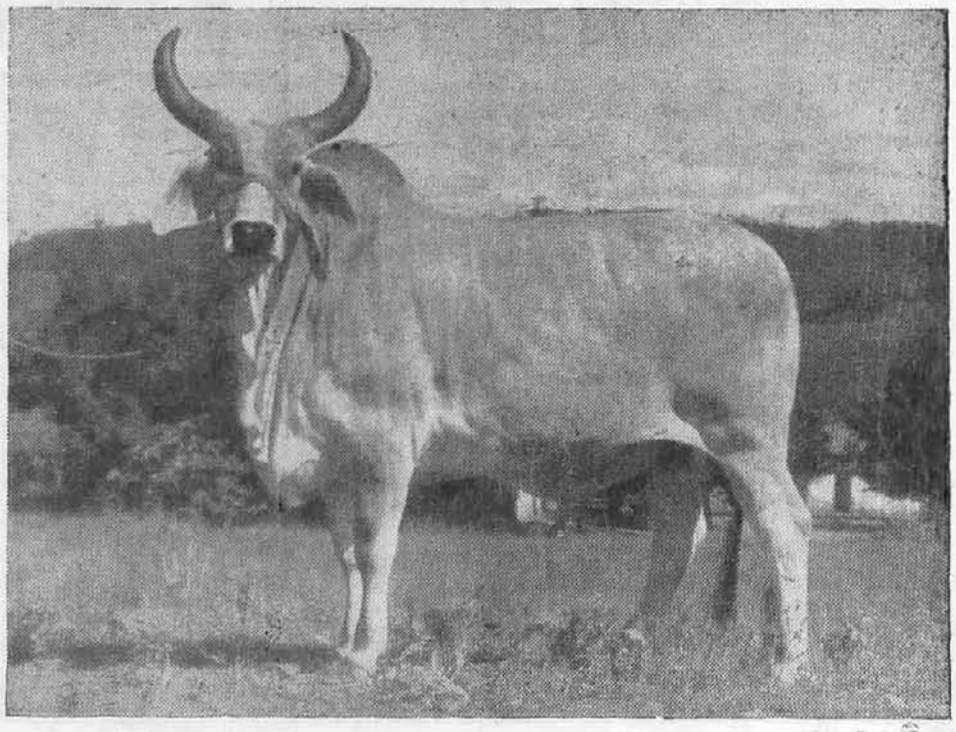
Mais uma vez os maiores prêmios na XX^{a} Exposição Agro-Pecuária de Curvêlo, couberam à FAZENDA DAS CANÔAS, atestando eloquentemente a alta qualidade do seu plantel:
Campeão : Corsário. Campeã: Colombina. Campeã Junior : Beleguista. Melhor Conjunto : Corsário, Goiania, Beleguista e Britania, alem de vários outros prêmios.

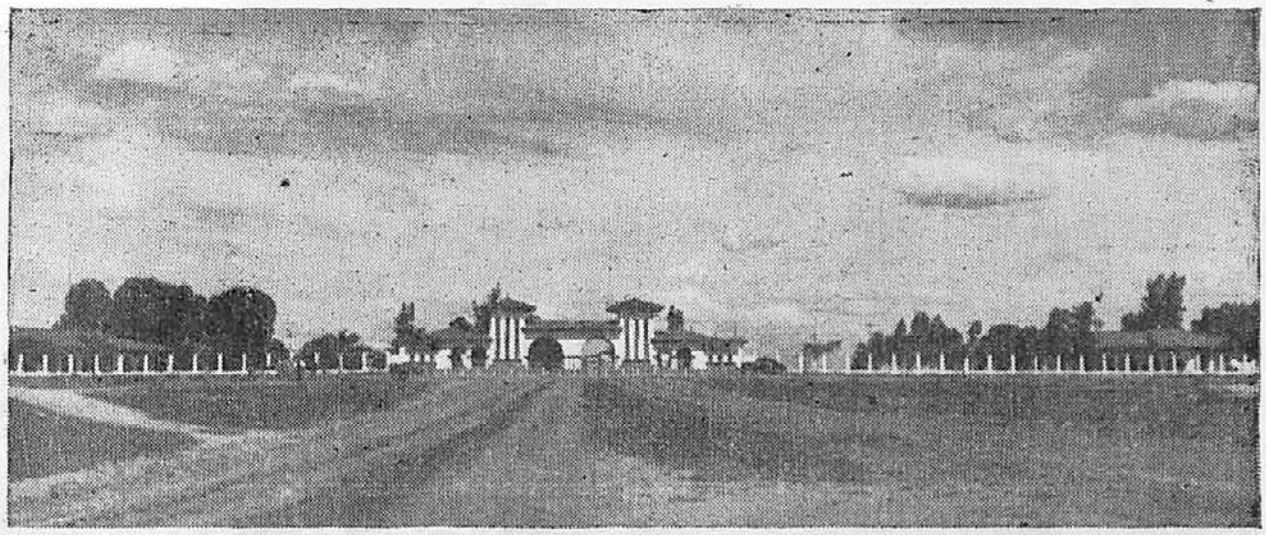
Acima, CORSÁRIO — Campeão da Raça Guzerá na XX^{a} Exposição Agro-Pecuária em Curvêlo, sendo também o especime mais pesado do certame, pesando 845 quilos

Esta é ——→

PARIS

uma das QUATRO Campeãs com que a FAZENDA CANÔAS mantem, há quatro anos, o título de Campeã da Raça Guzerá nas exposições agro-pecuárias de Curvêlo, realisadas anualmente.





XX.ª Exposição Agro-Pecuária e Industrial em Curvêlo

Legitimo êxito e muito brilhantismo, marcaram a inauguração, a 23 de Maio p. passado, da XX.ª Exposição Agro-Pecuária e Industrial, em Curvêlo, promovida pela sua Sociedade Rural.

O ato inaugural do certame teve a presença de numerosos criadores e expositores do nosso e de outros Estados notando-se a presença de destacadas autoridade federais e estaduais, entre as quais o dr. Sebastião Paes de Almeida, Ministro da Fazenda, que representou o sr. Presidente da República; o dr. Alvaro Marcílio Secretário da Agricultura, representante do Governador Bias Fortes; senador Lima Guimarães; sr. José Augusto, representando a Assembléia Legislativa Mineira, deputado Renato Azevedo.

RECEPÇÃO NO AEROPORTO

O representante do Presidente da República, chegou a Curvêlo cerca das 11 hodars, sendo aguardado no aeroporto, pelo dr. Evaristo de Paula, presidente da entidade promotora do certame, pelo sr. Olavo de Matos, prefeito do Município e por todas as demais autoridades acima referidas.

NA FÁBRICA "MARIA AMÁLIA"

Após a recepção no aeroporto, o Ministro Paes de Almeida, acompanhado pelos presentes rumou para a séde da Fábrica de Tecidos "Maria Amália", onde lhe seria oferecido e aos presentes, um almoço, pelo dr. Oton Bezerra de Melo Filho, diretor proprietário da fábrica.

Após um magnifico coquetél oferecido aos presentes, pelas 13 horas, teve lugar o lauto almoço, tomando lugar a mesa, além das autoridades mencionadas, as figuras do maior destaque na sociedade curvelana, e grandes criadores mineiros, entre os quais podemos citar: srs. Juvenal Gonzaga, ex-deputado e veneranda figura do município; o dr. Juiz de Direito da Comarca; Evaristo de Paula, presidente da Sociedade Rural de Curvêlo; Raimundo Tolentino, presidente da Associação Comercial; Julio Alves Mascarenhas, diretor da mesma entidade; Antonio Carlos Diniz, diretor da Cooperativa Agro-Pecuária; Antonio Gonçalves Malheiros, gerente da Agência local do Banco do Brasil; José Julio Mascarenhas, presidente da Cooperativa e Viriato Gonzaga, tesoureiro da Associação Rural. Participaram ainda do almoço os srs. Carlos Prates gerente da agência do Banco do Brasil em Belo Horizonte e João e Geraldo França Simões.

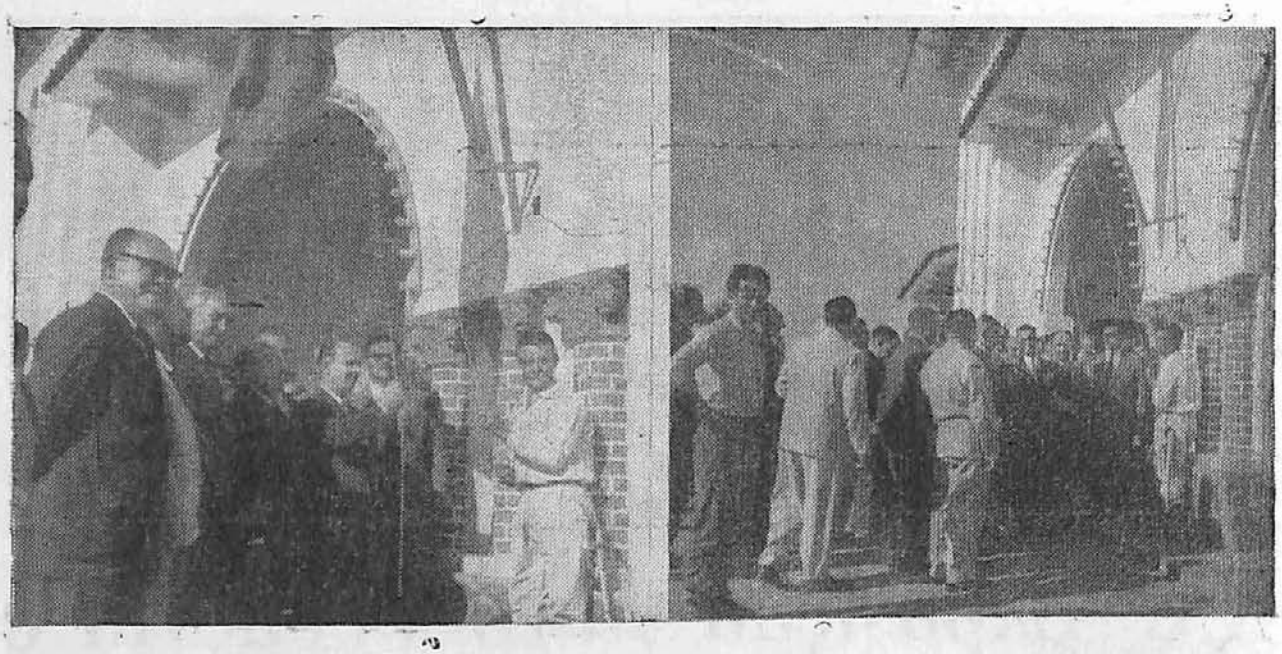
O serviço de almoço, com um cardápio genuinamente mineiro, foi irrepreensivel, fazendo-se ouvir, ao champagne, vários oradores.

O primeiro deles foi o sr. Mendes de Souza, diretor da Carteira de Crédito Agricola e Industrial do Banco do Brasil. Teceu elogios à obra administrativa do presidente Kubitschek, ressaltando a atuação do sr. Paes de Almeida à frente do estabelecimento oficial de crédito do país.

Após, discursou o sr. Luiz Antonio Mascarenhas, presidente do Sindicato das Industrias Texteis de Curvêlo.

Em seguida, falou o sr. Sebastião Paes de Almeida, dizendo da sua satisfação em se encontrar entre mineiros, a sua gente, pois, apesar de criado em São Paulo e ali haver lançado os fun-

Acima, frente do parque de exposições da Sociedade Rural de Curvêlo, lado de uma monumental praça urbana.



Vejam-se, acima, dois flagrantes do ato inaugural da XX^a Exposição Agro-Pecuária e Industrial, vendo-se entre outros os dr. Sebastião Paes de Almeida, Ministro da Fazenda, dr. Alvaro Marcilio, Secretário da Agricultura, dr. Evaristo de Paula, presidente da Associação Rural de Curvêlo, senador Lima Guimarães, Geraldo França Simões e outras pessôas gradas.

damentos de sua vida economica, jamais se desligou do ambiente mineiro, onde costumava se recuperar, nos periodos de férias escolares, passeando pelas ruas da velha cidade onde nasceu. Terminando sua oração, ergueu o sr. Paes de Almeida um brinde à pessoa do sr. Juscelino Kubitschek de Oliveira, que naquele momento representava.

Falou, ainda, o deputado Renato Azeredo, sendo o último discurso pronunciado pelo sr Juvenal Gonzaga, membro de uma das mais ilustres familias das industriais texteis do Estado. Rememorou, em seu discurso, os beneficios que a familia de Othon Linch Bezerra de Melo prestou ao municipio de Curvêlo, ali instalando uma fábrica de tecidos.

INAUGURA-SE O CERTAME

Após o almoço, dirigiram-se os presentes para o Parque de Exposições em que, poucos momentos depois, inaugurava-se a XX^a Exposição Agro-Pecuária e Industrial.

Coube ao dr. Sebastião Paes de Almeida, na qualidade de representante do sr. Presidente da República, hastear o Pavilhão Nacional, no pórtico do Parque, cortando, a seguir, a fita simbolica que vedava a entrada ao recinto da exposição.

Após terem as autoridades presentes tomado lugar no palanque oficial, falou o sr. Olavo de Matos, prefeito municipal, saudando os visitantes em nome do municipio e, especialmente, em nome da Associação Rural de Curvêlo, promotora do certame.

Discursou em seguida o dr. Alvaro Marcilio, secretário da Aricultura e que também representava o Governador do Estado, impossibilitado de comparecer pessoalmente.

O terceiro orador da tarde foi o sr. Mendes de Souza, diretor da Carteira de Crédito Agricola e Industrial do Banco do Brasil. Pouco depois, foi dada a palavra ao sr. J. J. Carneiro, representante do Ministro da Agricultura.

Finalmente, pronunciou o seu discurso o sr. Sebastião Paes de Almeida, representante do sr. Juscelino Kubitschek.

O DESFILE DOS PREMIADOS

Após os discursos inaugurais, teve lugar o desfile de animais premiados, na seguinte ordem :

RAÇA GYR

Campeão da Raça — GUARUJA' DAS PEROBAS — propriedade do Dr. José Flavio de Melo Santos.

Reservado Campeão — ROTEIRO — propriedade do Dr. Evaristo Soares de Paula.

Campeã da Raça — MARAPOAMA — propriedade do Dr. Evaristo Soares de Paula.

Reservada Campeã — ANACÃ — propriedade do Dr. Evaristo Soares de Paula.

Campeão Junior — ATUN — propriedade do sr. João Soares de Paula.

Campeã Junior — TAITIANA — propriedade do dr. José Flavio Melo Santos.

Primeiro prêmio Conjunto de Raça — MARAPOAMA, NAGOIA, MAÇAMBARA e ROTEIRO — propriedade do Dr. Evaristo Soares de Paula.

Primeiro prêmio Grupo de Familia — MARAPOAMA, NAGOIA, ROTEIRO e MAÇAMBARA — propriedade do Dr. Evaristo Soares de Paula.

RAÇA INDUBRASIL

Campeã da Raça — PELICA — propriedade do sr. Sica Pio Fernandes.

Reservada Campeã — LAVOURISTA — propriedade do snr. Sica Pio Fernandes.

Conjunto da Raça — Primeiro prêmio : FAMOSO, DUQUEZA,

DINAMARCA e DUQUE — propriedade do sr. Sica Pio Fernandes.

Grupo de Familia — Primeiro prêmio: PELICA, PLATEIA, LAVOURISTA e BRASIL — propriedade do sr. Sica Pio Fernandes.

RAÇA NELORE

Campeão da Raça — URUGUAY — propriedade do sr. Vicente Soares de Paula.

Reservado Campeão — SPUTINICK — propriedade da Soc. A. D. M. Ltda.

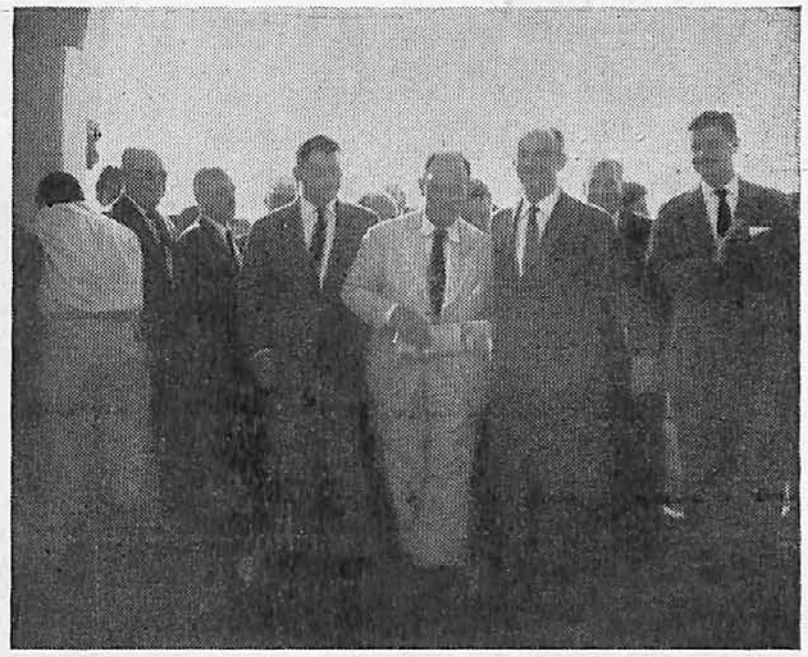
Campeã da Raça — REALIZA — propriedade do sr. Vicente Soares de Paula.

Reservada Campeã — RIQUEZA — propriedade do sr. Vicente Soares de Paula.

Conjunto de Raça — Primeiro prêmio: RIQUEZA, REALEZA, prêmio: RIQUEZA, REALEZA BELGA, RETINA e URUGUAY — propriedade do sr. Vicente Soares de Paula.

RAÇA GUZERA

Campeão da Raça — CORSÁRIO — propriedade do sr. Ernesto de Salvo.



Ladeado pelo dr. Sebastião Paes de Almeida e deputado Renato Azeredo e outras pessôas gradas, dá entrada no Parque de Exposições, o dr. Evaristo S. de Paula.

Reservado Campeão — INDU' — propriedade do sr. Ephrem Epifanio Pereira.

Campeã da Raça — COLOMBIA — propriedade do sr. Ernesto de Salvo.

Reservada Campeã — DIAMANTINA — propriedade do sr. Epherem Epifanio Pereira.

Campeã Junior — BELEGUESTE — propriedade do sr. Ernesto de Salvo.

Campeão Junior — propriedade do sr. Ephrem Epifanio Pereira.

Conjunto da Raça — Primeiro prêmio: CORSÁRIO, GOIANIA, BELEGUESTE e BRITANIA — propriedade do sr. Ernesto de Salvo.

Grupo de Familia — Primeiro prêmio: INDU', DIAMANTINA, DANÇARINA, PRINCEZA II — propriedade do sr. Ephrem Epifanio Pereira.

VISITA AOS "STANDS"

Terminado o desfile, as autoridades visitaram os "Stands da Vigésima Exposição, onde se encontram os principais produtos industrias e industrializados da região. Os visitantes se mostraram realmente impressionados com o indice de progresso atingido pelo povo de Curvêlo.

JUIZES UNICOS

Novamente, os diretores da XX^a Exposição Agro-Pecuária e Industrial entregaram o julgamento do gado apresentado a

(Conclui à pág. 52)

Acima, aspecto da fachada do novo HOTEL MARABA', magnifica casa de hospedagem inaugurada em Curvêlo, por ocasião da XX^a Exposição Agro-Pecuária e Industrial, em Máio último. E' um dos grandes marcos do progresso de Curvêlo, atualmente; uma construção moderna, abrigando um hotel espaçoso, com todos os requisitos do conforto dos nossos dias e que vem preencher uma lacuna existente na progressista cidade do centro do Estado.

FAZENDA DO CORTUME

MARCA Eva DO GADO

Conquistou, na XX.ª Exposição Agro-Pecuária e Industrial em Curvêlo, os seguintes grandes prêmios :

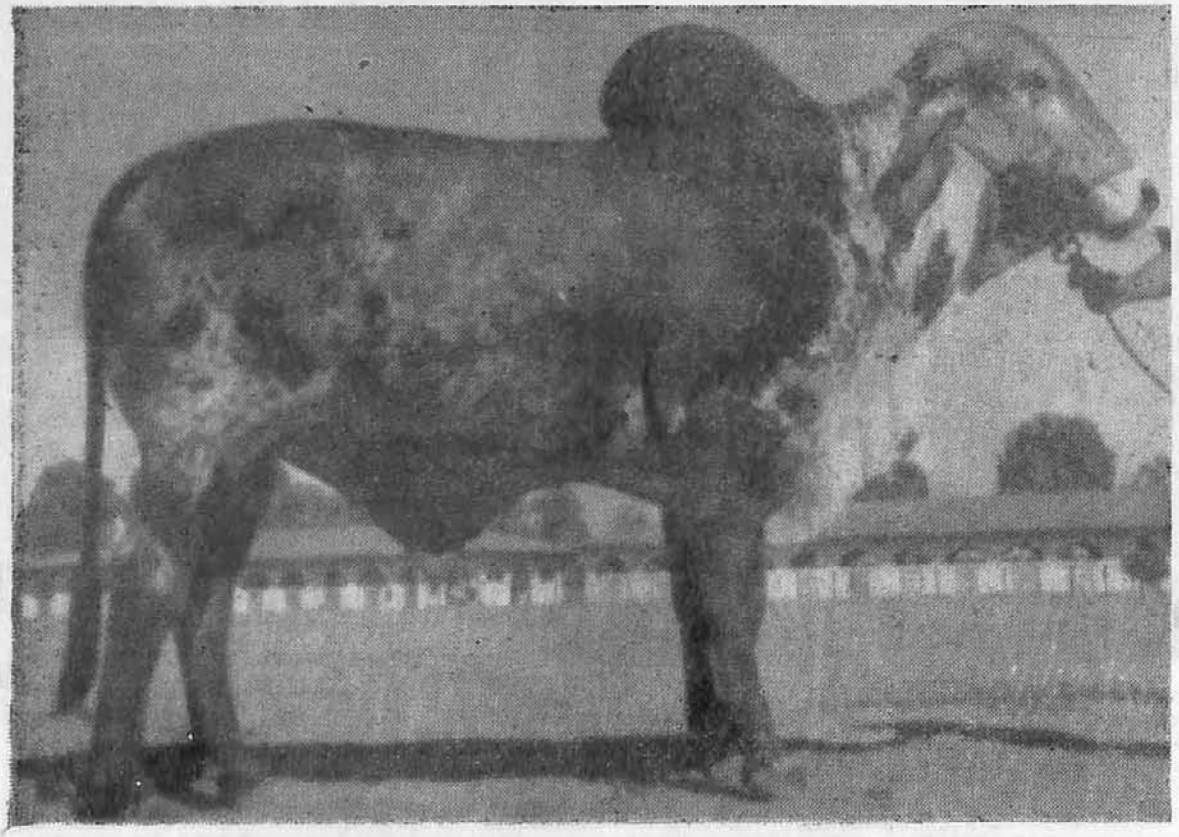
Reservado Campeão da Raça Gir, com ROTEIRO.

Reservada Campeã da Raça Gir com MARAPOAMA.

1.º primeiro entre os conjuntos registrados da Raça Gir.

1.º prêmio entre os conjuntos de Família Gir

Use o melhor adquirindo reprodutores GIR, marca



FONE

1105

CURVELO

EVARISTO S. DE PAULA

MARCA Eva DO GADO

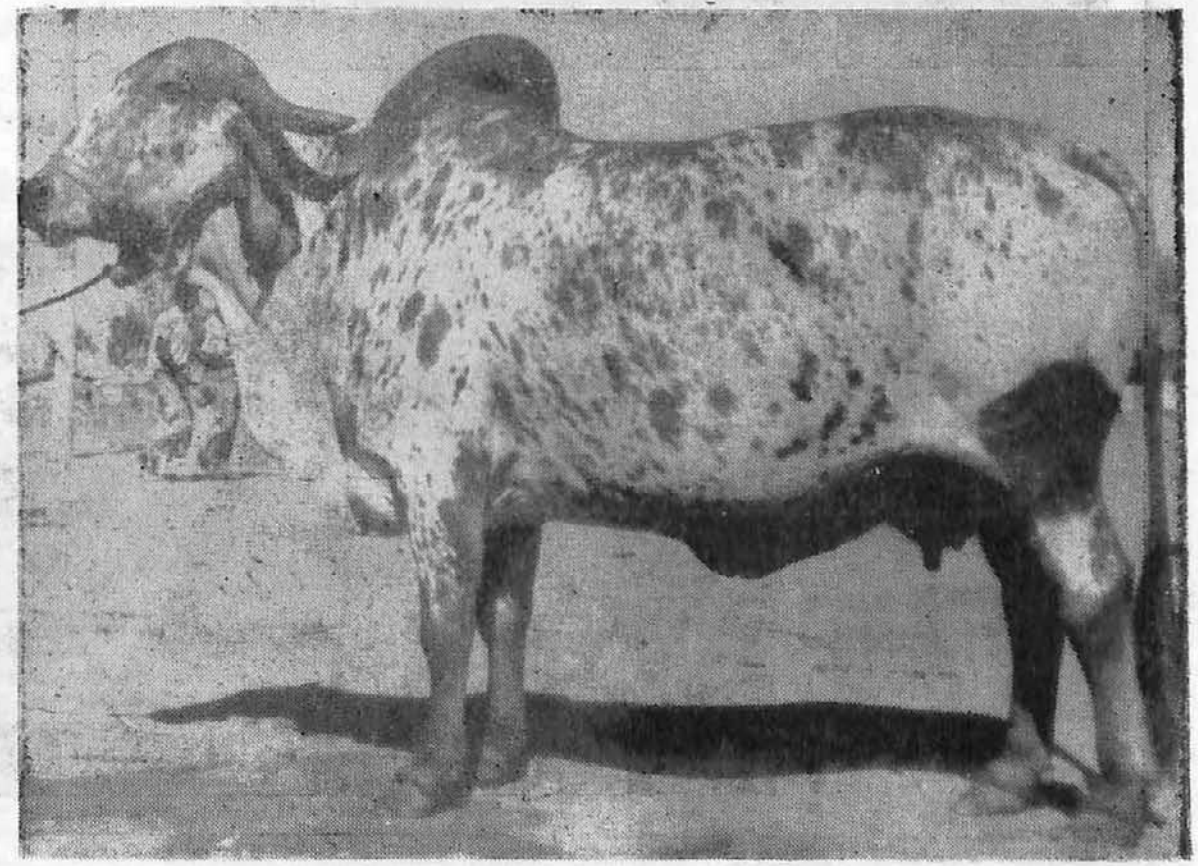
Nestas páginas apresentamos :
A' esquerda, conjunto Gir, Campeão da Raça e Família, no certame.

Em baixo : à esquerda, ROTEIRO, vice-campeão da Raça Gir. A' direita MARAPOAMA, Campeã da Raça Gir.

Eva — a vanguardeira dos bons produtos!

C. POSTAL N. 19

MINAS



FAZENDA XARQUEADA

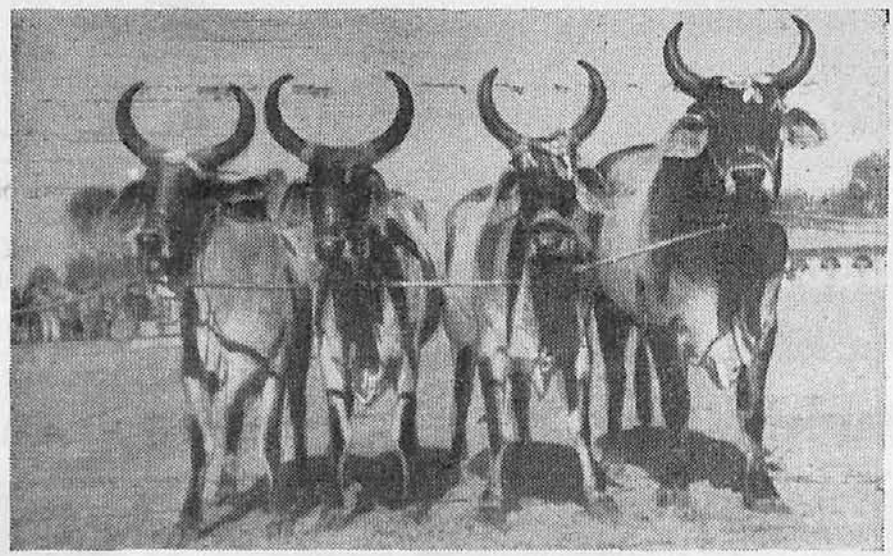
EPHREN EPIPHANIO PEREIRA

CURVELO - MINAS GERAIS - BRASIL

GADO GUZERATH
PURO DE ORIGEM

MARCA DO GADO

SEMPRE DESTACADA NOS TRADICIONAIS CERTAMES CURVELANOS !



★

A' esquerda, grupo de rêses registradas da Raça Guzerá, formado por INDU' - DIAMANTINA-DANÇARINA e PRINCEZA, todos premiados individualmente, compondo o melhor conjunto de família Guzerá em a XX^a Exposição Agro-Pecuária e Industrial de Curvêlo.

★

UMA DAS MAIS PURAS FONTES DE GUZERA'
NO MAIOR CENTRO GUZERATISTA DO PAIS

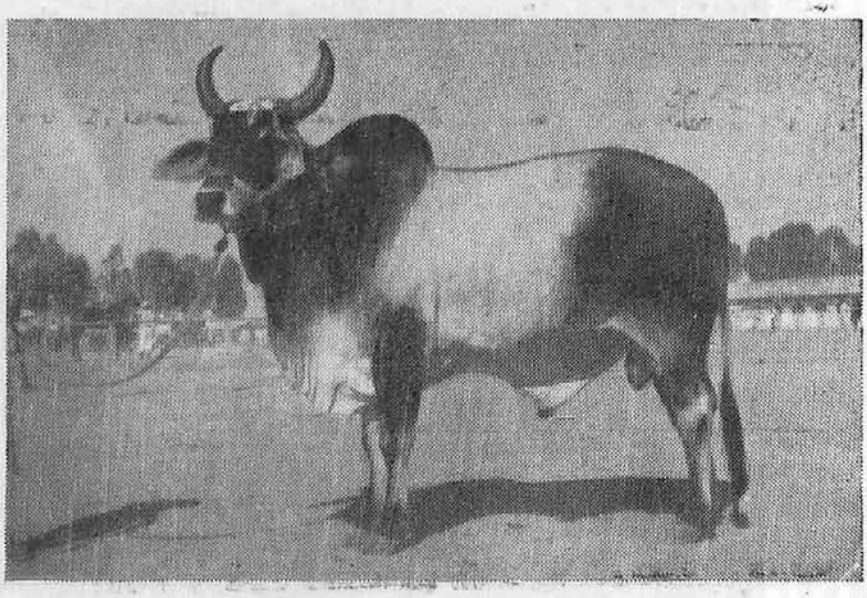
★

A direita, o reprodutor da Raça Guzerá, de 55 mêses de idade :

INDU'

1º prêmio de sua categoria e Reservado Campeão da Raça, naquela exposição agro-pecuária curvelana em Maio último.

★



A' direita, grupo de rêses da Raça Indubrasil, formado por animais premiados individualmente : **BRASIL -- PLATÉIA - LAVOURISTA e PELICA** compondo o 1º prêmio entre os conjuntos da Raça Indubrasil, na XXª Exposição Agro-Pecuária e Indubrasil, em Curvêlo - 959.

Fazenda Jataí do Paraúna

Um dos maiores e mais selecionados rebanhos da Raça Indubrasil, no País, famoso principalmente pelos campeonatos nacionais já levantados, propriedade de

SICA PIO FERNANDES

estabelecido em sua magnífica estância de criação, em que aguardam, com prazer, a visita dos colegas indubrasilistas do País.

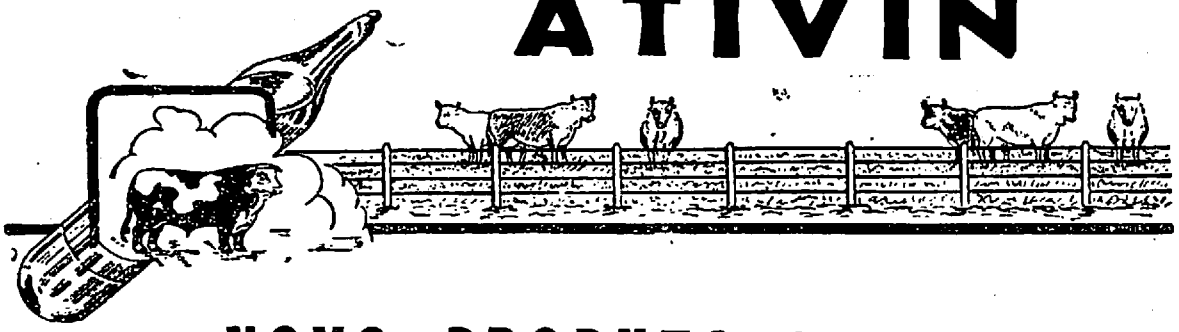
VENDA PERMANENTE DE REPRODUTORES

Município de CURVÊLO — Minas Gerais

★

A' esquerda, grupo de bezerros da Raça Indubrasil, filhos do mesmo pai : FAMOSO - DUQUEZA - DINAMARCA e DUQUE, compondo «o melhor conjunto de Família Indubrasil» na XX Exposição Agro-Pecuária e Industrial, em Curvêlo — 1959. —

★



ATIVIN

NOVO PRODUTO MANGUINHOS

PRODUTOS VETERINARIOS MANGUINHOS LTDA., têm a satisfação de comunicar aos srs. criadores que o seu novo produto — ATIVIN — medicação estimulante inespecifica, já se encontra à venda.

Consulte o revendedor MANGUINHOS em sua zona, ou peça informações mais detalhadas à caixa postal 1420, Rio de Janeiro.

XX.ª Exposição Agro-Pecuária e Industrial em Curvêlo

(Conclusão da pág. 47)

juizes únicos. Neste ano, a escolha recaiu nos renomados técnicos, dr. Evandro Bahia Martins (raças Nelore e Indubrasil) e A. Alves Santiago, (raças Gir e Guzerá), de São Paulo, os quais se houveram galhardamente da espinhosa missão, agradando geralmente seu vereditos. Julgaram ainda : dr. Hélio Barbosa (o gado leiteiro) e dr. Aristides Brandão (os equinos).

O ENCERRAMENTO

O encerramento do certame foi feito na tarde de 17 de Maio, repetindo-se para um grande público e numerosos outros visitantes que não presenciaram a inauguração, novo desfile de animais premiados, sendo então entregues no palanque oficial, as taças e outros trofeus aos criadores premiados.

CLICHÊS

Gravotécnica Sul América Ltda.

FONE, 33-2204

AVENIDA DA LIBERDADE, 787

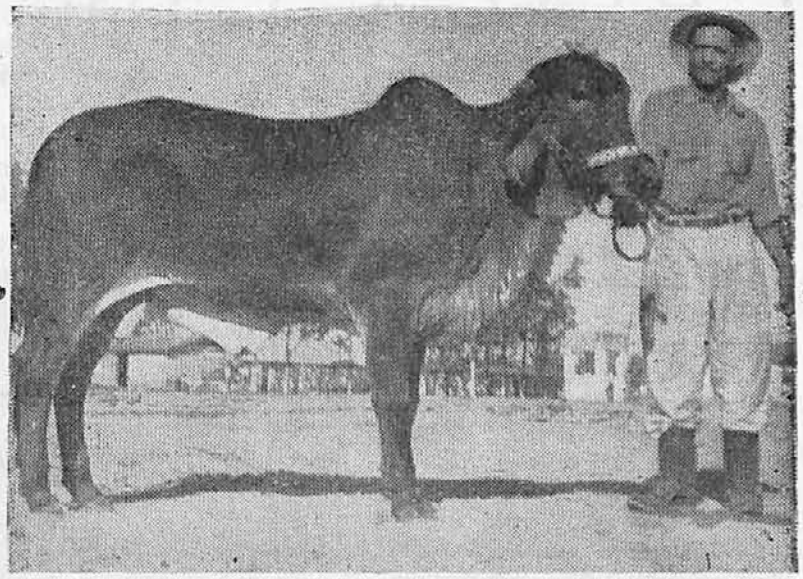
SÃO PAULO

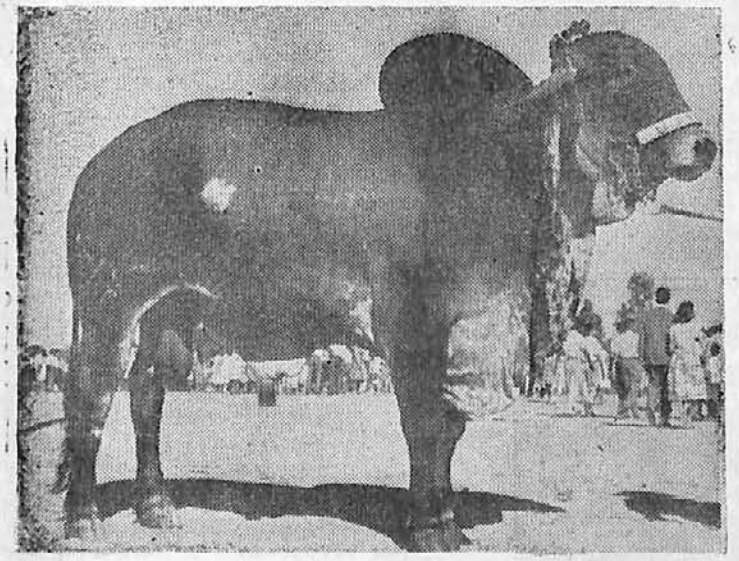
PAVILHÃO AGRO-INDUSTRIAL

O pavilhão agro-industrial funcionou, como sempre, muito visitado e apreciado, apresentando os seguintes produtos premiados: Arroz, Feijão, Mucuna, Algodão, Milho, Cana, Laranja, Abacaxis, Maracujá, Limas, Mexericas, Polvilho, Farinhas, Cará, Abobora, Mandioca, Tomates, Azeite de Mamona, Amendoim, Soja, Pimenta e Pimentão.

Na parte industrial destacaram-se os seguintes produtos : Café moido, Laticínios, Aguardente e Licores, Balas e Bombons, Moveis, Tecidos, Estofados, Colchões, Ceramica, Decorações e Cortinas.

A' direita, a novilha da Raça Gir, controlada, de 16 mêses de idade, pesando 350 quilos : FARRA — 1º prêmio; em baixo, o reprodutor Gir : GUARUJA' DAS PEROBAS, 1º prêmio de sua categoria e Campeão da Raça Gir na XXª Exposição Agro-Pecuária e Industrial de Curvêlo, repetindo igual êxito obtido no certame agro-pecuário de Sete Lagôas, no ano p.passado. Guarujá das Perobas é um animal de linhas perfeitas, constituindo-se uma atração máxima de ambas as exposições.





FAZENDA DAS PEROBAS

Propriedade do Criador de Gado Gir, Dr.

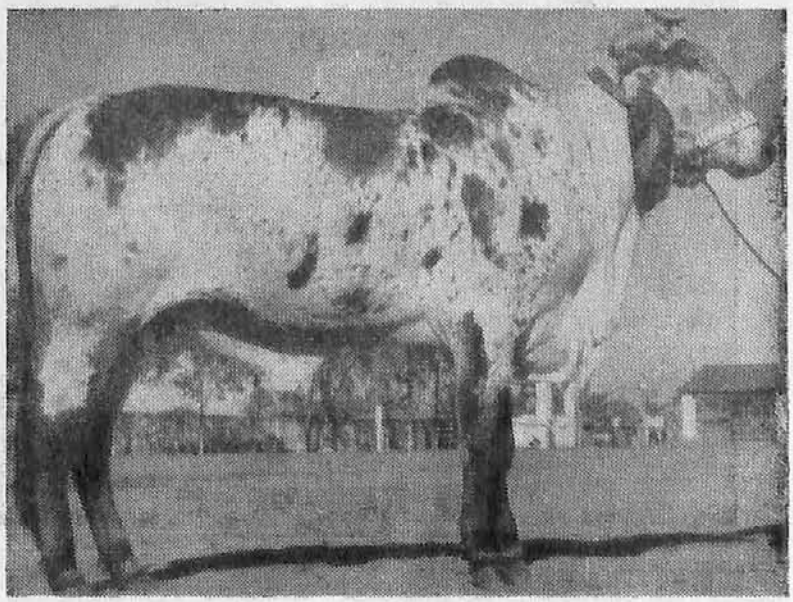
José Flavio de Mello Santos

Com um magnífico rebanho de fêmeas registradas, servidas por reprodutores também registrados de grande linhagem.

Est. Prud. de Morais - EFCB - Minas

A' direita, a outra magnifica novilha Gir, controlada, de 16 mêses de idade, pesando 350 quilos : TAITIANA, 1º prêmio e Campeã Junior da Raça Gir, na XXª Exposição Agro-Pecuária e Industrial, em Curvêlo, Maio-959.

Suas representações vem arrebatando sempre os mais destacados prêmios, nos certames a que concorrem.



CRIAÇÃO DE GANSOS

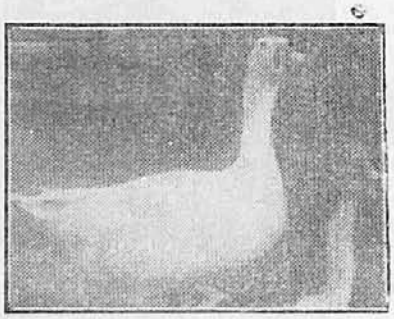
RAUL BRIQUET JUNIOR
Engº Agrônomo

O que se diz em muitos países, como recentemente se escreveu sôbre a Austrália, aplica-se ao Brasil: existe um inexplicável desinterêsse pela criação de gansos.

Em climas temperados e frios são êles uma das mais fáceis criações. Mesmo em climas bem quentes, desde que haja proteção contra o calor forte (os gansos são muito sensíveis ao calor), êles podem ser fàcilmente criados. Os gansos, como os patos, devem ser naturalmente protegidos contra frio, chuvas, etc.

São animais extremamente rústicos, sadios, de grande longevidade reprodutiva. O problema da alimentação, das moléstias e das instalações torna-se, portanto, relativamente muito simples e econômico.

As raças de Toulouse e Emden parecem ser as mais recomendadas, embora todas, de modo geral, sejam pràticamente muito semelhantes quanto às vantagens gerais de criação.



CUIDADOS EXIGIDOS

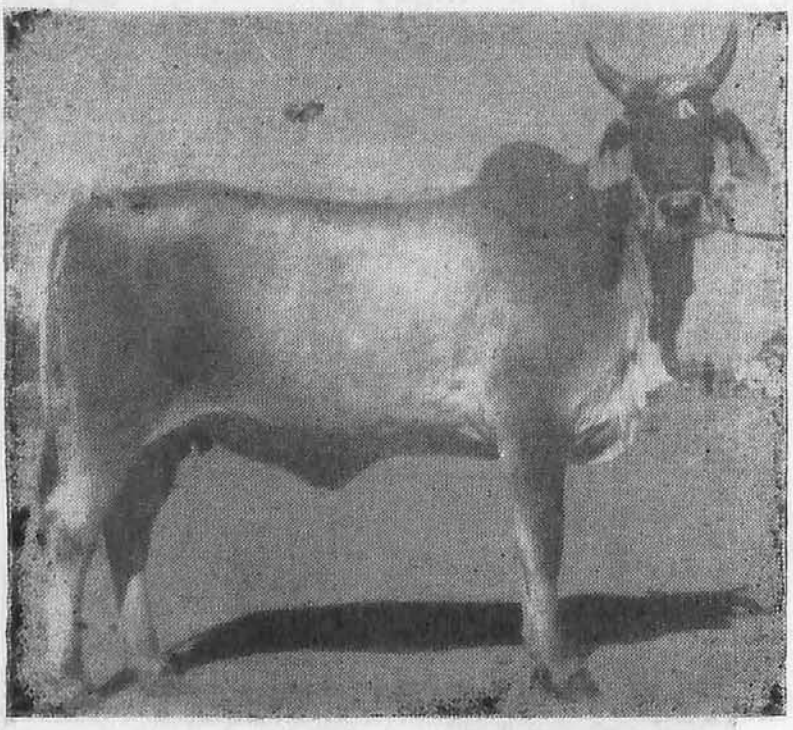
Naturalmente, como tôda criação, requer cuidados. Os gansos recém-nascidos, por exemplo, exigem cuidados de proteção e alimentação. Também são indispensáveis cuidados na reprodução, como o uso conveniente dos machos, a incubação dos ovos etc., todos necessários, porém nada complicados.

Além do patê (a pasta de fígado das aves gordas) que é uma das indústrias rendosas obtidas desta criação, o ganso é aproveitado de várias maneiras: a carne, para panela, sendo, em muitos lugares, a ave exigida em dias de festas, por ser superior aos patos em vários sentidos; as penas também são aproveitadas o que confere ao animal uma "explorabilidade" total.

A incubação natural dos ovos de ganso é feita, com mais sucesso, embora possa ser também artificial. As galinhas podem, às vêzes, chocar ovos de ganso. Como êstes são grandes, porém, apartação dos ovos não é eficiente devendo haver intervenção do homem, nêsse sentido, o qual deve, pela manhã e a tarde, proceder à mudança na posição dos mesmos.

Da "S. I. A."

FAZENDA DAS FLORES
— Central do Brasil — CURVÊLO — Minas Gerais —



★

FAZENDO-SE representar com um grupo de animais jovens, crioulos do seu plantel de seleção, na XXª Exposição Agro-Pecuária e Industrial, em Curvêlo, conseguiu 14 prêmios (entre os quais 3 primeiros prêmios), com filhos de TUPI e PAVILHÃO, reconhecidos como dos melhores reprodutores da região.

Proprietário:

ALUISIO DE PAULA PENNA

«——«« *ASTÓRIA - 1º prêmio de sua categoria, na Raça Guzerá, naquele certame.*

A BRUCELOSE . . .

(Conclusão da pág. 33)

zona, geralmente no cérvix enquanto o resto do útero pode estar livre do processo. Em consequência do abôrto surgem outras complicações: ôforites, esclerose dos vasos uterinos e ligamentos, fibrose da cápsula, quistos ovarianos, etc.

O feto apresenta uma característica tendência à sufusão sero-hemorrágica, subcutâneas e das membranas serosas. Congestão do estômago, intestino, hipertrofia do baço, fígado e gânglios.

Os gânglios são tumefatos, coloração pálida ou hemorrágica, com necrose central e presença de células gigantes.

Otto Pecego e colaboradores, trabalhando na Companhia Armour de São Paulo, observaram nódulos no baço de coloração amarelada, de consistência dura calcificada ou mole e flutuantes com conteúdo caseoso, semelhantes ao tuberculoso, porém, sem lesões em outras vísceras e sem reação ganglionar. Isolou a Brucella suis dêsses nódulos.

As lesões ósseas como artrites, com flutuação, erosão periférica das cartilagens articulares, distensão dos ligamentos capsulares, causam dôr intensa e o animal manca ao se locomover.

Referência interessante é a Giltner e colaboradores que encontraram lesões específicas de aparência encapsuladas, em cavidades irregulares do corpo da vértebra e no disco intervertebral, localizados na região lombar ou sacra.

No fígado e rins, existem também focos necróticos, com infiltração linfocitária e células gigantes.

No macho há orquite uni ou bilateral, com necrose do tecido nobre e o epidídimo e a vesícula seminal apresentam-se inflamadas sendo esta com secreção purulenta, isolando-se brucelas neste material.

DIFUSAO E DISTRIBUIÇAO GEOGRAFICA DA BRUCELOSE

Eyre supunha que a brucelose surgira nas cabras da Pérsia, espalhando-se pelas migrações dos animais infectados.

Segundo Huddleson, a brucelose foi observada na Espanha no começo do século XV e levada pelos espanhóis para a América nas campanhas de conquista.

Hughes achou que a brucelose devia existir no Mediterrâneo cem anos antes da descrição de Marston.

No final do século passado ela foi incluída na chamada patologia do Mediterrâneo, pois a Itália, Sicília, Malta, Grécia, Egito, Marrocos, Espanha e França apresentavam índices elevados de contaminação.

Difundiu-se também para a Ásia, atingindo Calcutá, Shangai, Pequim, Delhi, Indochina, Japão e depois Austrália e Nova Zelândia; expandiu-se por tôda a Europa atingindo a Rússia e países esandinavos, por tôda a A'frica e América.

Atingiu lentamente todos os países, principalmente os que possuiam maior quantidade de animais vetores, pelas remessas de reprodutores infectados.

Com o conhecimento da doença, após as descrições de Marston, Hughes, Comissão Inglêsa e outros, os veterinários e clínicos aprenderam a diagnosticá-la, constituindo uma entidade nosológica bem definida.

Esta zoonose tem uma acentuada tendência para expandir-se devido às suas propriedades biológicas e na dependência das falhas higiênicas e profiláticas principalmente no meio rural. Em outros artigos analisaremos estas citadas propriedades e a polimorfa sintomatologia da brucelose humana.

Em 1928, as autoridades sanitárias da França chamaram a atenção dos médicos sôbre a crescente propagação da infecção que antes só era observada na Ilha de Malta. A Comissão Permanente da Oficina Internacional de Higiêne reunida em Paris, discutiu a alarmante difusão

Instituto Mineiro de Profilaxia Animal e Rações Ltda

IMPAR LTDA.

VACINAS

Contra a Febre Aftosa
CRISTAL VIOLETA — CONTRA A PESTE SUINA
CONTRA A RAIVA
CONTRA A PASTEURELOSE BOVINA
CONTRA A PNEUMOENTERITE DOS BEZERROS
CONTRA O COLERA AVIÁRIO
CONTRA A PNEUMOENTERITE DOS PORCOS - "BATEDEIRA"
ENGORDINA
Mistura Mineral I M P A R

RUA AARÃO REIS, 50
CAIXA POSTAL, 705

END. TELEGRAFICO: «VACINAS»
TEL. 2-5590 — BELO HORIZONTE

em todos os países do continente, inclusive os quatro mil casos então diagnosticados, levando a Alemanha e a Holanda a designarem comissões especiais para estudá-la.

Em 1930 iniciaram nos Estados Unidos uma intensa investigação médica por Hardy, Heiwig, Levin e outros.

Em 1931, Sordelli e Molinelli descreveram a incidência em Mendoza nomeando as autoridades a primeira Comissão Nacional de Estudos da Brucelose que afirmou: "o número real de enfermos é superior ao registrado".

Lisbonne no mesmo ano, no Instituto Buisson-Bertrand de Montpellier, em investigações clínicas, encontrou 14% de pessoas contaminadas, havendo tal repercussão que outros países europeus reuniram-se para o Primeiro Congresso Internacional de Higiêne Mediterrânea.

Em 1933, em virtude do número crescente de casos, as autoridades uruguaias nomearam uma Comissão de Estudo da Brucelose, formada por representantes da Escola de Veterinária, da Polícia Sanitária, do Instituto de Higiêne Experimental, do Conselho de Saúde Pública, da Federação e da Associação Rural.

Na Sociedade de Medicina de Marselha, Bleckman & Bohn dizem que Ranque & Senez identificaram dois mil e oitocentos casos de Brucelose, propondo incluí-la entre as doenças profissionais.

Na Nona Conferência Panamericana em novembro de 1934 em Buenos Aires, deram realce extraordinário à brucelose, considerando-a doença profissional e de notificação obrigatória, aconselhando o estudo da sua profilaxia no gado, a evitar o contágio alimentar pelo leite e seus derivados e incluindo-a como tema na futura Conferência Sanitária Panamericana.

No Perú em 1935, em virtude da exposição feita por Guilermo Almenara, diretor do Instituto de Higiêne de Lima, o Govêrno Nacional nomeou uma comissão de Estudo da Brucelose.

Nêste mesmo ano, Cueva Brambila do México, chama a atenção dos médicos para a brucelose e propõe aos laboratórios a realização das reações específicas em todos os sôros. De 11 a 13 de junho de 1935, realizou-se o Primeiro Congresso Internacional da Brucelose em Avignon, França, comparecendo mais de duzentos delegados entre médicos e veterinários. Uma das propostas apresentadas era a organização de uma Oficina Internacional, subordinada à Secção de Higiêne da Liga das Nações. Foi a base para a fundação de "Centros de Estudos" em vários países, sendo editado os "Arquivos Internacionais da Brucelose".

Em novembro dêste mesmo ano, instalou-se em Hohanesburfo o Primeiro Congresso Panafricano de Brucelose, realçando a difusão enorme no gado bovino e no homem.

Em 1936, designaram no Chile, uma Comissão Permanente para o seu estudo.

Em 1939, fundou-se a Comissão Nacional de Brucelose de Cuba e em maio instalou-se o Primeiro Congresso Nacional de Brucelose no México, organizando-se um Laboratório Central com sede no Instituto de Higiêne e sub-comitês regionais.

Nas filipinas, Topácio descreveu um surto de brucelose suina e casos humanos no Hospital Central.

No Chile, San Miguel em ..., 250.000 vacas leiteiras examinadas, encontrou-se 42% infectadas e como 15% abortavam davam ao país um prejuizo anual de 36.000.000 de pêsos e Onetto no Instituto Biológico, em 50.000 sôro-humanos, encontrou 33% de resultados positivos.

Em 1940 constataram no México que o fóco principal no país era o Estado de Coahuila, sendo endemoepidêmica; tomaram-se então várias medidas para combatê-la.

Na Espanha, Vines Ibarrola publicou em 1941 um importante estudo sôbre surtos no meio rural, afirmando ser epidêmica nas provincias de Logrono, Navarra, Zaragoza e Sória sendo a morbilidade nesta última de ... 22%.

No Perú, em 1945, Guerra verificou que a brucelose existia praticamente em todo o país e em Lima isolou a Brucella melitensis em 82% de queijos postos à venda.

Criou-se na Argentina uma Comissão Permanente do Circulo Médico de Córdoba, constituida Por Amuchastegui, Villafane

ADUBOS — RAÇÕES — INSETICIDAS EM GERAL — TRATORES — MÁQUINAS AGRICOLAS — MOTORES — GERADORES — PULVERIZADORES — SEMENTES — ALDRIN E OUTROS PRODUTOS SHELL — ETC.

AGRIPEC

AGRICULTURA e PECUÁRIA LTDA.

ESCRITÓRIO E LOJA : Rua Manoel Borges, 30 — Fone : 2345
FÁBRICA : Avenida das Nações

UBERABA — ESTADO DE MINAS GERAIS

Lastra e G. Goober, juntando-se a êstes mestres da brucelose, Criscuolo, Degoy, Sauret, Montenegro, Di Rienzo e outros, constituindo na Cátedra de Epidemiologia da Faculdade de Córdoba, uma escola que tem produzido trabalhos de repercussão internacional. Além de investigações, organizaram cursos de aperfeiçoamento para médicos.

Devido à importância da brucelose na Argentina, propôs Videla que nos certificados de Sanidade para os reprodutores constasse "isentos de brucelose e tuberculose".

Criscuolo, em 1200 intradermos reações com melitina, encontrou em dois inquéritos 36 e 77% positivos, em alguns departamentos a incidência da brucelose era maior do que o da tuberculose.

No Uruguai, em 1945, Rubino Szyfres e Tortorella, acharam predominância da Brucella abortus.

Na França, entre os Pirineus e os Alpes, a incidência da brucelose tem se agravado durante os últimos anos segundo Lisbonne, parecendo ser a cabra a responsável, pois, o centro de Investigações de Montpllier comprovou que a proporção de cabras infestadas, passou de 8% em 1940-1944 para 35% em 1945. O autor propôs várias medidas para diminuir a extensão da doença, dirigindo-se aos Ministérios da Saúde Pública e Agricultura, apoiado pela Academia de Medicina da França.

Realizou-se na Argentina em 1947, o Segundo Congresso Panamericano de Brucelose, com reuniões em Mendoza e Buenos Aires, concluindo com as seguintes resoluções: criar uma Comissão Permanente Panamericana com delegados de todos os paises interessados, havendo em eada um, uma Comissão Nacional; declarar a importância internacional do problema da brucelose; uniformizar na América os métodos de diagnóstico.

Em Cuba, instala-se no Instituto Finlay um Departamento Central de Investigação e Centro da Brucelose. Na Argentina constitui-se a Comissão da Brucelose no Departamento de Higiêne e Medicina do Trabalho.

Em 1947, entre 15 e 17 de dezembro, realizou-se em Montividéo o Primeiro Congresso Nacional de Brucelose que votou as seguintes resoluções: criar um Comitê Permanente que estudasse a brucelose humana e animal constituida por técnicos especialistas do Uruguai, Argentina e Brasil; dirigir-se a todos os países americanos exortando-os a estudá-la e que sua importância fôsse exaltada de forma crescente pelos Poderes Públicos; que se autorizasse e se regulamentasse o fabrico e uso da vacina B19; se intensificasse o estudo da brucelose suina; que se o estabelecesse onde não existisse o seguro contra a brucelose e os meios biológicos para combatê-la; se iniciasse imediamente uma intensa campanha contra o abôrto epizoótico e uma profilaxia correta generalizada e sem interrupções em todos os ambientes; se declarasse fator etiológico de enfermidades cardio-vasculares e se solicitasse às Faculdades de Medicina incluí-la nos programas de estudo.

Em 1949, a Organização Mundial de Saúde no seu programa para 1950, resolveu designar 10 laboratórios em distintos países como Centros Anti-Brucelosos, com a incumbência da preparação uniforme de antigenos, classificação bacteriológica, ensino e treinamento de laboratóristas e investigações de problemas regionais.

Em 1950, a Secção da Oficina Sanitária Panamericana que controla as doenças transmissíveis, relatou a descoberta de animais com infecções cruzadas da cada uma das três espécies, aumentando a complexidade do problema. Na Inglaterra, no centro e norte da Europa, com exceção dos países escandinavos, a incidência no gado oscilava entre 15 e 30%, assumindo grande importância nas infecções humanas.

Em 1950, Kaplan nos Estados Unidos informou que em muitos países, a brucelose se distingue por ser a primeira e mincidência entre as zoonoses transmissíveis ao homem.

Inaugura-se nos Estados Unidos, o Terceiro Congresso Panamericano de Brucelose, com participaçção da Comissão de Peritos da Organização Mundial de Saúde, estabelecendo-se que a brucelose no momento convertia-se numa verdadeira ameaça mundial, havendo alcançado uma gravidade tão extraordinária no Hemisfério Ocidental, como sempre o fôra na Europa, convertendo-se num problema da América.

Em 1951, nos Estados Unidos, Meyer da Universidade da Califórnia, em considerações epidemiológicas sôbre as várias doenças dos animais, com referência especial à brucelose, disse que tem tendência a permanecer latente ou em forma sub-clínica; que o ciclo da enfermidade termina ao ser infectado o homem, pois a infecção inter-humana é rara e as propriedades da infecção são semelhantes no homem e nos animais.

Entre 15 a 30 de novembro de 1951, em comemoração ao sexagésimo aniversário da Associação Médica Argentina, efetuaram um Congresso Interno sôbre Brucelose, realçando a sua extraordinária importância pela freqüência, morbilidade e diminuição da capacidade de trabalho.

Em outubro do corrente ano, haverá em Lima o 4.o Congresso Panamericano de Brucelose.

Os estudos dos vários centros a sua elevada especialização transformaram-nos em escolas, como na França o de Montpéllier com Lisbonne; na Espanha o de Barcelona com Pons e Farreras Valenti; na Itália o de Nápoles com Signorelli; na Argentina o de Córdoba com Villafance, Amuchastegui, Criscuolo, Di Renzo; nos Estados Unidos são os de Huddleson, Harris e Spink; no México com Ruiz Castaneda; em Pôrto Rico com Morales Otero.

Dr. Genésio Pacheco da Veiga

JULHO

Lavoura do Mês

NORTE — No Norte do Brasil colhem-se, neste mês, algodão, borracha, batatas, castanhas; desfolha-se o fumo transplantado em Maio; fabricam-se mandioca e tapioca; limpam-se as plantações de cana, algodão; nas várzeas se plantam milho, arroz, abóboras.

CENTRO — No Brasil Central continuam as derrubadas e o preparo de madeiras. Lavra-se ainda a terra para as sementeiras de Setembro, e replantam-se cereais europeus. Continua a colheita de laranjas; podam-se e enxertam-se árvores frutíferas. Colhem-se ainda araruta, alfafa, café, cana-de-açucar, mandioca, milhete e hortaliças.

SUL — No Sul do Brasil continúa o preparo das terras para as culturas de primavera. Semeiam-se linhaça, trigo, cevada, centeio, aveia, alpiste, favas, lentilhas, nabos, couves, repolhos, couve-flor, salsa, cenouras, chicória, acelga, aipo, alcachôfras, agrião, aspargos, espinafres, rabanetes, beterraba. Muda-se a cebolinha. Tiram-se da terra as batatas de dálias e guardam-se em lugar arejado, à sombra e livres da água de chuva. Faz-se a poda das roseiras e sua multiplicação por meio de estacas. No Paraná se transplantam mudas de caféeiro e continúa a colheita de erva-mate. Êste mês é bom para cortar a madeira, e para castrar animais. A castração de animais deve ser evitada dos dias 10 até 20.

FASES DA LUA

Lua Nova	5
Quarto Crescente	13
Lua Cheia	20
Quarto Minguante	27

1	Quarta	*Sta. Leonor*
2	Quinta	*Visitação de Nª Sª*
3	Sexta	*São Jacinto*
4	Sábado	*Sta. Berta*
5	DOM°	*São Fábio*
6	Segunda	*São Domingos*
7	Terça	*São Cirilo*
8	Quarta	*Sta. Elisabete*
9	Quinta	*São Pio*
10	— Sexta	*São Januário*
11	Sábado	*São Nicolau*
12	DOM°	*Sta. Mariana*
13	Segunda	*Sto. Anacleto*
14	Terça	*São Boaventura*
15	Quarta	*São Camilo*
16	Quinta	*Nª Sª do Carmo*
17	Sexta	*Sto. Aleixo*
18	Sábado	*Sto. Arnaldo*
19	DOM°	*Sto. Armênio*
20	Segunda	*São Jerônimo*
21	Terça	*São Daniel*
22	Quarta	*Sta. Maria*
23	Quinta	*Sto. Apolinário*
24	Sexta	*São Crispim*
25	Sábado	*São Cristovão*
26	DOM°	*Sta. Ana*
27	Segunda	*São Bertoldo*
28	Terça	*São Celso*
29	Quarta	*Sto. Olavo*
30	Quinta	*Sto. Abel*
31	Sexta	*São Fábio*

Horóscopo do Mês

PARA OS NASCIDOS ENTRE 21 DE JUNHO A 21 DE JULHO

Tôdas as pessoas dêste período têm o Sol no signo de Câncer, sendo o seu astro governante a Lua.

Esta posição do Sol é favorável aos assuntos relacionados com casas, propriedades, navegação e emprêsas de utilidade pública, principalmente as relacionadas com água ou líquidos em geral. Favorece também o trabalho em hospitais, casas de saúde, maternidade, etc.

Geralmente, a pessoa é bem ligada ao lar, à vida familiar e aos pais, principalmente à mãe. Gosta de diversões, prazeres e vida fácil.

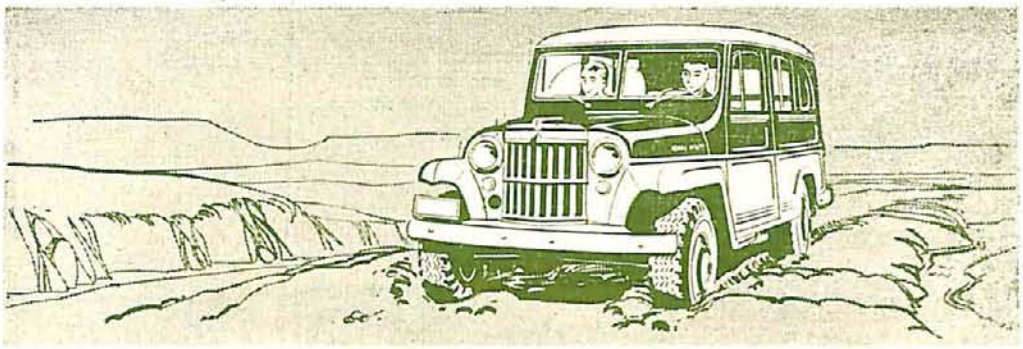
E' um pouco apática e lenta no agir. Em horóscopo feminino é favorável ao nascimento de vários filhos, se outras influências concordarem. A pessoa é mais propensa a ocupações de caráter mais móvel, do que as que exigem fixidez e grande esfôrço físico ou mental.

PEDRAS PRECIOSAS — Principal: ágata; complementares: água marinha e ametista.

FLÔRES — Rosa, miosótis, íris e heliotrópio.

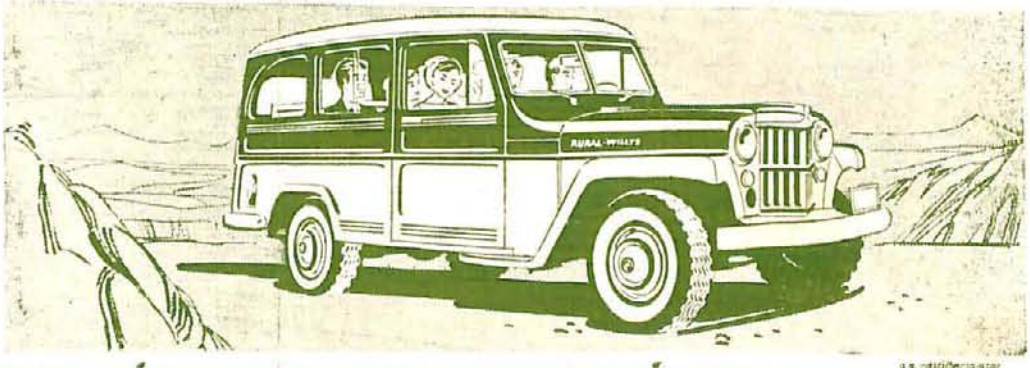
PERFUMES — Rosa, verbena, íris, acácia e jasmim.

CÔRES — Todos os matizes do vermelho, do azul, do branco e da côr de prata.



ÚTIL COMO O JEEP-WILLYS

ESPAÇOSA COMO FURGÃO



CONFORTÁVEL COMO AUTOMÓVEL

Graças à tração nas 4 rodas Rural-Willys assegura transporte útil e de confiança, com qualquer tempo e em qualquer estrada, seja na lama, no barro e na areião. Retirando-se o assento traseiro transporta grandes volumes e carga até 1/2 t. com seu potente motor de 90 HP – 6 cilindros. Oferece também máximo conforto para 8 passageiros e espaço para mais bagagem e carga, com rodagem suave, facilidade de manejo e esplêndida visibilidade.

RURAL-WILLYS

camioneta brasileira

com tração nas **4** rodas

CONHEÇA O VEICULO IDEAL PARA O CAMPO E A CIDADE

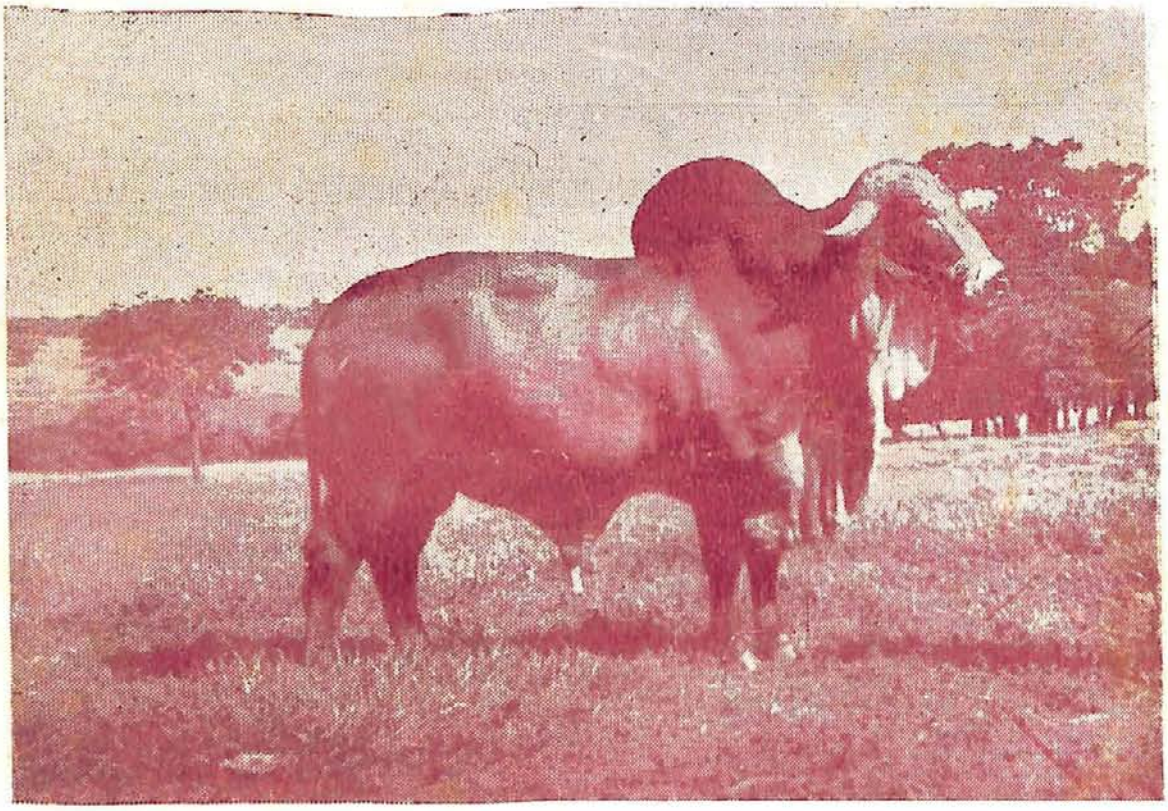
nos CONCESSIONÁRIOS da **WILLYS-OVERLAND DO BRASIL S.A.**

Ilmo. Snr.
DR. OTAVIO DA SILVEIRA MARQUES
Rua Vigario Silva, 27
UBERABA - C. M.

FAZENDAS { CAPÃO ALTO, CAPÃO NOVO, CAPÃO NEGRO, CAPÃO DA LAGÔA e SÃO JOÃO

Com selecionados planteis das Raças Gir, Nelore e Indubrasil, contando com cêrca de 600 fêmeas registradas pela Sociedade Rural do Triângulo Mineiro.

ANTONIO E RUI BARBOSA DE SOUZA



Acima, o reprodutor GANDI, um dos chefes do plantel da Raça Gir na Fazenda Capão Alto; notem-se as magnificas conformação e caracteristicas raciais, transmitidas fielmente à sua produção.

VENDA PERMANENTE DE REPRODUTORES

Endereço: ——————
AV. SANTOS DUMONT, 200
—————— Uberaba

MARCA DO GADO J 5

Telefones: ——————
CIDADE — 2208
Fazendas, 5 (discar 02)

Município de UBERABA — Minas Gerais